

Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Autoavaliação do *Campus Feliz* 2023

Feliz - RS, março de 2024.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Getúlio Marques Ferreira
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS

Júlio Xandro Heck

Reitor

Tatiana Weber

Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini

Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti

Pró-reitora de Extensão

Eduardo Girotto

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Campus Feliz

Marcelo Lima Calixto

Diretor-Geral

Jane Marusa Nunes Luiz

Diretora de Administração e Planejamento

Luiz Alfredo Fernandes Lottermann

Diretor de Ensino

Rossana Zott Enninger

Coordenadora de Extensão

Alexandre Rodrigues Soares

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

Andreia Veridiana Antich

Coordenadora de Pesquisa e Inovação

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRS - Portaria nº 520, de 06 de setembro de 2023

Representantes docentes

Titulares:

Tadeu Alan Ramos
Anderson Hakenhoar de Matos
Paulo Henrique Heitor Polon

Suplentes:

Jesus Rosemar Borges
Ramón Ferreira de Jesus

Representantes técnicos-administrativos

Titulares:

Joana Helena Paloschi
Gabriela Godoy Corrêa

Suplentes:

Eduardo Mattos Cardoso
Jaqueline Iaroszski

Representantes discentes

Titulares:

Laura Soares Ledur
Vitor Hugo Kauer Junior

Suplentes:

Carolina Gouvea Dornelles
Tabata Mardiana de Matos

Representantes da sociedade civil organizada

Titulares:

Gabriela Feltes Seibert (ACISFE - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Feliz)
Nilvia Terezinha Hanauer

Suplente:

Nilva Lopes Maldaner

Equipe de apoio

Leonardo da Silva Cezarini - Presidente
Lisiane Bender da Silveira

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus Feliz* - Portaria nº 163, de 04 de outubro de 2022

Representantes docentes

Titular:

Tiago Cinto

Suplente:

Bruno César Brito Miyamoto

Representantes técnicos-administrativos

Titular:

Thaís Helena da Silveira

Suplente:

Viviane Dóris Kaspary

Representante discente

Titular:

Marines de Deus Paixão

Representantes da sociedade civil organizada

Titular:

Nilvia Terezinha Hanauer

Suplente:

Edvaldo Felix Carlota

Elaboração e Organização

Tiago Cinto

SUMÁRIO

1.	Introdução	9
2.	Planejamento e avaliação institucional.....	11
2.1.	Planejamento e avaliação	11
2.2.	CPA - <i>Campus Feliz</i> e CPA - Central: autoavaliação.....	11
2.3.	Avaliações externas.....	11
2.4.	Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC	12
2.5.	Ações de superação para 2024	13
3.	Desenvolvimento institucional.....	15
3.1.	Missão e plano de desenvolvimento institucional	15
3.1.1.	Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa, e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e externa	18
3.1.2.	Número de alunos por curso e nível de ensino	23
3.2.	Responsabilidade social da instituição.....	27
3.2.1.	Compromisso do IFRS com programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	27
3.2.1.1.	NEABI.....	28
3.2.1.2.	NAPNE	29
3.2.1.3.	NEPGS.....	55
3.2.1.4.	NEaD	59
3.2.1.5.	NuMem.....	60
3.2.1.6.	NEA	62
3.2.1.7.	NAC	64
3.2.2.	Relações do IFRS com o setor público, produtivo e mercado de trabalho...72	
3.3.	Ações de superação para 2024	74
4.	Políticas acadêmicas	75
4.1.	Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	75

4.1.1. PPI: cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação <i>lato</i> e <i>stricto sensu</i>	78
4.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.....	101
4.1.3. PPI: ensino de especialização <i>lato sensu</i> e educação continuada	101
4.1.4. Integração entre propostas de graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> (verticalização).....	102
4.1.5. PPI: ensino.....	102
4.1.6. PPI: pesquisa.....	102
4.1.6.1. Número de bolsas de iniciação científica.....	103
4.1.6.2. Número de linhas e projetos de pesquisa	103
4.1.7. PPI: extensão	110
4.2. Comunicação com a sociedade	115
4.2.1. Ouvidoria.....	119
4.3. Política de atendimento aos discentes	119
4.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados.....	120
4.3.1.1. Assistência Estudantil	120
4.3.1.2. Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito	134
4.4. Ações de superação para 2024	134
5. Políticas de gestão	136
5.1. Políticas de pessoal.....	136
5.1.1. Perfil docente - Titulação	136
5.1.2. Corpo técnico-administrativo	136
5.1.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização.....	137
5.2. Organização e gestão da instituição	137
5.2.1. Gestão institucional	138
5.3. Sustentabilidade financeira.....	141
5.3.1. Captação e alocação de recursos	141

5.3.2. Compatibilidade entre o termo de metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização do acervo, de equipamentos e materiais	142
5.3.3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	142
5.3.4. Alocação de recursos para apoio discente	142
5.3.5. Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação	142
5.4. Ações de superação para 2024	143
6. Infraestrutura física	144
6.1. Infraestrutura física.....	144
6.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo.....	155
6.2. Ações de superação para 2024	155

1. Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), com sede em Bento Gonçalves - RS, foi criado pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O IFRS é constituído por diversos *campi*, sendo um deles o *Campus* Feliz, localizado na cidade de Feliz - RS.

O *Campus* Feliz surgiu da determinação de um grupo de cidadãos que se uniram e criaram uma instituição sem fins lucrativos: a Fundação do Vale do Rio Caí. Em 24 de março de 2008, foi firmado um compromisso com o governo federal para a federalização da Escola Técnica do Vale do Caí, por meio da assinatura de um “Termo de Compromisso de Federalização”. Este novo perfil jurídico possibilitou a oferta de um ensino público, gratuito e de qualidade, sob responsabilidade do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) – Bento Gonçalves e denominado “Unidade de Feliz”.

Seguindo políticas governamentais, no ano de 2008, do centenário da rede federal de educação profissional e tecnológica, foram criados os institutos federais. Assim, no segundo semestre de 2009, a Unidade de Feliz passou a ser de responsabilidade do IFRS - *Campus* Bento Gonçalves, transformando-se, assim, no Núcleo Avançado de Feliz. As aulas do primeiro curso do Núcleo Avançado de Feliz, isto é, referentes ao Curso Técnico em Administração Subsequente, iniciaram no dia 7 de agosto de 2008.

Em 1º de fevereiro de 2010, ocorreu a inauguração oficial do *Campus* Avançado de Feliz em Brasília, com a presença do Ilustríssimo Sr. Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do Secretário da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Eliezer Moreira Pacheco, da Reitora do IFRS, Claudia Schiedeck Soares de Souza, do Diretor do *Campus* Avançado de Feliz, Luís Carlos Cavalheiro da Silva, e do Prefeito de Feliz, César Luiz Assmann.

Em 24 de maio de 2010, foi lavrada, no Cartório de notas Busanello da cidade de Feliz, a doação de uma área urbana de terras (61.203,11 m²) e três prédios de alvenaria (1.436,51 m²) para o IFRS. O doador, Fundação Vale do Rio Caí, foi representado por Severino Seger, o donatário, enquanto o IFRS, foi representado pela Reitora *pro tempore* Cláudia Schiedeck Soares de Souza. O documento teve a assinatura da tabeliã Geórgia Laís Timm dos Santos.

Atualmente, o *Campus* Feliz oferece cursos nas seguintes modalidades de ensino: Técnico Integrado ao Ensino Médio (Meio Ambiente, Informática, Química e Administração), Superior de Tecnologia (Processos Gerenciais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas), Licenciatura (Letras – Português e Inglês, e Química),

Bacharelado (Engenharia Química) e Pós-graduação *Lato* (Especialização em Gestão Escolar, e MBA em Gestão Empresarial) e *Stricto Sensu* (Mestrado em Tecnologia e Engenharia de Materiais). O Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Engenharia de Materiais (PPG-TEM) do IFRS é ofertado em uma estrutura *multicampi* (participam os *campi* de Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz). As áreas de atuação e cursos do *Campus* Feliz visam atender as necessidades da comunidade em que se insere.

A atuação do *Campus* Feliz abrange os municípios do Vale do Rio Caí, destacando-se: Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, Portão, Salvador do Sul, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, São Vendelino, Tupandi e Vale Real. Esta região é predominantemente formada por imigrantes de origem alemã, com economia baseada na agricultura familiar e no setor industrial, destacando-se as áreas de cerâmica, metal-mecânica e calçadista.

A autoavaliação institucional do *Campus* Feliz insere-se no Programa de Autoavaliação do IFRS, orientado atualmente pelos princípios e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A lei do SINAES preconiza a realização de avaliações de instituições de ensino em torno de cinco eixos:

- Eixo 1: planejamento e avaliação institucional;
- Eixo 2: desenvolvimento institucional;
- Eixo 3: políticas acadêmicas;
- Eixo 4: políticas de gestão;
- Eixo 5: infraestrutura física.

Em linha com os referidos eixos, o presente relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação institucional coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus* Feliz em 2023. Para sua elaboração, foram coletados dados junto aos gestores do *campus* e à comunidade (por meio de instrumentos de avaliação online). Cada capítulo deste relatório reflete um eixo distinto do SINAES:

- Capítulo 2: Eixo 1;
- Capítulo 3: Eixo 2;
- Capítulo 4: Eixo 3;
- Capítulo 5: Eixo 4;
- Capítulo 6: Eixo 5.

2. Planejamento e avaliação institucional

2.1. Planejamento e avaliação

A coordenação do processo de autoavaliação do IFRS se dá conforme estabelece a Lei nº 10.861/04. A CPA do IFRS foi instituída em setembro de 2010. Respeitando a organização *multicampi* do IFRS, foram constituídas as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs). A partir de 2015, deixam-se de constituir as SPAs, para dar lugar às CPAs dos *campi*, com representantes de todos os segmentos (docentes, discentes, técnicos e comunidade externa). O objetivo da mudança foi privilegiar a avaliação individualizada dos *campi*, bem como respeitar a autonomia administrativa e acadêmica das diversas unidades.

A autoavaliação é um processo de autoconhecimento, que auxilia a instituição a conhecer e adequar-se às demandas das comunidades. Além disso, é uma exigência legal. A comunidade acadêmica responde vários instrumentos de avaliação online versando sobre: (i) as políticas de ensino, pesquisa e extensão; (ii) a comunicação interna; (iii) a organização e a gestão; e (iv) a infraestrutura e os serviços.

Os cursos, docentes e discentes também são avaliados. A partir das respostas da avaliação institucional, são gerados relatórios que são usados como base na tomada de decisões pelas gestões. Os instrumentos de avaliação são construídos coletivamente pela CPA – Central e as CPAs dos *campi*.

2.2. CPA - Campus Feliz e CPA - Central: autoavaliação

O processo de autoavaliação ocorre no *Campus Feliz* desde 2010. Após cada autoavaliação, os resultados dos instrumentos são divulgados pela CPA do *campus* à comunidade acadêmica. Os resultados da avaliação dos cursos e avaliação geral também são apresentados à direção do *campus*, contribuindo assim na tomada de decisões da gestão.

No site do *campus*, são disponibilizadas informações sobre a avaliação institucional, a composição da CPA e os relatórios das autoavaliações. É importante salientar que os docentes acessam sua avaliação diretamente via site disponibilizado pela CPA – Central, restringindo, assim, o acesso a estes dados.

2.3. Avaliações externas

O *Campus Feliz* recebeu sua primeira avaliação externa *in loco* do INEP/MEC em abril de 2014. O objetivo foi o reconhecimento do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. O curso obteve conceito cinco (em uma escala de zero a cinco). Esta foi a

primeira nota máxima recebida por um curso do IFRS em avaliação do MEC. Em 2018, os alunos deste curso foram avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e obtiveram conceito três para o curso.

Em dezembro de 2017 e outubro de 2018, o *Campus* Feliz recebeu novamente avaliações externas. O objetivo foi o reconhecimento dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Química, respectivamente. Ambos obtiveram nota quatro.

Nos meses de fevereiro e março de 2019, os cursos de Engenharia Química e Licenciatura em Letras – Português e Inglês se submeteram ao processo de reconhecimento, respectivamente. Ambos obtiveram nota cinco.

Ainda em 2019, os alunos do Curso de Engenharia Química foram avaliados pelo ENADE e obtiveram conceito cinco para o curso. Mais recentemente, em 2021, os discentes de mais três cursos participaram do ENADE, a saber, as Licenciaturas em Letras – Português e Inglês e em Química, além do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Estes cursos obtiveram as notas quatro, três e cinco, respectivamente, no exame.

Em 2023, o Curso de Engenharia Química recebeu novamente uma avaliação externa *in loco* do INEP/MEC, na qual obteve conceito quatro.

2.4. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC

Os projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) são constantemente revisados e adequados em função das avaliações e atualizações da legislação em vigor. Dentre as adequações que se submeteram os PPCs, destacam-se:

- Em 2015, o PPC do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio foi reformulado, com objetivo de adequar-se à Organização Didática (OD) do IFRS vigente à época. Este PPC passou por novas reformulações em 2016 e 2018. Há previsão de nova reformulação em 2024.
- O PPC do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio foi reformulado em 2016 e 2019. Em 2023, teve início novo processo de reformulação, ainda em andamento.
- O PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio foi elaborado em 2019, ano de ingresso da primeira turma. Há previsão de reformulação em 2024.

- A reformulação do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais ocorreu pela primeira vez em 2015. Em 2021, o referido curso se submeteu a nova reformulação de seu PPC, de modo a incluir a extensão no currículo. O novo PPC está em vigência desde 2022.
- O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi adequado à OD vigente no ano de 2018, entrando em vigor em 2019. O PPC do curso, atualmente, está passando por nova reformulação, de modo a incluir a extensão no currículo. O processo ainda está em andamento.
- O Curso de Licenciatura em Química se adequou à OD em 2017. O curso está envolvido, desde 2021, em uma nova reformulação de seu projeto pedagógico, de modo a adequá-lo à nova Base Nacional Comum das Licenciaturas e incluir a extensão no currículo. O processo ainda está em andamento.
- O PPC do Curso de Engenharia Química foi revisto e adequado à legislação vigente em 2018. Em 2021, passou por novo processo de reformulação. O novo PPC já está aprovado pelo CONSUP e entrará em vigor no primeiro semestre de 2024, já com a extensão incluída no currículo.
- Em 2022, o PPC do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio teve sua elaboração concluída, com início da primeira turma em 2023.
- Além destes, o Curso de Licenciatura em Letras iniciou a reformulação de seu PPC em 2021 de modo a adequá-lo à nova Base Nacional Comum das Licenciaturas e incluir a extensão no currículo. Os trabalhos continuam em andamento.
- Por fim, em 2023, o projeto pedagógico do MBA em Gestão Empresarial foi reformulado.

2.5. Ações de superação para 2024

A partir do relato organizado, a CPA – *Campus* Feliz sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 1 apresentados neste relatório: (i) prosseguir com a sensibilização e divulgação da importância de participar da avaliação institucional; (ii) intensificar a divulgação para toda a comunidade acadêmica dos indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas; (iii) realizar um trabalho mais intenso de divulgação, por meio de reuniões, redes sociais e contato verbal, dos benefícios obtidos por todos com os resultados apresentados no processo de avaliação; (iv) ampliar a

divulgação da confiabilidade e sigilo do processo avaliativo com relação ao anonimato de seus avaliadores; e (v) ampliar a participação dos egressos na avaliação externa.

3. Desenvolvimento institucional

3.1. Missão e plano de desenvolvimento institucional

O IFRS estabelece em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a missão de *“ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais”*. Em linha com sua missão, a instituição preconiza os seguintes princípios norteadores em sua atuação:

- Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;
- Ensino de natureza pública e gratuita, sob a responsabilidade da União;
- Inclusão social de pessoas afrodescendentes, indígenas e em situação de vulnerabilidade social.

Alinhadas aos princípios norteadores expostos, estão as seguintes finalidades e características da instituição:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

- Promover a integração e a verticalização desde a educação básica até a profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
 - Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFRS;
 - Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica e científica;
 - Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
 - Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
 - Qualificar-se como centro de pesquisa em metodologias de ensino e currículo para educação básica e profissional;
 - Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente e à inclusão social;
 - Desenvolver ações de extensão e de divulgação científica, tecnológica e cultural.
- Segundo o regimento interno do IFRS, para o desenvolvimento das finalidades propostas, estabelecem-se os seguintes objetivos:
- Ministrareducação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
 - Ministrarcursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
 - Desenvolverações indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão de forma a contribuir com processos educativos na formação profissional, voltados ao

empreendedorismo, objetivando a inovação e a solução de problemas sociais, científicos e tecnológicos;

- Formar recursos humanos para a pesquisa, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidos em articulação indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, ao longo de toda a formação profissional;
- Instituir processos educativos, esportivos, artísticos, culturais e científicos a partir da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável, para viabilizar a relação transformadora entre o IFRS e a sociedade;
- Realizar processos educativos que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimento;
- Estimular e apoiar processos educativos, que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Ministar em nível de educação superior:
 - Cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

3.1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa, e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e externa

A articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão foi avaliada durante a Autoavaliação Institucional de 2023. Os participantes expressaram suas percepções em torno de indicadores avaliando aspectos distintos do IFRS e do *campus*, por meio de uma escala de concordância variando entre:

- *Concordo totalmente;*
- *Concordo;*
- *Não concordo nem discordo;*
- *Discordo;*
- *Discordo totalmente.*

No total, seis indicadores para mensuração da articulação do PDI com as políticas relacionadas estiveram presentes no instrumento avaliativo denominado *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*¹. A temática destes indicadores compreendeu:

- 1) *Os resultados do processo de avaliação institucional são divulgados à comunidade acadêmica;*
- 2) *A instituição utiliza os resultados do processo de avaliação institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento;*
- 3) *A missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas;*
- 4) *A instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis;*
- 5) *A instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos;*
- 6) *A instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.*

No total, 359 participantes responderam a *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*. A amostragem dos participantes incluiu discentes, técnicos-administrativos e docentes. A análise de frequência das opiniões colhidas está disposta na tabela a seguir:

¹ De maneira geral, os instrumentos avaliativos usados na Autoavaliação Institucional de 2023 foram: *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*, *Autoavaliação do Curso*, *Autoavaliação do Discente* e *Avaliação do Docente pelo Discente*. Cada participante da avaliação (docente, técnico-administrativo ou discente) apenas respondeu o instrumento adequado ao seu perfil.

Indicadores (Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna)	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1	37%	32,6%	18,7%	6,4%	5,3%
2	23,7%	33,7%	25,6%	10,9%	6,1%
3	21,2%	41,2%	23,4%	9,7%	4,5%
4	41,8%	36,2%	10%	8,6%	3,3%
5	25,3%	34,3%	20,9%	13,9%	5,6%
6	48,5%	31,2%	8,1%	7,2%	5%

Em linha, os percentuais da tabela anterior são mostrados graficamente nas figuras a seguir, organizados em um gráfico por indicador e com arredondamento para nenhuma casa decimal. Além disso, são mostrados também os valores absolutos que deram origem a eles.



Desempenho do Indicador 1, da divulgação dos resultados da autoavaliação à comunidade.



Desempenho do Indicador 2, da utilização dos resultados da autoavaliação no planejamento.



Desempenho do Indicador 3, da publicização/aplicação da missão, valores e visão da instituição no cotidiano.



Desempenho do Indicador 4, da garantia da inclusão social de pessoas com necessidades específicas.



Desempenho do Indicador 5, da oferta da possibilidade de participar dos processos de construção/reformulação de cursos.



Desempenho do Indicador 6, da oferta da possibilidade de participar de projetos (ensino, pesquisa e extensão) que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos.

Em se tratando da análise dos resultados da tabela e gráficos anteriores, ficou definido que, para algum indicador ser destacado no presente relatório, ele deveria ter obtido percentual de concordância (e.g., manifestações “concordo” e “concordo totalmente”) menor que 70% (ponto de atenção, necessitando melhorias) ou maior ou igual que 70% (ponto de aprovação).

Nesse sentido, observam-se os desempenhos dos Indicadores 4 e 6 como pontos de aprovação (percentuais de concordância de 78% e 79,7%, respectivamente). Assim, a CPA local sugere a manutenção ou continuidade das ações atualmente em vigor relacionadas a eles. Por outro lado, observam-se os Indicadores 1, 2, 3, e 5 como pontos de atenção, com percentuais de concordância inferiores a 70%, a saber, 69,6%, 57,4%, 62,4% e 59,6%, respectivamente. Diante deste cenário, a CPA local recomenda à gestão do *campus* a adoção de medidas em 2024 para sanar os problemas apontados por estes indicadores. Quanto ao Indicador 1, os resultados sugerem a necessidade de um reforço das ações de divulgação da CPA local. Na Autoavaliação Institucional de 2024, estas ações devem incluir a disponibilização dos resultados nos murais do *campus*, visitas frequentes às turmas e publicização dos relatórios no site e e-mails institucionais.

Além da coleta de opiniões em escala fechada, oportunizou-se também aos envolvidos expressarem opiniões de cunho aberto relacionadas aos indicadores. A seguir, estão elencados estes apontamentos (diversos deles corroboram o desempenho dos percentuais anteriores), transcritos na íntegra para auxiliar a gestão na tomada de suas decisões²:

- *“Tem alguns materiais que não são apresentados aos alunos quando do ingresso no campus, como visão, missão, valores... regimento interno...”* (segmento discente).
- *“Sei que houve participação de alunos na formulação do curso de ADM, porém não vejo o incentivo para reformular os outros cursos. Sei que já foi dada essa oportunidade, mas creio que algo mais direto tenha que ser dito”* (segmento discente).
- *“Melhorar a democracia na escolha do reitor sendo por votos e não por grupos definidos”* (segmento discente).
- *“Saliento a minha satisfação com os projetos de pesquisa, ensino e extensão e os núcleos presentes na instituição, que vem sendo muito bem orientados,*

² É importante ressaltar que, para evitar a exposição dos envolvidos, comentários com citações nominais não foram incluídos nessa listagem. Estes conteúdos foram encaminhados diretamente às chefias interessadas.

coordenados e desenvolvidos, realizando um trabalho excepcional” (segmento discente).

- *“Também, creio que os alunos poderiam ter a oportunidade de contribuir com a construção do PPC, pois percebemos os conteúdos que são excessivamente repetitivos e aqueles que não possuem tanto enfoque, mas são relevantes” (segmento discente).*
- *“Quase nenhum servidor tem conhecimento sobre primeiros socorros, onde até mesmo não sabem utilizar uma bexiga medidora de pressão e foi um descaso com a estudante que caiu na cancha, batendo a cabeça no chão. Se eles fossem realmente bem-informados, não somente academicamente, muitas situações poderiam ter sido minimizadas” (segmento discente).*
- *“Sugiro inserir questões que avaliem o EaD oferecido em cursos regulares. Além de aprimorá-la, temos necessidade de demonstrar/documentar que avaliamos sua oferta e execução” (segmento técnico-administrativo).*
- *“Os questionários deste item devem ser mais específicos. Não utilizar o "concorda ou não concorda". Abrir possibilidade para o "não sei", pois, certas perguntas como a 2 e a 3 não podem ser respondidas com absoluta precisão. Dizer que concorda, ou não concorda é, em muitos casos, injusto” (segmento técnico-administrativo).*
- *“A instituição oferece a possibilidade de participação em projetos, entretanto, nem sempre fornece as condições necessárias para o desempenho pleno dessas atividades. Os docentes da área da química estão sobrecarregados, e possuem a maior distribuição de carga horária do campus, além de coordenarem 4 dos 12 cursos ofertados no campus (engenharia química, licenciatura em química, técnico em química e mestrado profissional), o que representa 33,33% dos cursos ofertados, além da coordenação de ensino. Atualmente, a área de química conta com 12 profissionais, de um universo de 62 docentes lotados no campus, o que corresponde a menos de 20% do total. Com a carga horária elevada, os docentes estão constantemente sobrecarregados, e mesmo assim, tem se esforçado para realizar projetos de pesquisa, ensino e extensão” (segmento docente).*
- *“Em outros momentos, o campus já permitiu participação maior nas discussões para criação e reformulação de cursos. No entanto, nos últimos anos não tem ocorrido uma discussão aberta em todos os cursos sobre o tema. Um exemplo é o fato de apenas durante um processo eleitoral ter circulado a informação de*

criação de determinados cursos e da reformulação de outros” (segmento docente).

- *“Os processos de participação de modo geral precisam ser aprimorados, principalmente, aqueles que envolvem estudantes. Eles precisam ser habituados à prática democrática e para tal é necessário que isso ocorra também nas instâncias internas” (segmento docente).*
- *“Muitas das questões aqui são dúbias, pois, na Instituição até é possível a participação em muitas construções, no entanto, não há tempo para tanto, uma vez que há sobrecarga em alguns. Os fluxos no IFRS existem para praticamente tudo, embora, por vezes com burocracia em demasia, os quais estão espalhados pelos mais diversos locais, dificultando encontrá-los” (segmento docente).*

3.1.2. Número de alunos por curso e nível de ensino

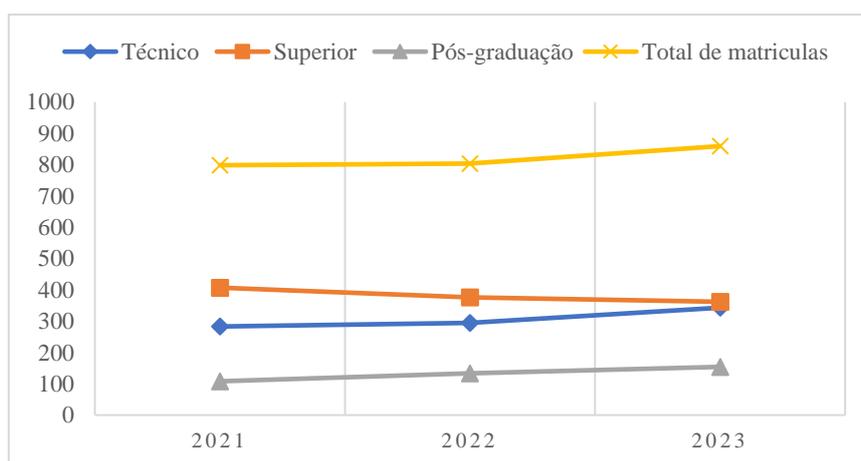
No ano de 2023, o *Campus* Feliz contou com 859 alunos matriculados em cursos técnicos (integrados ao ensino médio), superiores (de bacharelado, licenciatura e tecnologia), e de pós-graduação (*lato e stricto sensu*). O número de matrículas aumentou em relação à última avaliação institucional realizada, em 2022, que totalizou 803 alunos (aumento de 7%). Na tabela a seguir, observa-se a distribuição do número de alunos por curso e nível de ensino em 2023:

Nível	Nome do curso	Ano de início do curso	N. de alunos (2023)
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Administração	2023	31
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Informática	2011	108
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Química	2015	104
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Meio Ambiente	2019	100
Superior de Tecnologia	Processos Gerenciais	2011	72
Superior de Tecnologia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2015	98
Licenciatura	Química	2015	40

Licenciatura	Letras – Português e Inglês	2015	63
Bacharelado	Engenharia Química	2015	89
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Especialização em Gestão Escolar	2014	50
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	MBA em Gestão Empresarial	2018	73
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Tecnologia em Engenharia de Materiais	2015	31
Total alunos			859

Já na tabela abaixo, o número de matrículas encontra-se discriminado por nível de ensino nos últimos três anos. Na sequência, há a evolução gráfica anual destes dados.

Nível	2021	2022	2023
Técnico	283	294	343
Superior	407	376	362
Pós-graduação	108	133	154
Total de matrículas	798	803	859



A partir de 2023, o *campus* passou a ter quatro Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, a saber, Informática, Química, Meio Ambiente e Administração. Em 2023, o número de alunos regularmente matriculados no nível técnico totalizou 343. Como comparativo, o número de matrículas em 2022 totalizou 294 (aumento de 17%).

Os cursos superiores do *campus* totalizam cinco: (i) duas Licenciaturas (Letras – Português e Inglês e Química); (ii) dois Cursos de Tecnologia (Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais); e (iii) um Bacharelado (Engenharia Química). O número de alunos regularmente matriculados no nível superior em 2023 totalizou 362. Como comparativo, em 2022, os alunos deste nível totalizaram 376 (redução de 4%).

Além dos níveis técnico e superior, o *campus* oferta dois cursos a nível de Pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização em Gestão Escolar e MBA em Gestão Empresarial) e um a nível de Pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais). Em 2023, ambos totalizaram 123 alunos matriculados. A título de comparação, em 2022, ambos possuíam 108 matrículas ativas (aumento de 14%).

O mestrado é um curso *multicampi* em que o *Campus Feliz* participa em colaboração com os *campi* de Caxias do Sul e de Farroupilha do IFRS. O primeiro processo seletivo deste curso ocorreu em 2015. Em 2023, o curso totalizou 31 alunos matriculados no *Campus Feliz* (aumento de 24% do número de matriculados em relação à 2022).

A Especialização em Gestão Escolar formou 10 alunos em 2023, enquanto o MBA em Gestão Empresarial nove. Já o Mestrado, teve dois concluintes. A seguir, encontram-se elencadas as defesas de Dissertação/TCC/Monografia de 2023 do *campus*:

Título	Aluno(a)	Orientador(a)
Gestão democrática e as vivências na escola pública: percepções estudantis e colegiadas	Igléia Griebler	Cátia Alves Martins
A ambiência inovadora na transição geracional – um olhar sob a ótica das novas gerações	Rafael Kunrath	Dieter Brackmann Goldmeyer
A importância do brincar na educação infantil	Cristina Bennemann	Andréia Antich
Gestão democrática e famílias: relações e imbricações nos processos educativos	Camila München De Vargas	Cátia Alves Martins
A liderança e seus impactos no clima organizacional: uma análise da percepção dos profissionais da educação de uma escola pública municipal do Vale do Caí	Franciele Fernanda Reichert	Carin Maribel Koetz
O uso do Instagram como ferramenta de marketing digital: estudo em uma empresa de pet	Táise Andreoli	Cristina Ceribola Crespam

shop da cidade de Veranópolis - RS		
A inclusão de alunos com transtorno de espectro autista (TEA) nas escolas da rede pública de ensino de Caxias do Sul - RS	Lucélia Amaral Martins	Karla Dos Santos Guterres Alves
Gestão de relacionamento na fidelização de clientes no e-commerce - estudo de caso Nordweg	Bruna Letícia Schaab	Cristina Ceribola Crespam
Avaliação de prazos de licenciamento ambiental no RS. Estudo de casos: FEPAM e municípios dos Vales do Caí e Sinos.	Roger Vigley Girardi	Eduardo Echevengúá Barcellos
A contratação de seguros on-line pode ser um prenúncio para o fim das corretoras físicas?	Fernando Dal Picol	Eduardo Echevengua Barcellos
A gestão escolar democrática: estudo de caso de uma escola de educação infantil do município de Bom Princípio - RS	Ketlin Freire Kegler	Matheus Milani
Como o open banking pode ajudar você e sua empresa	Ana Luiza Kuhn	Bruno Cesar Brito Miyamoto
Sujeitos homoafetivos e seus percursos escolares: ações docentes e a escola como fábrica de subjetividades	Debora Rhoden	Vanessa Petró
Cadeia de suprimentos: dimensões envolvidas no processo de importação de fibra óptica no mercado de telecomunicação brasileiro	Julia Langner Baldo	Bruno César Brito Miyamoto
Gêneros, sexualidades e formação docente: as percepções da gestão escolar	Juliana Luísa Gonçalves	Vanessa Petró
Biblioteca escolar como espaço de fluxo: do engajamento da gestão escolar até a assimilação desse espaço como lugar de formação, reflexão e ação	Janaína Vieira Da Silva	Cátia Alves Martins
Educação, desenvolvimento e evasão escolar na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Marcus Vinicius Hartmann Rosa	Bruno César Brito Miyamoto
Competências socioemocionais e práticas educativas: os olhares da gestão pedagógica em uma escola de idiomas revista: a escola de idiomas como locus do desenvolvimento das competências	Vanessa Bier	Cátia Alves Martins

socioemocionais em práticas educativas		
O open finance e a experiência do cliente: percepções de gerentes de bancos brasileiros	Michele Aline Schvade	Cristina Ceribola Crespam
Avaliação de propriedades tribológicas e físicas para redução de faíscas de material de atrito aplicado a freios automotivos	Micael Gonçalves Muller	Daiane Romanzin
Avaliação da resistência mecânica em argamassas com adição de finos de tijolos e carvão vegetal	Letícia Maria Mossmann	André Zimmer

3.2. Responsabilidade social da instituição

O *Campus* Feliz possui representação no Comitê da Bacia do Rio Caí, no Plano Municipal de Saneamento Básico de Feliz e no Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Território do Vale do Caí (CODETER).

A atuação do *Campus* Feliz abrange cerca de 20 municípios do Vale do Rio Caí. Quanto aos aspectos sociais e econômicos, a região é predominantemente formada por imigrantes de origem alemã, cuja economia baseia-se na agricultura familiar e no setor industrial, destacando-se as áreas de cerâmica, metalmecânica e calçadista.

O prédio no qual o *campus* está instalado é resultado de uma preocupação com os impactos ambientais advindos das atividades econômicas da sociedade moderna. O *campus* foi construído atendendo a aspectos arquitetônicos que priorizam o emprego de materiais e técnicas regionais de baixo impacto ambiental, otimizando assim parâmetros de conforto ambiental, por meio de medidas construtivas e de desenho arquitetônico. Deste modo, prioriza-se a iluminação natural, captação e aproveitamento de água pluvial, reflorestamento com espécies florais nativas (de ordem ornamental, produtiva e educativa) e atenção e respeito à interface com o Rio Caí.

O aspecto humanista está essencialmente definido pela formação crítica e social do cidadão, inserindo-o positivamente no mundo do trabalho local, contribuindo para a sua realização pessoal e inserção produtiva na comunidade.

3.2.1. Compromisso do IFRS com programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

Entre os valores do IFRS, destacam-se a equidade e justiça social, o desenvolvimento humano, o respeito à diversidade e o compromisso social. Deste modo, é importante ressaltar que a atuação da instituição se pauta em uma política de ações afirmativas. Esta política foi aprovada pelo conselho superior, conforme Resolução nº 022, de 25 de

fevereiro de 2014. Ela é orientada em ações de inclusão nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e à promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, além da defesa dos direitos humanos.

No âmbito do *Campus Feliz*, estão implantados atualmente diversos núcleos de apoio e coordenação de ações afirmativas, a saber, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS), Núcleo de Educação a Distância (NEaD), Núcleo de Memória do IFRS (NuMem), Núcleo de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental (NEA), Núcleo de Arte e Cultura (NAC), além do setor de Assistência Estudantil (AE). Os núcleos são compostos por servidores do *campus* eleitos por seus pares e têm como finalidade fomentar estudos e ações relacionados à sua temática.

3.2.1.1. NEABI

O NEABI é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa. São competências dos NEABIs do IFRS:

- Promover encontros de reflexão e capacitação de servidores para o conhecimento e valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena, na constituição histórica e cultural do país;
- Promover a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas a temática;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa dos *campi* nos aspectos étnico-raciais;
- Auxiliar na implementação das leis que estabelecem a cultura afro-brasileira e indígena como pontos de estudo e atividades no currículo escolar;
- Buscar a implementação de projetos de valorização e reconhecimento dos sujeitos negros e indígenas no contexto dos *campi*;
- Possibilitar o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagem multi e interdisciplinares sobre a temática de forma contínua;

- Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado a educação plurimétrica nos *campi*;
- Organizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico-raciais;
- Revisar documentos dos *campi*, sempre buscando a inserção e atualização dos mesmos no que compete as questões étnico-raciais;
- Propor e participar de eventos de outras instituições, como também de movimentos sociais que envolvam questões relacionadas a cultura afro-brasileira e indígena.

Até o fechamento deste relatório, as ações desenvolvidas pelo NEABI em 2023 não foram informadas.

3.2.1.2. NAPNE

O NAPNE é um setor propositivo e consultivo que media a educação inclusiva na instituição. O NAPNE atua como facilitador e disseminador de ações inclusivas, buscando não apenas a inclusão de alunos com necessidades educacionais específicas nos bancos escolares, mas, também, sua permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho, atuando no ensino, na pesquisa e na extensão. São competências dos NAPNEs do IFRS:

- Implantar estratégias de inclusão, permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNEEs);
- Articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades;
- Buscar parcerias com entidades de atendimento de PNEEs;
- Incentivar e/ou realizar pesquisa e inovação no que tange à inclusão de PNEEs;
- Promover quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais nos *campi*.

Atualmente, no *Campus Feliz*, o NAPNE é formado pelos seguintes membros (Portaria nº 126, de 29 de julho de 2022): Diolinda Franciele Winterhalter, Maria Fatima Menegazzo Nicodem, Ricardo Sampaio, Sigrid Régia Huve, Natália Branchi de Oliveira e Fabiana Marcanti Spaniol.

As ações realizadas pelo NAPNE - *Campus Feliz*, no ano de 2023, foram desenvolvidas a fim de ampliar os objetivos já traçados nos anos precedentes, bem como expandir as possibilidades de atuação do Núcleo, tendo em vista o considerável aumento de casos de alunos com necessidades educacionais específicas (NEEs) e os anseios de

nossas comunidades interna e externa, quanto às atividades formativas voltadas à perspectiva educacional inclusiva.

No primeiro semestre, o NAPNE - *Campus Feliz* buscou atuar fortemente nos âmbitos da pesquisa, do ensino e da extensão, produzindo escritas científicas e participando de eventos formativos, trabalhando em colaboratividade com o Programa de Ensino CAIC, e criando um projeto de extensão intitulado “*NAPNE com AFETO: Acolhimento, Formação, Estudos, Tensionamentos e Olhares para a Educação Inclusiva*”. Neste projeto de extensão, que contou com o apoio de uma bolsista, aluna do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, desenvolveram-se ações destinadas às escolas e APAEs dos municípios próximos ao entorno da cidade de Feliz - RS, onde está situado o *campus* e de onde provém a maioria dos nossos estudantes. Prioritariamente, as ações foram voltadas aos docentes, discentes, demais educadores e equipe gestora das instituições convidadas para participar de momentos de diálogo, reflexão teórico-prática, debate, aprendizagens, troca de conhecimentos e experiências, entretenimento e sensibilização no que se refere à educação inclusiva.

Assim, o projeto visou oportunizar aos participantes, membros da comunidade interna e externa, a ampliação de suas experiências e formações no que diz respeito às particularidades das NEEs em um processo de democratização do conhecimento. Como esse projeto surgiu da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as atividades propostas foram no sentido de, a partir das experiências e produções vivenciadas no âmbito do NAPNE, estender à comunidade externa ações formativas que têm sido estruturadas no ensino e que geraram produtos de pesquisa. Tais ações aconteceram preferencialmente no *campus* a fim de materializar a relevância social, técnica e científica do espaço, em momentos presenciais e/ou híbridos, previamente agendados e amplamente divulgados, junto às instituições educativas e aos profissionais com interesse de participação.

Na ação “*InFormação Docente: palestras e oficinas sobre a Educação Inclusiva*”, a exemplo do que já vem ocorrendo por meio de demandas de capacitação trazidas pelas redes municipais de educação de Vale Real - RS e Bom Princípio - RS, foram organizados momentos informativos e formativos que abordaram aspectos legais, conceituais e práticas sobre os saberes e fazeres nas práticas pedagógicas com/na educação inclusiva e sua relação com a Educação Especial. As atividades formativas realizadas voltaram-se, principalmente, aos/as professores/as e demais educadores/as das redes municipais de educação e que atuam em distintos níveis de ensino na Educação Básica.

Além das escolas e APAE já parceiras do NAPNE - *Campus Feliz*, com auxílio da estudante bolsista, foram contatadas e convidadas a participarem outras instituições, sendo priorizadas aquelas de onde nossos discentes são egressos. Tais atividades foram desenvolvidas de acordo com as necessidades das escolas, dos/das educadores/as, dos municípios da região do Vale do Caí e entorno, mediante as suas solicitações de demandas.

As coletas das informações com as necessidades e aspirações de abordagem nas palestras e oficinas foram realizadas em encontros de planejamento entre a coordenação, a equipe do projeto e os responsáveis pela instituição interessada. Assim, as palestras e oficinas objetivam contribuir com os processos formativos dos/as educadores/as, enquanto multiplicadores/as da educação em perspectiva inclusiva. Ao final de cada atividade, foi disponibilizado um QR code com o formulário de avaliação a ser preenchido pelos participantes a respeito da atividade.

No “*CineNAPNE: A diversidade e a inclusão na tela*”, foram organizadas sessões com a apresentação de filmes, no auditório do *campus*, que abordaram a diversidade humana e, em particular, a questão das deficiências, transtornos e necessidades específicas, conforme as necessidades das instituições participantes. O processo de diálogo e consulta foi feito com a finalidade de contemplar o interesse do público, ou seja, as demandas da instituição educativa participante.

As sessões organizadas contemplaram temas como Síndrome de Down, empatia, diversidade, respeito às diferenças, sexualidade, solidariedade, negritude, dentre outros. A seguir, as identidades criadas para cada uma das sessões e que foram utilizadas como forma de agendamento.



A estudante bolsista ficou responsável por auxiliar no contato com as instituições, contribuir no levantamento dos interesses das temáticas, auxiliar a agendar as sessões do Cine NAPNE, providenciar os recursos e equipamentos necessários para a exibição dos filmes, bem como participar do acolhimento e orientação aos visitantes durante as sessões. Os demais estudantes e servidoras membros do NAPNE, também auxiliaram na recepção, orientação e acomodação dos convidados para a sessão.

Quando as temáticas solicitadas pelas instituições envolveram áreas abordadas por outros núcleos do *campus*, estes foram convidados a participar do processo de planejamento e execução das atividades. Neste ano, estabeleceram-se parcerias com o NEPGS e o NEABI. Essa colaboração enriqueceu ainda mais a diversidade e a amplitude das atividades realizadas.

Ao final de cada filme/documentário, foi proposto um breve diálogo com as turmas sobre a abordagem da exibição, problematizando as temáticas abordadas. Como forma de avaliação da ação, foi realizada uma conversa sobre o desenvolvimento das atividades e a equipe construiu relatórios de avaliação.

A partir destas ações, entende-se que o NAPNE do IFRS - *Campus* Feliz oportunizou momentos formativos, encontros, diálogos, descontração, escuta compartilhada, troca de experiências e vivências acerca das NEEs. Além disso, contribuiu para sensibilizar, tensionar, ampliar, fortalecer e empoderar os olhares e ações voltados para a educação inclusiva de modo a colaborar na promoção de transformações em direção à construção de uma sociedade mais justa, ética, inclusiva e democrática.

A partir disso, informamos que as demandas e objetivos do NAPNE, em 2023, foram:

- a) acolher, identificar, quantificar e acompanhar todos os alunos que demandam atendimento educacional específico em nosso *campus*, independente de possuírem diagnóstico e/ou laudo médico;
- b) possibilitar e participar de ações de capacitação referentes à acessibilidade e à inclusão para/nas comunidades interna e externa, contribuindo tanto na formação de professores pré e em serviço quanto nas práticas docentes inclusivas;
- c) oferecer apoio pedagógico, por meio de monitorias e atendimentos educacionais individualizados, para estudantes com NEEs, paralelamente às aulas em seus cursos, em parceria com o Programa CAIC;
- d) promover atendimentos individualizados periódicos e acompanhamento de estudantes com NEEs por meio de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Atendimento Psicopedagógico (AP) e Apoio Escolar;

- e) assessorar os docentes na elaboração, preenchimento e atualização dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs);
- f) organizar e arquivar os PEIs (meio digital);
- g) mediar relações entre docentes e estudantes nas dificuldades de comunicação e acessibilidade dos materiais didáticos, adaptação dos conteúdos e metodologias, com o apoio da equipe do Programa CAIC e profissionais do Núcleo que realizam atendimentos inclusivos;
- h) participar de reuniões de colegiado, propondo discussões e encaminhamentos sobre os casos dos estudantes com NEEs de modo individual;
- i) propor e colaborar em reuniões com docentes, coordenações de curso, estudantes e suas famílias;
- j) fazer contato com instituições e profissionais externos para compor uma rede de apoio e acompanhamento dos estudantes dentro e fora do *campus*;
- k) fortalecer a sensibilização e conscientização acerca da educação inclusiva;
- l) visitar e promover espaços relacionados e/ou incentivadores da educação inclusiva;
- m) garantir que os estudantes com NEEs tenham monitores, bolsistas e estagiários para auxiliar nos estudos e dificuldades de aprendizagem;
- n) participar de eventos com apresentação de trabalhos, bem como produção de artigos e resumos sobre a temática inclusiva, enquanto ação de fomento à pesquisa e a capacitação de professores pré e em serviço;
- o) atuar no eixo da extensão, por meio do projeto “*NAPNE com AFETO: Acolhimento, Formação, Estudos, Tensionamentos e Olhares para a Educação Inclusiva*”.

As ações realizadas no âmbito de cada objetivo foram:

a) Acolher, identificar, quantificar e acompanhar todos os alunos que demandam atendimento educacional específico em nosso *campus*, independente de possuírem diagnóstico e/ou laudo médico;

- Contato e acolhimento de estudantes com NEEs e suas famílias no retorno às aulas, para orientá-los sobre a retomada das atividades, com base nas informações dos anos anteriores e também, de dados coletados com a Comissão Permanente do Processo de Ingresso Discente (COPPID).
- Ambientação, atualização dos dados e orientação em relação ao ano letivo de 2023 dos estudantes com NEEs.

- Criação de mensagem de boas-vindas sobre a diversidade para colocar nas salas de aula.
 - Identificação e levantamento, por meio da participação em reuniões de colegiado e conselhos de classe, bem como por encaminhamentos realizados aos docentes por e-mail, a respeito dos estudantes com NEEs - casos novos.
 - Acolhimento e acompanhamento de estudantes com NEEs por meio de AEE, AP, monitoria inclusiva do Programa CAIC (Capacitação, Acessibilidade, Aprendizagem e Inclusão em Colaboratividade) e/ou Apoio Escolar, de acordo com suas demandas específicas.
 - Acompanhamento e registro periódico das ações e encaminhamentos realizados junto aos estudantes com NEEs e/ou suas famílias em pastas individualizadas em um drive compartilhado entre a equipe NAPNE e CAIC e, em um sistema institucional específico (Sistema de Atendimento ao Aluno).
 - Produção de Estratégias Pedagógicas Inclusivas (EPIs) individualizadas para os estudantes com NEEs atendidos pelo NAPNE, além da elaboração de Relatórios de Acompanhamento Pedagógico (RAPs) para registro das informações e histórico narrativo relacionado aos encaminhamentos realizados e necessidades identificadas.
 - Envio de documentação individualizada com as EPIs, os RAPs e informações do perfil individual de cada um dos estudantes identificados aos seus professores no início do período letivo.
 - Contato constante com professores, por meio de e-mail, reuniões e conversas para acompanhamento de estudantes com NEEs.
 - Construção, organização, articulação e implementação de proposta de adaptação metodológica a uma estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e possibilidade de Altas Habilidades e/ou Superdotação (AH/SD).
 - Construção, organização e articulação de proposta de adaptação metodológica a um estudante com Deficiência Intelectual (DI) e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), objetivando sua implementação no início de 2024.
- b) Possibilitar e participar de ações de capacitação referentes à acessibilidade e à inclusão para/nas comunidades interna e externa, contribuindo tanto na formação de professores pré e em serviço, quanto nas práticas docentes inclusivas;**
- Participação na Jornada Pedagógica do IFRS - *Campus Feliz* 2023.

- Realização de momentos formativos, por meio do projeto de extensão “NAPNE com AFETO: Acolhimento, Formação, Estudos, Tensionamentos e Olhares para a Educação Inclusiva”, no Campus Feliz e em cidades da região:
 - **Atividade formativa com a secretaria de educação de Bom Princípio - RS (09/02/23):** encontro único.
Formação docente e educação inclusiva, AEE e PEI;
 - **Atividade formativa com a secretaria de educação de Alto Feliz - RS:** dois encontros;
 - **13/04/23:** Educação especial e inclusiva e NEEs.
 - **27/04/23:** NEEs e PEI.
 - **Atividades formativas com a secretaria de educação de Vale Real - RS:** quatro encontros vinculado a ação “InFormação Docente” do projeto de extensão NAPNE com AFETO.
 - **04/07/23:** Educação especial e inclusiva, NEEs: aspectos legais e conceituais.
 - **17/07/23:** PEI: legislação, conceitos e prática pedagógica.
 - **18/07/23:** AEE: trabalho inclusivo com estratégias individualizadas.
 - **12/09/23:** Perspectivas do ensino colaborativo.

Instituição	Oficinas formativas	Tema abordado	Educador@s	Total
Rede municipal de Vale Real - RS	4	1- Educação especial e inclusiva, NEEs: aspectos legais e conceituais; 2- PEI: legislação, conceitos e prática pedagógica; 3- AEE: trabalho inclusivo com estratégias individualizadas; 4- O ensino colaborativo e a perspectiva da educação inclusiva.	2 gestoras 72 educadoras / monitoras 3 formadoras Educador@s: professoras e monitoras que atuam na Educação Infantil e Ensino Fundamental em Vale Real - RS	77

- **Atividades formativas com a comunidade interna:**
 - **10/05/23:** Atividade formativa com o PIBID de Licenciatura em Química do *Campus Feliz*: Inclusão e deficiência intelectual.
 - **11/05/23:** Atividade formativa na aula de Educação Inclusiva, na turma de Gestão Escolar do IFRS - *Campus Feliz*: O NAPNE no IFRS - *Campus Feliz*.
 - **05/06/23:** Atividade formativa no Curso de Letras, do *Campus Feliz*: Atendimento Educacional Especializado na Prática.
 - **05/06/23:** Oficina formativa com estudantes do ensino médio técnico: Organização e Dicas de Estudos I e II.
 - **06/06/23:** Oficina formativa com estudantes do ensino médio técnico: Aprendizagem de Leitura e Escrita I e II.
 - **03/07/23:** Atividade sobre TDAH na turma de Licenciatura em Letras, do *Campus Feliz*.
 - **05/09/23:** Atividade formativa no Curso de Letras, do *Campus Feliz*: Planejamento docente e PEIs para estudantes com NEEs.
- **Atividades formativas com a comunidade externa:**
 - 24/05/23 e 01/11/23: Atividade formativa “*AEE - orientações e possibilidades para municípios da região de Feliz - RS*” no Curso de Extensão Gestão Escolar na Educação Básica.
 - 18/10/23: Formação pedagógica vinculada a ação “*InFormação Docente*” do projeto de extensão NAPNE com AFETO realizada com professores da EMEF Alfredo Spier, Feliz - RS: Educação especial e inclusiva, NEEs e o AEE.

Instituição	Oficina Formativa	Tema abordado	Educador@s	Total
EMEF Alfredo Spier de Feliz - RS	1	Educação especial e inclusiva, NEEs e o AEE	2 gestoras 2 formadoras 16 educador@s	20

- Participação no 1º Seminário de Contribuições Multiprofissionais: desmistificando o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), promovido pelo

Programa TEAcolhe, com a colaboração de estudantes com TEA do *Campus Feliz*.

- Participação no 2º Seminário voltado à Educação e Saúde sobre o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), promovido pelo Programa TEAcolhe, com a colaboração de profissionais de acessibilidade e membros do NAPNE e Programa CAIC.
- Estudos com leituras dirigidas e dialogadas relacionadas à educação inclusiva, juntamente com o Programa CAIC, de forma semanal, estabelecendo, assim, uma atuação parceira com esse Programa. Dessa forma, pode-se propiciar uma formação continuada do grupo, aprofundando conceitos teórico-práticos sobre especificidades que impactam diretamente nas ações cotidianas desempenhadas pelo Núcleo. Leituras realizadas pela equipe do NAPNE, que também atua no CAIC:

Data	Texto
09/05	Aspectos legais: a educação especial/inclusiva na legislação nacional LBI; IN 07/2020 Guia sobre a LBI.pdf
	Aspectos legais: a educação especial/inclusiva na legislação nacional LBI; IN 07/2020 IN-07-2020-Plano-Educacional-Individualizado-PEI.pdf Lei de Diretrizes e Bases.pdf (Capítulo 5)
30/05	Aspectos conceituais: Educação Especial Cap 1: A Educação Especial e Inclusiva (p.13-24) COSTA, Priscila Kabbaz Alves da; GÓES, Anderson Roges Teixeira. Desenho Universal e Desenho Universal para Aprendizagem: fundamentos, práticas e propostas para Educação Inclusiva . São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. Disponível em: GOES, A; COSTA, P. DESENHO-UNIVERSAL-E-DESENHO-UNIVERS...
06/06	MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão Escolar - O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003, p. 11-17. Capítulo 1 - Inclusão escolar: o que é? MANTOAN Inclusão-Escolar-o que é por quê.pdf
20/06	MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão Escolar - O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003, p. 18-30. Capítulo 2 - Inclusão escolar: por quê? MANTOAN Inclusão-Escolar-o que é por quê.pdf

27/06	<p>MENDES. Enicéia. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, vol 11, n. 33, 2006.</p> <p>Disponível em:</p> <p>Inclusão, acessibilidade, educação inclusiva e adaptações</p>
-------	--

- Participação na Festa Junina do *Campus Feliz*, com jogos e brincadeiras inclusivas;
- Participação no Projeto de Extensão “*IFRS nas Feiras Pedagógicas*”, para divulgar o processo seletivo e a reserva de vagas para Pessoa com Deficiência (PcD), bem como expor materiais de tecnologia assistiva em escolas da região do Vale do Caí e contribuir com a avaliação de trabalhos na temática da inclusão escolar. Em 2023, o NAPNE participou de 10 Feiras Pedagógicas, com a parceria do Programa de Ensino CAIC durante as exposições, nos meses de:
 - **Julho:**
 - **14/07 - Município de Alto Feliz:** 5ª Feira e Mostra de Ciências e Tecnologia de Alto Feliz - RS.
 - **Agosto:**
 - **17/08 - Município de Nova Petrópolis:** IV Mostra Municipal do Conhecimento de Nova Petrópolis.
 - **19/08 - Município de Tupandi:** IV Mostra Científica e Pedagógica de Tupandi.
 - **24/08 - Município de Feliz:** 2ª MECFeliz - Mostra de Educação Científica do Município de Feliz/RS.
 - **25/08 - Município de São Sebastião do Caí:** VII Caí na Pesquisa.
 - **31/08 - Município de Bom Princípio:** 9º Mostra MIP de Bom Princípio/RS.
 - **Setembro:**
 - **01/09 - Município de São Vendelino:** 2ª Feira de Iniciação Científica de São Vendelino (FEICI).
 - **15/09 - Município de Vale Real:** VI Feira Municipal de Projetos e Incentivo à Pesquisa.
 - **Outubro:**
 - **21/10 - Município de Montenegro:** 27ª FeRural e 9ª FeUrbana.
 - **28/10 - EEEF São José do Maratá - Município de São José do Sul:** 7ª Mostra de Iniciação Científica e Dia da Escola do Campo.

- Apresentação de trabalho e submissão de resumo expandido intitulado: “A educação inclusiva no Instituto Federal (IF): uma experiência de formação inicial e continuada na Educação Profissional”. Evento: 1ª Jornada Internacional de Pesquisa em Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (JIPEEPI). Vídeo da apresentação: https://youtu.be/S7_w8NUaQ6s.
- Nos dias 03, 04 e 05/08/23, foi realizado o I Seminário Gaúcho de Educação Inclusiva (SEGEI), que foi pensado, proposto e organizado pelo NAPNE, em parceria com o Programa de Ensino CAIC, e em colaboração com outros servidores do *campus*. O evento formativo alcançou em torno de 300 educadores, se considerado o alcance presencial e digital do evento, abordando temáticas diversas voltadas à ampliação de conhecimentos, saberes e experiências relacionadas à Educação Especial na perspectiva inclusiva.
- Participação na ação “*InclusiTalks*” em colaboração com o Programa de Ensino CAIC durante suas reuniões semanais, com a contribuição também do projeto de extensão “*Let’s Play*”. Os *InclusiTalks* consistiram em seminários interativos abordando textos de artigos com autores/as referência sob a perspectiva inclusiva na educação, sendo apresentados pelos membros do CAIC, do *Let’s Play*, e integrantes do NAPNE. Os *InclusiTalks* realizados tiveram as seguintes temáticas:

Data	Título do artigo	Apresentador(a)
12/09	SILVA, R. S.; VILARONGA, C. A. R. Colaboração entre professores do ensino comum e especial em um município paraense. Revista Eletrônica de Educação, v. 15, p. 1-20, e4147009, jan/dez 2021. ISSN 1982-7199. SILVA; VILARONGA Colaboração entre professores do ensino comum e especial em um município paraense art 2021	Franciele W.
19/09	VASCONCELOS, S. P., RAHME, M. M. F., & GONÇALVES, T. G. L. Transtorno do Espectro Autista e Práticas Educativas na Educação Profissional. Autismo e Práticas Educativas: Relato de Pesquisa. Revista Brasileira de Educação Especial, Bauru, v. 26, n. 4, p. 555-570, out.-dez. 2020. VASCONCELOS + 2 Transtorno do Espectro Autista e práticas educativas na educação profissional art 2020	Natália Branchi
26/09	ARRUDA, F. S. de; FERREIRA, R. dos S.; LACERDA, A. G. Letramento Matemático: um olhar a partir das competências matemáticas propostas na Base Nacional	Natália Mello

	Comum Curricular do Ensino Fundamental. Ensino da Matemática em Debate (ISSN: 2358-4122), São Paulo, v. 7, n. 2, p. 181-207, 2020. ARRUDA et al. Letramento Matemático - um olhar a partir das competências matemáticas propostas na BNCC do EF art 2020	
03/10	OLIVEIRA, A. M. de; STROHSCHOEN, A. A. G. A importância da ludicidade para inclusão do aluno com transtorno do espectro autista (TEA). Revista Eletrônica Pesquiseduca, Santos, Volume 11, número 23, p. 127-139, jan-abril. 2019. OLIVEIRA; STROHSCHEN_A importância da ludicidade para inclusão do aluno com TEA art 2019	Maicon Lemos
10/10	FREITAS, M. C. Educação Inclusiva: Diferenças entre acesso, acessibilidade e inclusão. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 53, e10084, 2023 FREITAS_Educação Inclusiva - diferenças entre acesso, acessibilidade e inclusão art 2023	Andrea Monzón
17/10	Ludicidade: conceitos afins e elaboração de jogos. - KISHIMOTO (Org) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação cap 1 livro 2011 - MACEDO et al. Cap. 1 - O lúdico nos processos de desenvolvimento e aprendizagem escolar 2008 p. 7-22	Érica Puhl e Vitória Alves
24/10	WINTER, P.; MONZÓN, A. J. B. Língua Portuguesa e Síndrome de Down nas séries finais do Ensino Fundamental: Letramento e Inclusão. Revista X, v. 15, n. 7, p. 163-185, 2020. WINTER; MONZÓN Língua Portuguesa e Síndrome de Down nas séries finais do EF - letramento e inclusão art 2020	Bárbara Sponga
07/11	HOLDORF, M.; ROBINSON, W. Barreiras de acessibilidade enfrentadas por pessoas surdas no setor de serviços: uma revisão integrativa da literatura. Saber Humano, ISSN 2446-6298, v. 10, n. 17, p. 165-191, jul./dez. 2020. HOLDORF; ROBINSON Barreiras de acessibilidade enfrentadas por pessoas surdas no setor de serviços uma revisão integrativa da literatura art 2020	Richellen Ramos

c) Oferecer apoio pedagógico, por meio de monitorias e atendimentos educacionais individualizados, para estudantes com NEEs, paralelamente às aulas em seus cursos - o que ocorreu em parceria com o Programa CAIC;

- Promoção de momentos de apoio pedagógico inclusivo e individualizado a estudantes com NEEs que desejaram receber tal apoio, desenvolvidos por bolsistas do Programa de Ensino CAIC.
- Desenvolvimento e implementação da ação "*Matematizando: Estudos Dirigidos de Matemática*". A ação foi conduzida com o propósito de oferecer auxílio aos estudantes que enfrentavam dificuldades específicas em determinados conteúdos de Matemática. O objetivo foi proporcionar um ambiente de estudo dirigido, seguindo a mesma metodologia aplicada nos apoios pedagógicos oferecidos pelo Programa de Ensino CAIC, onde é priorizada a metodologia da tutoria de pares.

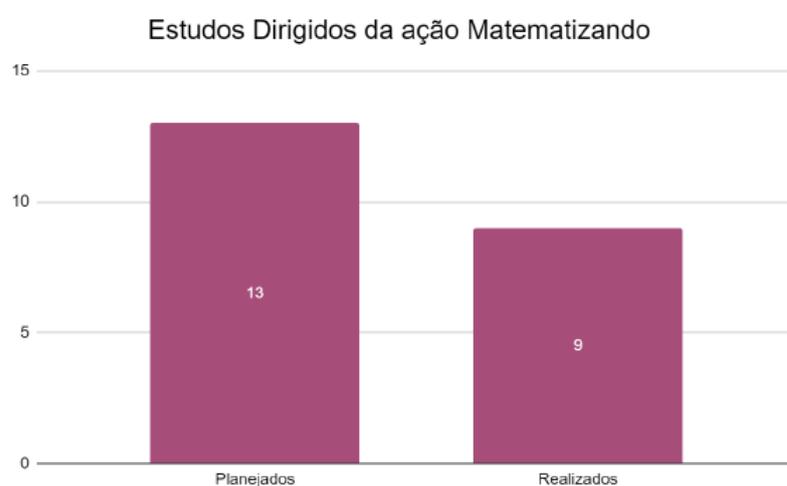


Gráfico 1 - Participação nos estudos dirigidos da ação "*Matematizando*".

Fonte: Elaboração do NAPNE (2023).

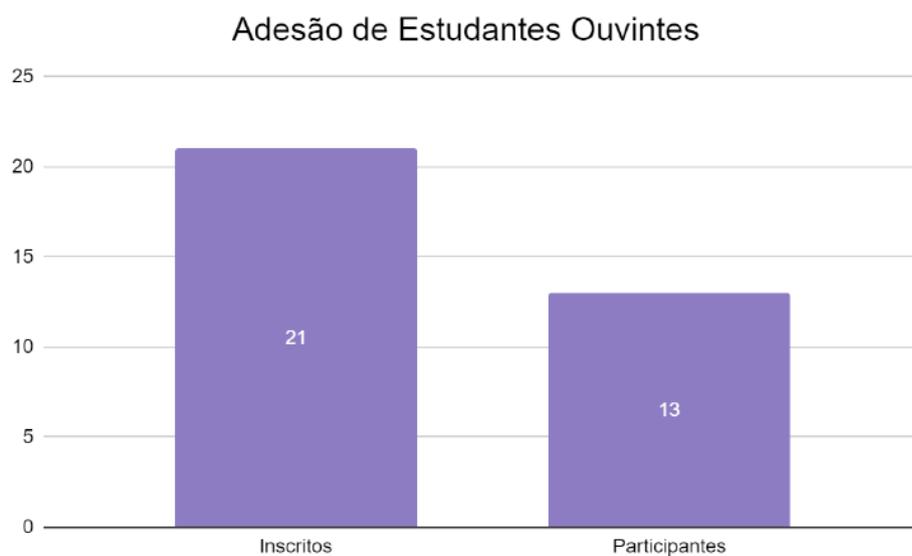


Gráfico 2 - Adesão de estudantes à ação "*Matematizando*".

Fonte: Elaboração do NAPNE (2023).

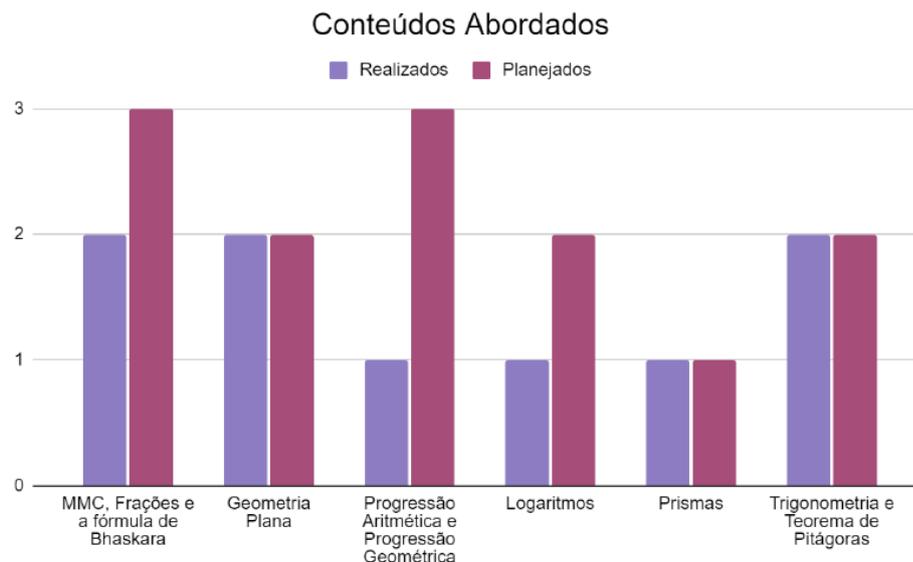


Gráfico 3 - Conteúdos abordados na ação “Matematizando”.

Fonte: Elaboração do NAPNE (2023).

d) promover atendimentos individualizados periódicos a estudantes com NEEs por meio de AEE, AP e Apoio Escolar;

- **AEEs:**

Os AEEs passaram a ocorrer pela profissional com formação específica, que foi recebida no *campus* na forma de professora visitante, tendo sido atendidos cerca de 30 estudantes ao longo de 2023 (ainda estão em atendimento). Nos momentos de AEE, abordaram-se questões pertinentes às demandas específicas a cada estudante, com planejamento próprios de atividades voltadas ao desenvolvimento cognitivo, emocional, raciocínio lógico e diferentes letramentos (matemático, químico e linguístico).

- A aprovação, em 8º lugar, para a renovação da proposta referente ao cargo de professor visitante designado para o AEE para o *Campus* Feliz em 2024 e 2025.

Feliz	Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Profissional	44,5	8º ^(b)	1
-------	--	------	-------------------	---

- **APs:**

Os APs foram realizados pela profissional psicopedagoga contratada, na modalidade de terceirização. Com base nos objetivos trabalhados durante os atendimentos, foi possível investigar, observar as particularidades de cada estudante e realizar intervenções a partir disso. Dentre os planejamentos realizados, organizaram-se momentos voltados para a leitura, escrita, letramento matemático, formas de organização

e dicas de estudo. Também, nesse contexto foi necessário pensar em atividades de estimulação cognitiva e suporte emocional, bem como em sistematizar atividades por meio de jogos.

- **Apoio Escolar:**

A profissional de Apoio Escolar chegou na instituição no mês de julho, após tratativas junto à Reitoria. Desse modo, ainda estamos no processo de definição do percurso de seu trabalho. Esta profissional inicia sua atuação a partir da necessidade de acompanhamento de uma estudante com TEA e hipótese de AH/SD, que realiza seus estudos por meio de uma adaptação metodológica, e de um educando com TDAH, que passará por um processo de adaptação curricular, a partir do segundo semestre letivo. Ambos os alunos necessitam de apoio quanto aos agendamentos de estudos orientados e organização com suas atividades escolares. Além desses educandos, há outros em processo de ambientação de retorno de tratamento para saúde mental, que também necessitam desse suporte, no momento.

Alunos acompanhados pelo NAPNE ao longo de 2023	
AEE	28
Psicopedagoga	7
Apoio Escolar	4
Total	35*

Fonte: Elaboração do NAPNE (2023).

*(há alunos que foram acompanhados por mais de uma profissional)

e) assessorar os docentes na elaboração, preenchimento e atualização dos PEIs:

- Os PEIs são documentos, previstos na IN PROEN/IFRS nº 07/2020, que possibilitam o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes com NEEs. Portanto, configura-se um importante recurso pedagógico que o NAPNE, em parceria com o setor pedagógico e a Assistência Estudantil do *campus*, encaminha, colabora, orienta, gerencia e arquivava. De modo prático, auxiliamos os docentes na elaboração dos PEIs, por meio de orientações, através de e-mail e comentários nos arquivos que compartilhamos. Também, realizamos reuniões para contextualizar o histórico dos estudantes que necessitam de tal adaptação, bem como orientá-los quanto às possíveis estratégias pedagógicas inclusivas.

f) Organizar e arquivar os PEIs (meio digital e físico);

- Após o preenchimento completo dos PEIs e encerramento do período letivo a que se referem, executa-se o seu arquivamento em pastas de arquivo físico e, no Google Drive, para uma melhor organização, facilitando, assim, consultas posteriores.
- Para além da organização relacionada ao PEIs, arquiva-se documentos, laudos, diagnósticos e todos os diálogos estabelecidos com e sobre os estudantes em pastas específicas e individualizadas, de modo digital (no Google Drive) e físico.

g) Mediar relações entre docentes e estudantes nas dificuldades de comunicação e acessibilidade dos materiais didáticos, e adaptação dos conteúdos com o apoio da equipe do Programa CAIC e profissionais do núcleo que realizam atendimentos inclusivos;

- É papel do NAPNE, enquanto núcleo propositivo e consultivo que media a educação inclusiva na instituição, identificar as dificuldades de comunicação e/ou acessibilidade entre os estudantes, seus respectivos docentes e os materiais disponibilizados para estudo pelos professores. Assim, a partir dos atendimentos de monitoria, pelo Programa CAIC, bem como pelos atendimentos inclusivos realizados com profissionais especializadas no núcleo, identificamos as possíveis dificuldades dos alunos no que diz respeito ao acompanhamento das aulas - sejam essas adversidades surgidas em decorrência da falta de comunicação adequada, acessibilidade dos materiais didáticos ou adaptação dos conteúdos. As informações obtidas com os professores, nas reuniões de colegiado, sobre demandas específicas dos alunos com NEEs, e os diálogos realizados com os estudantes também foram extremamente relevantes para a percepção de suas próprias dificuldades e posterior intervenção.
- A partir das demandas identificadas, o NAPNE e integrantes do Programa CAIC realizaram a mediação entre os professores e os alunos atendidos, solicitando, através de e-mails ou reuniões, a flexibilização dos prazos para as tarefas, a adaptação de recursos e materiais didático-pedagógicos, o aumento do tempo para a realização das avaliações, assim como um espaço mais silencioso para a realização de atividades avaliativas, a inserção de legendas em vídeos explicativos, vídeoaulas e a adaptação de instrumentos avaliativos com base no que se percebia, por meio das monitorias e de relatos, o que o estudante compreende melhor e/ou no que ele apresentava dificuldade.

- O NAPNE, em parceria com os integrantes do Programa CAIC, está elaborando estratégias pedagógicas acessíveis e inclusivas. Inicialmente, construímos algumas ideias gerais, que podem auxiliar em qualquer demanda específica apresentada por estudantes com NEEs ou com alguma dificuldade, como combinar informações verbais e visuais em explicações ou atividades. Em seguida, desenvolvemos estratégias específicas para cada aluno atendido, tendo em vista suas peculiaridades, as quais poderão contribuir nas práticas dos professores no sentido de tornarem-se mais inclusivas.
- Por meio do Programa de Ensino CAIC, no projeto “*Didacoteca Inclusiva*”, também foram elaborados alguns materiais didáticos acessíveis que tem o objetivo de contribuir nos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes com NEEs.

h) Participar de reuniões de colegiado, propondo discussões e encaminhamentos sobre os casos dos estudantes com NEEs de modo individual;

- No ano de 2023, o núcleo participou assiduamente das reuniões de colegiado e conselhos de classe realizados. Destaca-se que, nesses encontros, as profissionais que realizam atendimentos inclusivos especializados no NAPNE participaram fornecendo informações acerca do acompanhamento que realizam com os educandos com NEEs e contribuindo nas sugestões de encaminhamentos necessários e possíveis.
- Nas reuniões, para além de prover elementos referentes aos estudantes com NEEs, pode-se colher informações a respeito desses educandos e de suas dificuldades. Após as reuniões, em parceria com o Programa CAIC, coordenações e a Assistência Estudantil, participamos de encontros com os professores que lecionavam para turmas com alunos público-alvo da Educação Especial, de modo a orientá-los com relação a dúvidas sobre como proceder em determinadas situações ou fornecendo sugestões de leituras para sua capacitação. Assim, visamos a proposição, sensibilização e direcionamento para as práticas educativas inclusivas em nosso *campus*.

i) Propor e colaborar em reuniões com docentes, coordenações de curso, estudantes e suas famílias;

- Ao início do ano letivo, os estudantes atendidos pelo NAPNE foram convidados a participar da atividade “*Reencontro no NAPNE 2023*”. Neste momento, as

famílias e os estudantes foram acolhidos para um relato do período das férias escolares e também sobre o planejamento para o ano letivo de 2023.

- Foram propostos diálogos com docentes, a equipe do CAIC, a Assistência Estudantil, o setor pedagógico, estudantes e famílias, sempre que necessário, para monitoramento e encaminhamentos das demandas apresentadas pelos alunos com NEEs. Nesse sentido, também se evidenciou a participação efetiva do NAPNE em reuniões de colegiados, com coordenações de cursos, estudantes e seus familiares, para um acompanhamento mais efetivo e que oportunizasse um panorama completo e específico acerca dos estudantes.
- Também realizamos contato frequente com familiares dos estudantes atendidos, pelo WhatsApp e e-mail para acompanhar os encaminhamentos com outros profissionais e realizar agendamentos.

j) Fazer contato com instituições e profissionais externos para compor uma rede de apoio e acompanhamento dos estudantes dentro e fora do *campus*;

- Foram realizadas conversas e encaminhamentos de relatos de atendimentos para profissionais de psicologia, neurologia e psiquiatria que atendem e/ou que futuramente possam atender estudantes de modo externo, a fim de contribuir com questões relacionadas aos diagnósticos, identificação de necessidades específicas e acompanhamento dos alunos atendidos.
- A parceria do NAPNE com o setor de Assistência Estudantil, com o qual mantém diálogo em razão das profissionais que lá atuam e atendem estudantes com NEEs que apresentam demandas mais específicas acolhidas naquele setor.
- Em caso de demanda pedagógica que não tivéssemos condição de atender, realizamos encaminhamentos dos alunos para o Setor de Assistência Estudantil do *campus* ou, para demais instituições parceiras de nossa região, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), e/ou médicos neurologistas, em razão da necessidade de algum atendimento especializado.

k) Fortalecer a sensibilização e conscientização acerca da educação inclusiva;

- Destaca-se o reconhecimento institucional em sentidos macro e micro contextuais. A conquista e manutenção da vaga de professor visitante de AEE, desde maio de 2022, atendendo cerca de 30 estudantes.

- A manutenção da vaga de estagiário, em um novo processo seletivo de contratação.
- A contratação de uma profissional que atua como psicopedagoga, no ano de 2022, vaga que foi mantida neste ano de 2023. A profissional atende estudantes com demandas emocionais, as quais implicam diretamente nos processos de ensino e aprendizagem vivenciados.
- A sala específica para o NAPNE (sala B11), a qual é utilizada para atendimentos e realização do planejamento e trabalho pedagógico inclusivo. O espaço tornou-se uma referência para os estudantes, que, por conta própria, procuram o lugar como acolhimento, informação e atendimentos.
- A contratação, em julho de 2023, de uma profissional de Apoio Escolar, para auxiliar e acompanhar os estudantes que demandam de apoio pedagógico em razão de suas adaptações curriculares e metodológicas, requerendo ajuda com organização das atividades, nos prazos de entrega, acompanhamento e organização com atividades avaliativas realizadas em local separado.
- Destaca-se, também, o imprescindível apoio pedagógico do Programa CAIC, com o empreendimento das monitorias, mediações entre os estudantes com NEEs e seus respectivos professores; além do papel fundamental na elaboração das estratégias pedagógicas acessíveis e inclusivas, que servirão de base para as futuras práticas dos docentes de nossa instituição nos próximos anos.
- Percebeu-se que o Programa CAIC, bem como o NAPNE, tornou-se referências quanto à educação inclusiva na instituição. Nas reuniões de conselho de classe, por exemplo, os professores, ao perceberem demandas de estudantes, realizaram encaminhamentos para a equipe requisitando auxílio. Assim como, os próprios estudantes acessaram a sala do NAPNE em busca de atendimento.
- Sensibilização e conscientização, através do Instagram, com postagens e divulgação das ações desenvolvidas acerca da educação inclusiva (<https://www.instagram.com/napne.feliz/>).
- Ressalta-se ainda a importância das parcerias que firmamos com instituições externas, bem como o diálogo desenvolvido com professores e servidores do *campus* de diferentes setores, pois estas relações foram cruciais para o andamento de nossas atividades e nos ofereceram possibilidades de trabalhos futuros conjuntos. Da mesma forma, o apoio recebido da gestão administrativa e educacional se fez imprescindível para as conquistas alcançadas até aqui, bem

como, para a continuidade das ações e encaminhamentos que fomentam o fortalecimento da educação inclusiva no *Campus Feliz*.

- Destacamos, também, as atividades realizadas pelo Projeto de Extensão NAPNE com AFETO, com o qual foi possível expandir os conhecimentos e experiências vivenciadas no contexto do NAPNE à comunidade externa.
 - Demonstrativo das sessões realizadas pelo Cine NAPNE com a apresentação de filmes para a comunidade externa:

Instituições	Tema abordado	Público-alvo (EI, EF, ...)	NEE	Educador@s	Estudantes	Total de Público
EMEF Alfredo Spier	Valorização das diferenças, o respeito ao outro e o convívio no coletivo escolar	Ensino Fundamental	Não se aplica	3	18	21
EMEI Bem Me Querer	Diversidade racial, deficiências, inclusão, identidade, reconhecimento e valorização das diferenças (NEABI).	Educação Infantil	Nanismo	12	57	69
APAE 1º	Síndrome de Down	Jovens e adultos	Síndrome de Down, paralisia cerebral e déficit intelectual.	3	18	21
APAE 2º	Diferenças, diversidade, empatia, solidariedade	Jovens e adultos	Síndrome de Down, paralisia cerebral e déficit intelectual.	4	22	26
EMEF Padre João Batista Ruland	Valorização e respeito à diversidade e individualidades e escuta ativa	Ensino Fundamental	Não se aplica	4	22	26
EMEF Padre João Batista Ruland	Diversidade, diferença, respeito ao outro e relações de convívio	Ensino Fundamental	Não se aplica	4	29	33

EMEF Padre João Batista Ruland	Sexualidade, deficiência e diversidade (NEPGS)	Ensino Fundamental	Não se aplica	5	72	77
---	---	-----------------------	------------------	---	----	----

- A criação da camiseta com a intenção de promover a conscientização sobre a Educação Inclusiva a partir dos membros do NAPNE. Após uma breve divulgação da iniciativa no *campus*, outras pessoas mostraram interesse em participar e adquiriram a camiseta. Como resultado, recebemos 66 pedidos, alcançando um público maior do que o inicialmente previsto. Os modelos que foram disponibilizados são os seguintes:



- No sentido de reconhecer as diversidades e valorizar as potencialidades dos estudantes, teve-se a realização das seguintes atividades no projeto “*Nossos Talentos*”, propostas pelo Programa de Ensino CAIC em parceria com o NAPNE:
 - **19/07: Delineando as Férias** - Buscou-se incentivar as habilidades de desenho e pintura corporal, instruindo e dando espaço aos estudantes para expressarem suas intenções para as férias de inverno.
 - **11/08: Jogada de Estudante** - Procurou-se trazer visibilidade aos talentos e habilidades em jogos, fossem eles esportivos ou pedagógicos, em comemoração ao Dia do Estudante. Trabalhamos em parceria com o projeto de extensão “*Xeque-mate: xadrez na comunidade de Feliz*”, as professoras de Educação Física e a coordenação de ensino, que possibilitou um intervalo estendido.
 - **19/09: Talentos Gaúchos** - Nesta atividade, buscou-se promover momentos de destaque e incentivo aos talentos envolvendo a expressão e vivência da cultura gaúcha. Com isso, foram propostas apresentações tanto dos estudantes do ensino médio, quanto do ensino superior, envolvendo a dança, a música, o canto e também a escrita.

- **Mês de outubro: Talentos Docentes** - Em comemoração ao Dia dos Professores, trabalhou-se em parceria com alguns professores de Português e Literatura, buscando incentivar as habilidades com a escrita, encorajando as turmas a escreverem textos poéticos em homenagem aos docentes. Convidamos os alunos a fazerem as leituras aos professores e também produzimos um cartaz com as homenagens.

l) Visitar e promover espaços relacionados e/ou incentivadores da educação inclusiva;

- Realizamos visitas ao Centro de Tecnologia Assistiva (CTA), do *Campus* Bento Gonçalves do IFRS, para conhecer os novos materiais produzidos, bem como dialogar com demais NAPNEs do IFRS em uma reunião.

m) Garantir que os estudantes com NEEs tenham monitores bolsistas e estagiários para auxiliar nos estudos e dificuldades de aprendizagem;

- Esse objetivo foi contemplado por meio do Programa de Ensino CAIC, que possui uma bolsista, licencianda em Letras, e outra acadêmica do Curso de Engenharia Química, que mantém contato constante, por meio de WhatsApp, com os alunos com NEEs, para questionar-lhes se possuem dúvidas relacionadas às atividades escolares e realizar momentos de apoio pedagógico no que se refere aos diferentes letramentos.
- No ano de 2023, o NAPNE dispôs de uma estagiária, também licencianda em Letras, que manteve os registros dos atendimentos em dia, possibilitando produzir a documentação pedagógica dos estudantes, bem como fez contato com os atendidos, por WhatsApp, e-mails e de modo presencial, mediando informações relacionadas aos Estudos Orientados (EO) e realizando divulgações e convites para as atividades do Núcleo.
- O contato das bolsistas com os estudantes também funcionou como um canal para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao funcionamento do *campus* (letramento acadêmico) e dos sistemas utilizados pela instituição, tais como o Moodle, SIGAA etc. (letramento digital).
- Além disso, a profissional de Apoio Escolar iniciou o trabalho de acompanhamento dos estudantes, com relação à entrega de atividades, acompanhamento de cronogramas, etc.

n) Oportunizar um espaço de acolhimento, afetividade, diálogo, encontro e reflexão para os estudantes, famílias e servidores;

- A sala do NAPNE, que funciona também como uma sala de recursos multifuncionais, dispo de jogos, materiais pedagógicos e atendimentos específicos, tem servido também como espaço de acolhimento de demandas e angústias, diálogos, trocas entre profissionais e também estudantes, bem como das famílias que recorrem ao local em busca de informações, orientações e encaminhamentos.

o) Participação e apresentação em eventos, bem como produção de artigos e resumos sobre a temática inclusiva enquanto ação de fomento à pesquisa e a capacitação de professores pré e em serviço;

- Produção de resumos e apresentações na 11ª Mostra Técnica do IFRS - *Campus Feliz*:
 - NEUMANN, G; FÜHR, R; NICODEM, M. **É sobre inclusão: impressões, afetos, relatos e sentimentos sobre o Atendimento Educacional Especializado**. IFRS: Anais da 11ª Mostra Técnica do *Campus Feliz*.
 - KLEIN, M; WINTERHALTER, F. **Inclusão e AFETO na Educação: possibilidades de reflexões e diálogos interativos**. IFRS: Anais da 11ª Mostra Técnica do *Campus Feliz*.
 - PEREIRA, J; BRANCHI, N. **Apoio Escolar e o NAPNE: os olhares da educadora e do educando para as Necessidades Educacionais Específicas (NEEs)**. IFRS: Anais da 11ª Mostra Técnica do *Campus Feliz*.
 - GOMES, V; NICODEM, M; WINTERHALTER, F. **Falas sobre uma galeria inclusiva: a arte como estratégia de acolhimento, expressão e aprendizagens**. IFRS: Anais da 11ª Mostra Técnica do *Campus Feliz*.
 - ZIEMANN, M; RAMBO, P; WINTERHALTER, F. **O atendimento psicopedagógico no NAPNE: espaço de diálogo, escuta, acolhimento e orientação educacional**. IFRS: Anais da 11ª Mostra Técnica do *Campus Feliz*.
 - RAMOS, R; MONZÓN, A; WINTERHALTER, F. **Projeto “Nossos Talentos”**: a expressão das habilidades individuais como forma de **inclusão colaborativa**. IFRS: Anais da 11ª Mostra Técnica do *Campus Feliz*.

- MELLO, N; SPONGA, B; MONZÓN, A; WINTERHALTER, F. **Práticas Pedagógicas Inclusivas de Letramentos: o apoio individualizado como estratégia de ensino no IFRS - Campus Feliz.** IFRS: Anais da 11ª Mostra Técnica do *Campus Feliz*.
- LEMOS, M; MONZÓN, A; BRANCHI, N. **Didacoteca Inclusiva: um projeto de acessibilidade e inclusão e(m) formação.** IFRS: Anais da 11ª Mostra Técnica do *Campus Feliz*.
- Apresentações de relatos de experiência na Mostra de Experiências Inclusivas do Seminário Gaúcho de Educação Inclusiva (SEGEI) 2023:
 - LEMOS, M. MONZÓN, A. **Didacoteca Inclusiva.** Mostra de Experiências Inclusivas do I Seminário Gaúcho de Educação Inclusiva (SEGEI). Feliz/RS. IFRS - *Campus Feliz*, 2023.
 - BOHN, B. K. F.; SOARES, E.M.; RAMOS, R.R.; ORTH, L.; WINTERHALTER, D.F.; ANTUNES, M. **LIBRAS, A Arte de Falar com as Mãos: Como Seu Aprendizado Pode Quebrar Barreiras.** Mostra de Experiências Inclusivas do I Seminário Gaúcho de Educação Inclusiva (SEGEI). Feliz/RS. IFRS - *Campus Feliz*, 2023.
 - SPONGA, B. MONZÓN, A.; WINTERHALTER, D.F. **Inclusão, apoio pedagógico e formação docente: relato de experiência com duas alunas surdas.** Mostra de Experiências Inclusivas do I Seminário Gaúcho de Educação Inclusiva (SEGEI). Feliz/RS. IFRS - *Campus Feliz*, 2023.
- Submissão de resumo expandido e apresentação de pôster no 10º Congresso Brasileiro de Educação Inclusiva (CBEE), na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em São Paulo:
 - WINTERHALTER, D.F.; BRANCHI, N.; MONZÓN, A. **Colaboratividade e Educação Inclusiva: Experiências Formativas, Letramentos e Apoio Pedagógico a Estudantes na Educação Profissional.** UFSCar: Anais do 10º Congresso Brasileiro de Educação Inclusiva (CBEE). São Carlos/SP. Disponível em: <https://proceedings.science/cbee/cbee-2023/trabalhos/colaboratividade-e-educacao-inclusiva-experiencias-formativas-letramentos-e-apoi?lang=pt-br>. Acesso em 24 de nov. 2023.
 - WINTERHALTER, D.F.; BRANCHI, N.; MONZÓN, A. **Colaboratividade e Educação Inclusiva: Experiências Formativas, Letramentos e Apoio Pedagógico a Estudantes na Educação**

- Profissional.** Apresentação de Poster no 10º Congresso Brasileiro de Educação Inclusiva (CBEE). Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). São Paulo (SP).
- Orientação de projeto de pesquisa na disciplina de Projeto Científico Integrador, do 1º ano do Curso Técnico em Administração (2023).
 - **Título do trabalho:** LIBRAS, a Arte de Falar com as Mãos: Como Seu Aprendizado Pode Quebrar Barreiras.
 - 2ª Edição da Galeria Inclusiva no Seminário Gaúcho de Educação Inclusiva (SEGEI) 2023.
 - 3ª Edição da Galeria Inclusiva na 10ª Mostra Técnica do IFRS - *Campus Feliz*. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/feliz/vem-ai-a-11a-mostra-tecnica-do-ifrs-campus-feliz-confira-a-programacao-do-evento/>. Acesso em: 24 nov.2023.
 - Produção de resumos e apresentações no 8º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS:
 - KLEIN, M; WINTERHALTER, F. **NAPNE com AFETO: Experiências de diálogos e aprendizagens com a comunidade externa**. Anais do 10º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica (SEMEPT).
 - RAMOS, R. MONZÓN, A. WINTERHALTER, F. **A promoção das habilidades individuais sob a perspectiva inclusiva e colaborativa no projeto “Nossos Talentos”: uma proposta do Programa de Ensino CAIC**. Anais do 10º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica (SEMEPT).
 - SPONGA, B; MELLO, N; MONZÓN, A; WINTERHALTER, F. **Educação Inclusiva, letramentos e acessibilidade: promovendo a permanência e êxito de estudantes com NEEs e dificuldades de aprendizagem**. Anais do 10º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica (SEMEPT).
 - Submissão de resumo e apresentação de trabalho na Semana Acadêmica do Curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
 - **Título do trabalho:** Atuação de uma licencianda em Letras no NAPNE: contribuições para uma formação docente inclusiva.
 - **Publicações:**
 - WINTERHALTER, Diolinda Franciele; MONZÓN, Andrea Jessica Borges; OLIVEIRA, Natália Branchi de. **A experiência com Educação Inclusiva no NAPNE e suas contribuições para o processo formativo**

de educadoras no IFRS - Campus Feliz. Revista Plural (IFRS). Disponível em: [Revista Plural 2023.pdf](#)

- NICODEM, Maria Fátima et al. A colaboratividade enquanto prática educativa: um trabalho de parceria para a construção da educação inclusiva. In: ADAMS, Adair et al. **Compartilhando saberes e experiências docentes.** Cruz Alta: Ilustração, 2022.
- WINTERHALTER, Diolinda Franciele; MONZÓN, Andrea Jessica Borges; OLIVEIRA, Natália Branchi de. Saberes, sabores e (dis)sabores da inclusão: a experiência de sensibilização para a construção de práticas pedagógicas acessíveis. Revista COCAR, Belém do Pará, Edição Especial, n. 19, out., p. 1-23, 2023.
- BRANCHI, Natália; WINTERHALTER, Diolinda Franciele; MONZÓN, Andrea Jessica Borges. Contribuições para uma formação docente inclusiva: a atuação de uma licencianda em Letras no NAPNE do IFRS. In: **LínguaTec**, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves. v. 8, n. 2, p. 173–192, agosto, 2023.
- **Aguardando publicação:**
 - WINTERHALTER, Diolinda Franciele; BRANCHI, Natália. A educação inclusiva no Instituto Federal (IF): uma experiência de formação inicial e continuada na Educação Profissional. In: **Anais da 1ª Jornada Internacional de Pesquisa em Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (JIPEEPI).**
 - BRANCHI, Natália; WINTERHALTER, Diolinda Franciele; ZANETTI, Priscila Rambo. Aprendizagens de Organização com os Estudos, Leitura e Escrita: a formação para além da sala de aula. In: ADAMS, Adair et al. **Compartilhando saberes e experiências docentes.** Cruz Alta: Ilustração.

A partir do exposto, considera-se que o ano de 2023 propiciou avanços na implementação da educação profissional em perspectiva inclusiva no *Campus Feliz*, os quais são resultados de um trabalho de parceria e colaboratividade que contou com a dedicação e apoio de muitos setores, servidores, estudantes e familiares. Espera-se que em 2024 possamos dar continuidade e ampliar ainda mais as possibilidades para uma educação inclusiva de qualidade no contexto de um instituto federal.

3.2.1.3. NEPGS

O NEPGS do IFRS - *Campus* Feliz foi constituído pela Portaria nº 164, de 27 de setembro de 2018. Antes da sua organização formal, já existiam atividades que vinham sendo desenvolvidas a partir do protagonismo juvenil feminino. Entretanto, as atividades específicas do NEPGS se consolidaram a partir do ano de 2021. Atualmente, a Portaria nº 156, de 06 de dezembro de 2023, indica as seguintes pessoas integrantes do núcleo: Camila de Azevedo Moura, que passou a ser a coordenadora do Núcleo, Michele Mendonça Rodrigues, que é a secretária, Vanessa Petró, Lílian Escandiel Crizel e Valdemir Ribeiro Albuquerque. Além destes(as) servidores, há Mônica Chagas da Costa, integrante da comunidade externa, e as estudantes Laura Hadres Mendes e Bruna Berg Kauer Pereira. O ano de 2023 iniciou com outras pessoas (estudantes e servidoras) integrantes do núcleo, mas, em decorrência de outras atividades, a participação delas foi bastante restrita. Ao longo do ano, o NEPGS foi coordenado por Vanessa Petró, conforme a Portaria nº 171, de 25 de outubro de 2022.

O NEPGS é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática da educação para a diversidade de gênero e sexualidade. São competências dos NEPGSs do IFRS:

- Propor políticas, programas, ações e/ou atividades que envolvam as temáticas relacionadas ao corpo, gênero, sexualidade e diversidade nos *campi*;
- Assessorar e prestar consultoria à coordenação de Assistência Estudantil do *campus*, em situações ou casos que envolvam essas temáticas;
- Estudar e produzir conhecimento científico sobre as temáticas do núcleo a fim de contribuir para este campo de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados;
- Auxiliar na elaboração da normativa que possibilita a utilização do nome social por alunos e servidores, em todos os atos e procedimentos desenvolvidos no IFRS;
- Articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas às temáticas de atuação dos NEPGSs, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Participar das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para compor o planejamento da instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que, em função de gênero e/ou sexualidade, se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional;

- Discutir a importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades sociais, com ênfase nas desigualdades de gênero;
- Conhecer e debater junto à comunidade escolar e local sobre as leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros;
- Fomentar discussões sobre doenças sexualmente transmissíveis, sintomas e tratamentos, em parceria com secretarias municipais de saúde e órgãos afins;
- Opinar sobre questões pertinentes que lhe forem encaminhadas e que envolvam a temática de estudo e pesquisa do núcleo.

Entre as ações desenvolvidas pelo NEPGS em 2023, temos aquelas destinadas ao público interno e as que contemplam a comunidade externa. Neste sentido, o NEPGS contou com o projeto de extensão “*Ações afirmativas em gênero e sexualidade - NEPGS 2023*” cadastrado, que teve a participação de duas bolsistas. No entanto, uma delas seguiu apenas até o mês de setembro, pois precisou se desligar da bolsa em decorrência de outros interesses.

Elencam-se, a seguir, as ações realizadas para a comunidade interna em 2023:

- Painel “*Mulheres que inspiram*”:
 - Realização de dois painéis que aconteceram no auditório do IFRS - *Campus Feliz* nos dias 07 e 08 de março, com a participação de estudantes do ensino médio integrado, Engenharia Química e servidores(as) da instituição. A atividade foi desenvolvida em parceria com o projeto “*Experiências de Leituras*”. O objetivo da conversa foi compartilhar experiências de mulheres, indicadas por estudantes do ensino médio integrado, por serem inspiração nas áreas em que atuam. Nos dois encontros, as pessoas participantes acompanharam os relatos de 16 mulheres que, em distintos espaços, são importantes referências para outras mulheres. Aproximadamente, 180 pessoas participaram da ação.
- Oficinas formativas para os cursos de ensino médio integrado:
 - Ações promovidas pelo setor de ensino da instituição e destinadas às turmas dos cursos de ensino médio integrado. As oficinas ocorreram no dia 26/04 em dois turnos. Os temas abordados foram violência de gênero e combate à intolerância. As oficinas propostas pelo NEPGS tiveram como público prioritário seis turmas de terceiros e quartos anos da instituição. Aproximadamente, 50 estudantes participaram.

- Painel “*Protagonismo feminino nas organizações*”:
 - Realizado no dia 14/06 no auditório do *Campus Feliz*, este painel contou com a participação de cinco mulheres que atuam na área de gestão e empreendedorismo. O público prioritário desta ação compreendeu as turmas do Curso de Processos Gerenciais. O evento contou com a participação de 40 pessoas aproximadamente.
- Elaboração de material sobre a Cartilha de Enfrentamento às Violências de Gênero no IFRS:
 - O material produzido foi exposto nos corredores do *campus* e publicado na página do Instagram do NEPGS: <https://www.instagram.com/nepgsfeliz/?hl=pt-br>. Esta ação está dentro das atividades de divulgação da cartilha produzida pelo IFRS. Trata-se de um tema ainda pouco trabalhado pelas instituições e que gera muitas dúvidas e receios. Assim, esta ação teve um caráter importante para aprofundar o olhar sobre o tema no *campus*, e que deverá ter continuidade no próximo ano. O tema da cartilha também foi objeto de formação promovida pela Pró-reitoria de Ensino (PROEN) no dia 09/11 em Bento Gonçalves, com a participação de cinco integrantes do núcleo.
- Elaboração do material “*Dicas anti-LGBTFobicas*”:
 - O trabalho de conscientização sobre a necessidade de respeito e reconhecimento às diferenças é constante no NEPGS. Assim, foi desenvolvido um material com dicas anti-LGBTFobicas para ser disponibilizado pelos corredores do *campus*, visando chamar a atenção do público interno a respeito de algumas práticas simples que minimizam a discriminação. O material também foi divulgado no Instagram do núcleo.
- Participação em conselhos de classe para acompanhamento de demandas que possam surgir a respeito das questões de gênero e sexualidade.
- Acompanhamento a estudantes transgêneros matriculados no ensino médio. Os nomes não serão citados, pois, em alguns casos, os(as) estudantes ainda não se sentem à vontade para falar sobre o tema abertamente e, por isso, não autorizam a divulgação para mais pessoas.
- Formação de integrantes do NEPGS para a utilização do kit “*vulvínea*”, adquirido pela PROEN dentro do projeto “*Dignidade Menstrual*”.

Elencam-se agora as ações realizadas para a comunidade externa em 2023:

- Edição online do “*Encontros de Estudos do NEPGS*”, que discutiu o livro *Transfeminismos* de Letícia Nascimento:
 - Esta edição contou com a participação da Profa. Alê Primo como debatedora. Ela está disponível no canal do YouTube do núcleo: <https://www.youtube.com/watch?v=yYwTd1AXpkM>.
- Os “*Encontros de Estudos do NEPGS*” surgiram como uma ação para qualificar o trabalho desenvolvido pelo NEPGS, inclusive ampliando a formação teórica dos(as) bolsistas:
 - Ao longo do ano, lemos e discutimos capítulos do livro “*Pensamento feminista: conceitos fundamentais*”, fundamental para nossa área de estudos e organizado por Heloísa Buarque de Holanda. Trata-se de uma coletânea de textos de diferentes autoras. Foram realizados oito encontros, todos online e divulgados para o público em geral, incluindo escolas da região. Entretanto, entre as pessoas participantes, estavam basicamente as integrantes do NEPGS.
- Realização de oficina em parceria com o projeto “*Experiências de Leitura*” e com turmas do magistério da Escola Estadual Jacob Milton Bennemann e do Curso Técnico Integrado em Química do IFRS:
 - Ocorreram leitura e discussão do conto “*Vó, a senhora é lésbica?*” do livro *Amora*, de Natália Borges Polezzo. Aproximadamente, 30 estudantes participaram da ação.
- Elaboração da oficina “*Gênero e sexualidade no contexto escolar*”, realizada no Seminário Gaúcho de Educação Inclusiva:
 - A oficina contou com aproximadamente 7 docentes da região.
- Oficina “*Gênero e sexualidade no contexto escolar*” para docentes da Escola Alfredo Spier, fazendo parte da formação pedagógica da escola:
 - A oficina contou com a participação de aproximadamente 30 docentes do ensino fundamental.
- Realização da oficina “*Cine Debate: Vamos falar sobre gênero e sexualidade?*”, realizada na Mostra Técnica do *Campus Feliz*:
 - A oficina contou com a participação de quatro estudantes.
- Realização da *live* “*Todes podem falar?*” sobre o uso da linguagem neutra:
 - A *live* contou com a participação de dois pesquisadores sobre o tema: Dany Thomaz Gonçalves, Mestre e Doutorando em Linguística pela UFRJ

e Professor na SME-RJ, e Arthur Marques de Oliveira, Mestre em Letras pela UFRGS e Professor. Ela encontra-se disponível no seguinte endereço:

<https://www.youtube.com/watch?v=sX7QPGXnGYw>.

- Realização da *live* “*Corpos dissidentes*”, que contou com a participação do escritor Ismael Calvi Silveira:

- Ela encontra-se disponível no seguinte endereço:

<https://www.youtube.com/watch?v=KfHxtVpTbwQ>.

Por fim, elencam-se, a seguir, as produções acadêmicas de 2023 vinculadas ao núcleo:

- Apresentação do trabalho “*Ações afirmativas em gênero e sexualidade NEPGS 2023*” pelas bolsistas na Mostra Técnica do *Campus Feliz*.
- Apresentação do trabalho “*NEPGS: promovendo o respeito às questões de gênero e sexualidade entre jovens estudantes*” pela bolsista no 8º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS. O trabalho recebeu destaque no evento.
- Apresentação do trabalho “*Literatura LGBTQIAP+ na escola: É preciso tirá-la do armário*” no 4º Simpósio de Literatura, Sociedade e Diversidades, do 4º Congresso Internacional de Literatura para Crianças e Jovens da PUC-SP.

3.2.1.4. NEaD

O NEaD é um órgão de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão em educação a distância (EaD), vinculado à diretoria de ensino do *campus*. Suas atribuições incluem:

- Acompanhar docentes e discentes nas atividades do Moodle, ambiente virtual de ensino e aprendizagem de uso oficial da instituição;
- Acompanhar e orientar a criação de cursos com carga horária a distância;
- Participar de reuniões com os setores de ensino, pesquisa e extensão quando houver assuntos de relação com a educação a distância;
- Promover cursos para capacitação de docentes, tutores e equipe técnica ante a temática de educação a distância;
- Apoiar a criação e confecção de material instrucional adequado à EaD;
- Manter contato com a comunidade interna e externa do *campus*, no sentido de divulgar suas ações, e estabelecer parcerias e/ou outras formas de cooperação a fim de viabilizar projetos de EaD;
- Promover a EaD no *Campus Feliz*.

Atualmente, no *Campus Feliz*, este núcleo é formado pelos seguintes integrantes (Portaria nº 131, de 28 de agosto de 2023): Eduardo Echevengúá Barcellos

(coordenador), Alexandre Rodrigues Soares, Franck Joy de Almeida, Sandro Oliveira Dorneles e Loiva Salete Vogt.

As ações desenvolvidas pelo NEaD em 2023 compreenderam:

- Realização do Relatório de Atividades de 2022 e do Plano de Ação 2023 do núcleo;
- Estímulo e orientação aos professores dos cursos superiores para que completem as 150 horas de capacitação em educação à distância oferecidas pelo IFRS, inclusive para que estejam habilitados a ministrar aulas com carga horária EaD nos cursos superiores;
- Acompanhamento das listas de docentes que já completaram a carga horária indicada;
- Atuação na reformulação das matrizes curriculares dos cursos superiores e na formulação do projeto pedagógico do Curso de Engenharia Ambiental para oferta em 2024;
- Estímulo e orientação aos alunos dos cursos técnicos, tecnológicos e superiores, à comunidade externa e aos servidores para que se matriculem nos diversos cursos EaD ofertados pelo IFRS;
- Apresentação da EaD e do núcleo na avaliação do Curso de Engenharia Química, pelo MEC.

3.2.1.5. NuMem

O NuMem é um programa institucional, de caráter interdisciplinar e *multicampi*, que visa a consolidação da memória e da identidade do IFRS, por meio do resgate e da socialização de sua história, seja ela anterior a sua criação ou posterior a ela. O núcleo é composto por uma comissão central e por representantes em todos os *campi* do IFRS.

O objetivo principal do programa é selecionar, organizar e disponibilizar ao público a história e a memória da instituição construída ao longo desta década de existência. Além disso, pretende-se resgatar a história das instituições que originaram o IFRS e que possuem importante história pregressa na educação profissional e tecnológica no estado do Rio Grande do Sul.

O NuMem consiste em um espaço de desenvolvimento de ferramentas, mecanismos e projetos de resgate e preservação da memória de forma sistemática e permanente, além de auxiliar na elaboração de projetos de pesquisa, ensino e de extensão que se proponham a resgatar a história da instituição e de suas comunidades de abrangência.

Espera-se, além disso, que o núcleo se torne parte de uma afirmação de identidade e estabilidade institucional, no sentido de que a instituição possa se reconhecer e autoafirmar como detentora de um papel fundamental na educação profissional e tecnológica nas comunidades nas quais encontra-se inserida. Este papel se reforçou e ganhou novos olhares e características nos últimos anos, e vai ao encontro da crescente exigência governamental e da sociedade no sentido do compromisso de entregar um ensino público, gratuito e de qualidade.

Atualmente, no *Campus Feliz*, este núcleo é formado pelos seguintes integrantes (Portaria nº 69, de 29 de abril de 2022): Núbia Marta Laux, Catia Alves Martins, Diolinda Franciele Winterhalter, José Fabiano de Paula, Rossana Zott Enninger e Sinara da Silva. Em 2023, o NuMem do *campus* atuou nas seguintes atividades:

- Projeto "*A memória do Campus Feliz - IFRS: interpretando o passado para (re)significar o presente*", coordenado pelo professor José Fabiano de Paula (em andamento);
- Projeto indissociável "*Histórias e memórias em formação: identidade(s) docentes em escolas públicas do Vale do Cai/RS*", coordenado pela professora Cátia Alves Martins e vinculado ao Edital IFRS nº 01/2023 - Apoio a Projetos Indissociáveis de Pesquisa, Ensino e Extensão nos Campi do IFRS. O projeto contou com uma discente bolsista;
- Contribuição com postagens no Instagram do NuMem/IFRS;
- Participação em reuniões do NuMem/IFRS;
- Inclusão de fotografias na base de dados Tainacan (acervo fotográfico do NuMem);
- Organização do acervo (fotos, documentos etc.) de memória institucional do *campus* (em andamento);
- Participação em visita técnica, acompanhando professora e estudantes dos cursos de Licenciatura em Química, no componente de História da Educação, em visita ao Memorial do Colégio Farroupilha em Porto Alegre, a fim de conhecer este espaço de memória institucional;
- Organização do e-book "*Projeto Experiências da comunidade escolar do IFRS durante a pandemia de Covid-19*", que será publicado em breve;
- Divulgação do II Concurso de Fotografias NuMem/IFRS: "*O IFRS nosso de cada dia: o cotidiano em imagens*";

- Participação e apresentação de trabalho no I Encontro NuMem/IFRS: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica, que teve por objetivo discutir a história, e a memória da educação profissional e tecnológica no Brasil;
- Elaboração e exposição do pôster "*IFRS Campus Feliz: 15 anos de ensino, pesquisa e extensão*" na 11ª Mostra Técnica do *Campus Feliz* e, após isso, na Sala B5 até final de novembro;
- Exposição de objetos do *Campus Feliz* (troféus de cerâmica das mostras técnicas do *campus*) e pôster "*IFRS Campus Feliz: 15 anos de ensino, pesquisa e extensão*" no 8º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino.

3.2.1.6. NEA

Aprovada pelo Conselho Superior do IFRS (CONSUP) em outubro de 2019, a Política Institucional de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental (PIAS) possui o objetivo de promover a agroecologia como ciência, no compromisso efetivo com o direito à produção e ao consumo da alimentação saudável, na vigilância alimentar e nutricional, na educação ambiental e no desenvolvimento rural e territorial sustentável, de acordo com a Missão e a Política de Desenvolvimento Institucional do IFRS. De acordo com a Resolução nº 101, de 22 de outubro de 2019, a estrutura do PIAS compreende (Art. 8º):

- I. Assessoria de Alimentação e Segurança Nutricional do IFRS;
- II. A Comissão Intercampi de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental (CIASE);
- III. Os Núcleos de Agroecologia, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e Educação Ambiental SANS e EA (NEAs) ou similares.

O Art. 16 do PIAS estipula que os NEAs são órgãos colegiados propositivos e consultivos para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão alinhados às temáticas (diretrizes) das políticas públicas para agroecologia e produção orgânica, segurança alimentar e nutricional e educação ambiental. Já para o Art. 17, são membros destes núcleos os servidores, estudantes e comunidade externa que se predispõe a integrá-los. Em linha, segundo o Art. 18, compete aos NEAs:

- I. Promover encontros de reflexão e capacitação da comunidade acadêmica para o conhecimento e a valorização da agroecologia, produção orgânica, segurança alimentar e nutricional sustentável, educação ambiental e temáticas afins;
- II. Promover a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas às temáticas;

- III. Auxiliar na implementação do Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- IV. Auxiliar na implementação do Plano Nacional de Educação Ambiental (PNEA);
- V. Propor e participar de atividades em outras instituições e/ou movimentos sociais que envolvam questões relativas às temáticas;
- VI. Auxiliar na execução do PIAS;
- VII. Propor o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares sobre as temáticas.

Atualmente, no *Campus Feliz*, o NEA é formado pelos seguintes integrantes (Portaria nº 40, de 17 de março de 2023):

- **Técnicos-administrativos:** Sinara da Silva, Carla do Couto Nunes, Evandro Schlumpf, Michele Mendonça Rodrigues e Sigrid Régia Huve;
- **Docentes:** Ana Paula Lemke, Cinthia Gabriely Zimmer, Cristiane Inês Musa, Cristina Ceribola Crespam, Suyanne Angie Lunelli Bachmann, Izandra Alves e José Fabiano de Paula;
- **Discentes:** Gabriela Spohr, Giovana Silva Santos, Júlia John Antonio, Ketllyn Veridiana da Silva Bueno, Laís Natália Rauber, Letícia Dresch, Lucas Frosi, Lucas Rodrigues Silva, Manuela Alles Foscarini, Mauren Sofia Huve, Violeta Viegas Flach e Vitor Lima da Silva;
- **Comunidade externa:** Anna Cristina Xavier, Fernanda Glaeser e Sabrina Maurer Schuh.

Em 2023, as ações desenvolvidas pelo NEA compreenderam:

- **Campanha do Agasalho:** a campanha do agasalho foi realizada durante o período de 03/04 a 26/06/23, com divulgação através de e-mail e redes sociais. Ficou estabelecida a secretaria como ponto de coleta. Durante a festa junina da instituição, também recebemos doações. Foram arrecadados, durante toda a campanha, um total de 1100 peças, entre casacos, calças, blusas, blusões, roupas infantis e roupas de cama. Recebemos, também, uma cadeira de bebê para alimentação, um berço, uma banheira e uma caixa com sabonetes. As doações foram entregues na Casa de Passagem São Francisco de Assis em Caxias do Sul e no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Capela de Santana.
- **Festa Junina do *Campus Feliz*:** o NEA participou da Festa Junina do *Campus Feliz*, arrecadando doações para a campanha do agasalho e, também, coletando materiais de higiene e limpeza para distribuir às pessoas atingidas pelas enchentes devido às fortes chuvas que ocorreram na região à época.

- **Semana do Meio Ambiente (05 a 09/06/23):** durante a Semana do Meio Ambiente, o NEA organizou a 1ª Jornada Ambiental do *Campus Feliz*. Este evento ocorreu nos dias 5 e 6 de junho de 2023. Foram convidadas a participar deste evento as turmas de 9º ano das escolas municipais, estaduais e privada da cidade de Feliz e as quatro turmas do Curso Técnico em Meio Ambiente do *Campus Feliz*. Durante o evento, os participantes tiveram oportunidade de conhecer o projeto da trilha ecológica do *campus*, participar de jogos didáticos produzidos com material reutilizado e, também, participar de uma oficina de papel reciclado, atividades desenvolvidas pelos alunos que participam do NEA. Foram, também, ministradas palestras com os seguintes assuntos: “*Morcegos não são vilões: sua ecologia explica*”, pelo Mestre Biólogo Hamilton César Zanardi Grillo, e “*Oceanos de plástico: a crise ambiental do século*”, pela Bióloga Sabrina Maurer Schuh. Os alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente auxiliaram na execução do evento, juntamente com a equipe do NEA. Este evento foi voltado à comunidade interna e externa do IFRS, mediante inscrição prévia através de formulário online e contou com a participação de 291 pessoas.

3.2.1.7. NAC

Através da Resolução nº 033, de 06 de agosto de 2020, o IFRS cria a Política de Arte e Cultura do IFRS. Quanto a sua finalidade, o documento menciona, no Capítulo I, Artigo 1º: “*A Política de Arte e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) tem a finalidade de estabelecer as diretrizes para orientação, promoção e desenvolvimento do campo da Arte e da Cultura – em seus diversos sentidos, linguagens e especificidades – , no âmbito da Instituição e das suas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica*”.

A partir desse documento, os demais *campi* estabelecem seus núcleos a fim de contribuir em seus espaços para o propósito definido pela resolução. Ao encontro dos objetivos institucionais, então, o Núcleo de Arte e Cultura do IFRS - *Campus Feliz* se propõe a desenvolver, acompanhar e qualificar as ações propostas na Política de Arte e Cultura.

No *Campus Feliz*, o núcleo é constituído por servidores, estudantes e comunidade externa, visando discutir possibilidades para desenvolver meios, instrumentos e estratégias de acompanhamento e avaliação das ações planejadas para o desenvolvimento e manutenção da Política de Arte e Cultura local e institucional.

Sendo assim, a Portaria nº 94, de 06 de junho de 2022, designou os servidores e discentes que constituem o NAC do IFRS - *Campus* Feliz. Atualizada pela Portaria nº 112, de 2023, os componentes atuais do NAC são:

- Viviane Diehl – Coordenadora;
- Izandra Alves – Suplente Coordenadora;
- Emma Beatriz Klen Georg – Secretária;
- Flávia Dagostim Minatto – Suplente Secretária;
- Ivanize Christiane Nascimento Honorato;
- Loiva Salete Vogt;
- Andréia Veridiana Antich;
- Luiz Alfredo Fernandes Lottermann;
- Catharine Isadora Ledur, estudante;
- Lucas Frosi, estudante;
- Julia John Antonio, estudante;
- Cláudia Stella Rodrigues (comunidade externa representante da “*A Roça: A Casa dos Orixás (Ilê Obá Kosso)*”);
- Josué Braun (comunidade externa).

No ano de 2023, tivemos um projeto aprovado no Edital de Fluxo Contínuo da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) com um bolsista de 8 horas. Também tivemos um projeto aprovado no Edital PROEX Arte e Cultura - Auxílio Institucional para Fomento à Política de Arte e Cultura do IFRS, no valor de R\$ 3.828,00.

Ao longo de 2023, ocorreram encontros de planejamento (e para receber demandas) com a coordenadora da cultura do município, Raquel Brambilla. Na sequência, elencamos algumas atividades realizadas:

- **Maio**

- Sarau “*Àpejo Literatura Negra Infantil e Juvenil*”. Em conjunto com o NEABI e projetos extensionistas do *campus*, realizamos o sarau com estudantes do Instituto Estadual de Educação Jacob Milton Bennemann e comunidade externa.

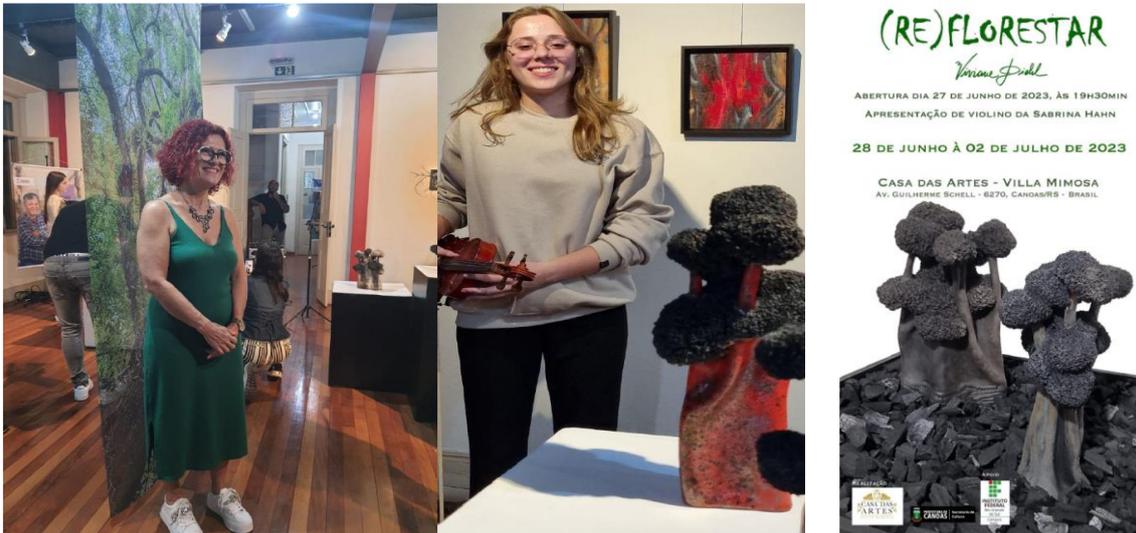


- **Junho**

- Dia 14/06: participação na abertura do evento “*Painel Protagonismo Feminino nas Organizações*”, promovido pelo NEPGS, com a seguinte atividade cultural: apresentação musical da estudante Emma Beatriz Klein e Felipe de Lima.



- Participação nas festividades de aniversário do município de Canoas - RS, com a exposição “*Reflorestar*”, na Casa das Artes - Vila Mimosa. A abertura foi no dia 26/06. Ocorreu uma apresentação musical de violino da estudante do nosso *campus* Sabrina Hann, além da exposição das obras da professora educadora artista Viviane Diehl.



- **Agosto**

- Dia do escritor e lançamento oficial do Edital do III Concurso Literário do IFRS.



- **Setembro e outubro**

- Nesses meses, ocorreu a participação em atividades externas conjuntamente com alguns projetos extensionistas do *campus*.



Oficina-formação em parceria com projetos do *campus* e o NEABI, para servidores municipais e estudantes da EMEF Cônego Schwade.

- Organização da exposição “*Meninos-passarinho*” no CASE - Caxias do Sul, construída a partir de ação de extensão, em parceria com outros projetos do *campus*.



Exposição “*Meninos-passarinhos*” no CASE - Caxias do Sul.

- **Outubro**

- Organização da Mostra de Arte do *Campus Feliz*, durante a 11ª Mostra Técnica. Tivemos a inscrição e apresentação de quatro bandas, duas oficinas e quatro exposições.



Oficina “CosturAção”



Exposição “A Cerâmica no Ensino da Arte”



Exposição “Aquarelando”



Exposição *"Mergulho nas Águas de Clarice"*



Banda *"Os Ritalinos"*



Banda *"Frutas Tropicais"*



Banda “Underdogs”



Oficina de Turbantes. No dia 31/10, ocorreu, com a turma de Licenciatura em Letras, uma oficina de turbantes, em parceria com a Casa dos Orixás. A ação incluiu as disciplinas do curso que envolviam a educação para as diversidades e a literatura infantil e juvenil.

- **Novembro**

- Participação de uma oficina e de uma exposição na Feira do Livro de Porto Alegre, no espaço “A FASE vai à feira”. A exposição teve como nome “*Identidade (re)velada*”. Em parceria com o fotógrafo Josué Braun, expomos as fotografias feitas durante a oficina no ano anterior, no centro socioeducativo.



- Apresentação oral do projeto pelo bolsista, no Salão SEMEX do IFRS.



3.2.2. Relações do IFRS com o setor público, produtivo e mercado de trabalho

O primeiro contato com o mercado de trabalho para grande parte dos jovens é através do estágio. É nesta etapa que o aprendizado e as vivências em sala de aula podem ser colocados em prática e o estudante percebe a importância de articular a teoria com a prática, reforçando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. É durante o período de estágio que o aluno percebe se há ou não afinidade com a carreira que pretende seguir.

A demanda por estágios no ano de 2023 se manteve alta, em parte devido à integralização do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, ocorrida em 2022, e que prevê a realização de estágio obrigatório a partir do 3º ano. Os Cursos

Técnicos em Química e em Informática, ambos integrados ao ensino médio, também mantiveram a demanda elevada.

Outros cursos, como o de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o Bacharelado em Engenharia Química, responderam também pelo aumento na demanda dos estágios não-obrigatórios. Além disso, nos cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais e as Licenciaturas em Química e Letras - Português/Inglês, a procura permaneceu estável.

Apesar de manter 68 convênios ativos, percebeu-se a necessidade de ampliação de ofertas de estágio em 2023 no *Campus Feliz*. O setor de estágios, juntamente com a direção geral, manteve a visitação às empresas e entidades públicas da região para apresentar resumidamente o trabalho realizado pelo *Campus Feliz*. Com a apresentação dos cursos, números de alunos e projetos de ensino, pesquisa e extensão, o empresariado e o setor público puderam perceber a importância do *Campus Feliz* no contexto da região do Vale do Caí.

Em 2023, foram firmados 14 novos convênios com empresas situadas em Bom Princípio, Campo Bom, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Harmonia, Picada Café, Portão, Porto Alegre, São Sebastião do Caí e Vale Real, o que resultou num total de 82 convênios ativos. Também se deu continuidade ao trabalho realizado através de 18 agentes de integração, o que facilitou bastante a procura por estágios não-obrigatórios, especialmente nos Cursos de Licenciatura, Tecnologia em Processos Gerenciais, Bacharelado em Engenharia Química e Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No ano de 2023, ocorreu também o ingresso da 1ª Turma do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, que já pode dar início à realização do estágio não-obrigatório, demandando, dessa forma, mais locais para estágio. Assim, para o próximo ano, pretende-se dar continuidade à visitação em vários municípios, principalmente em Nova Petrópolis, Picada Café e Vale Real, nos quais ocorreu ingresso de um número considerável de estudantes.

Cabe ressaltar que o trabalho realizado, somado ao ótimo desempenho de nossos estudantes, está sendo visto pelo empresariado de forma bastante positiva, o que impacta na procura de várias empresas pelos nossos estudantes. Outro ponto positivo percebido é aumento do número de empresas que decidiu remunerar com bolsa-auxílio nossos estagiários, já que, pela lei, para estágios obrigatórios não há obrigatoriedade de remuneração.

Para o próximo ano, pretende-se fazer uma divulgação maior do mural de oportunidades, uma ótima ferramenta lançada pela Reitoria para divulgar as ofertas de

trabalho e estágio nas empresas. Além disso, pretende-se fazer reuniões com os pais e estudantes para que possam conhecer e entender a importância do estágio e de todos os fluxos e trâmites relacionados ao mesmo, estreitando cada vez mais os laços com o empresariado da região.

3.3. Ações de superação para 2024

A partir do relato organizado e das análises elencadas, a CPA – *Campus Feliz* sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 2 apresentados neste relatório: (i) aumentar e firmar as ações dos núcleos com programas de inclusão social e ações afirmativas; (ii) ampliar a divulgação e consolidar os espaços que a instituição oferece de participação em processos de discussão de propostas de cursos; (iii) estabelecer novas relações do IFRS com o setor público e o setor produtivo a fim de colocar nossos alunos no mercado de trabalho; (iv) adoção de medidas para sanar os problemas referentes aos indicadores apontados como ponto de atenção.

4. Políticas acadêmicas

4.1. Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS foi implantado em 2011 (Resolução nº 109, de 20 de dezembro, do CONSUP). No PPI são relatadas as políticas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição. O norte de uma instituição de ensino são suas políticas de ensino. São exemplos de políticas de ensino preconizadas no PPI do IFRS:

- **Compromisso com a educação profissional;**
 - O IFRS, em conformidade com os princípios que orientam suas ações, possui forte compromisso com a educação profissional, na medida em que objetiva um projeto de sociedade baseada na igualdade de direitos e oportunidades nos mais diversos aspectos: cultural, econômico, político, entre outros.
- **Verticalização do ensino;**
 - O IFRS estrutura a sua prática através da verticalização do ensino, de modo que todos os sujeitos envolvidos no processo educacional atuem nos diferentes níveis e modalidades, compartilhando os espaços pedagógicos, estabelecendo itinerários formativos, por meio de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão.
- **Construção e reconstrução permanente de seus currículos;**
 - O IFRS concebe o currículo numa perspectiva ampliada, que contempla as diversas experiências de aprendizagem, os esforços pedagógicos e as intenções educativas. O currículo é compreendido como um projeto, porque não se trata de algo pronto. Acredita-se que o currículo, enquanto meio de organizar o conhecimento, deve ser construído coletivamente, levando em consideração os elementos da realidade local e dos sujeitos envolvidos, influenciado pelas relações dinâmicas dentro do contexto escolar e carregado de intencionalidade político-pedagógica.
- **Práticas avaliativas;**
 - Consciente de que a avaliação reflete as intenções educacionais de uma instituição de ensino, o IFRS busca criar referenciais que balizem os processos avaliativos, respeitando sempre as especificidades existentes nas distintas realidades atendidas pelos *campi*. Além de considerar os pressupostos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o IFRS acredita que a avaliação deve ser diagnóstica (partindo do conhecimento dos

educandos para o dimensionamento metodológico do processo de ensino e aprendizagem) e participativa (envolvendo todos no processo de aprendizagem, estimulando-os a tornarem-se sujeitos de sua constituição avaliativa bem como da construção de seus saberes).

- **Busca por paradigmas democráticos para inclusão, acesso e permanência na instituição;**

- **Inclusão:** a educação inclusiva no IFRS visa atender às necessidades especiais de todos os estudantes, através do desenvolvimento de práticas pedagógicas com estratégias diversificadas. Em consonância com as diretrizes legais que estabelecem o direito das pessoas com necessidades especiais à igualdade de condições de acesso e permanência, com atendimento especial, o IFRS implementa em todos os seus *campi* o NAPNE. Além deste, há também outros núcleos que fomentam atividades dentro de suas temáticas, como o NEPGS e o NEABI.
- **Acesso:** O IFRS, como instituição integrante da rede pública brasileira de educação, tem como compromisso contribuir para a democratização e expansão do ensino público e gratuito, buscando assegurar a igualdade de condições de acesso. Nesse sentido, a forma de ingresso aos cursos regulares do IFRS é mediante processo de seleção pública. O número de vagas para os cursos está definido nos projetos pedagógicos de cada curso, adequando-se às demandas regionais e às especificidades de cada *campus*. Em coerência com as políticas públicas de acesso e inclusão, o IFRS pode também utilizar reserva de vagas para alunos selecionados por meio de programa nacional de exames, tal como o ENEM. Da mesma forma, para ingresso em seus cursos superiores, os alunos podem usar processos seletivos unificados em âmbito nacional, tal como o Sistema de Seleção Unificada (SISU). A forma com que os processos seletivos são organizados atendem aos preceitos legais, às demandas regionais e às peculiaridades de cada *campus*.
- **Permanência:** O IFRS possui políticas de assistência estudantil diferenciadas. Uma das primeiras práticas de assistência foi a garantia de moradia estudantil. Os principais beneficiados com a moradia estudantil, tradicionalmente, são os educandos dos cursos técnicos de nível médio. Além disso, o instituto implementa políticas de assistência voltadas também aos educandos dos cursos superiores, oferecendo várias modalidades de auxílio, com ênfase à moradia, alimentação, transporte, entre outras. Por fim, no âmbito de cada

campus, existem projetos de apoio pedagógico que visam auxiliar os discentes no sentido de obterem êxito em seus estudos, através de oficinas, aulas de reforço e sessões especiais de monitoria por área/disciplina, entre outros.

Quanto às políticas para a pesquisa, o IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelos trabalhadores em educação e discentes. Nesse sentido, compreende como fundamental a articulação da qualidade do ensino com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região.

A instituição busca priorizar projetos de pesquisa e programas de iniciação científica vinculados aos objetivos do ensino e extensão, e inspirados em proposições e demandas locais, regionais e nacionais. Nesse intuito, ela estabelece e mantém intercâmbio com instituições científicas nacionais e internacionais, visando firmar contatos e convênios sistemáticos entre pesquisadores, promovendo sinergia entre trabalhadores em educação e educandos de diferentes instituições nacionais e internacionais, além do desenvolvimento de projetos comuns entre elas.

Por fim, é importante notar que a ação extensionista é compreendida como a prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e pesquisa do IFRS com as demandas de sua comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuir e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes. Do ponto de vista das políticas de extensão, o IFRS tem por objetivo:

- Otimizar as relações de intercâmbio institucional com a sociedade voltadas à reflexão-ação em torno das necessidades socioeducacionais e econômicas locais e regionais;
- Divulgar o conhecimento produzido no instituto;
- Fortalecer as ações conjuntas envolvendo ensino, pesquisa e extensão em consonância com as necessidades sociais;
- Promover atividades de extensão em todos os *campi* do instituto, bem como em seus núcleos avançados;
- Captar e ofertar recursos destinados ao incentivo e apoio às ações extensionistas;
- Divulgar ações para reforçar e ampliar parcerias com a comunidade acadêmica, setores governamentais e não governamentais, no âmbito da união, do estado e dos municípios, visando contribuir para a definição de políticas públicas de

extensão em ações efetivas de combate à exclusão em todos os setores da sociedade.

4.1.1. PPI: cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação *lato e stricto sensu*

Em 2011, o *Campus* Feliz iniciou a oferta dos seguintes cursos: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico Subsequente em Meio Ambiente e Tecnologia em Processos Gerenciais (nível superior).

De 2008 a 2010, o *Campus* Feliz ofertou o curso Técnico Subsequente em Administração. Este, no entanto, acabou sendo descontinuado em virtude de seu público-alvo compreender os mesmos indivíduos do curso de Tecnologia em Processos em Gerenciais.

Em 2012, o *campus* iniciou a oferta do curso Técnico Subsequente em Cerâmica. Porém, devido à baixa procura, a oferta deste encerrou-se em 2014. No ano seguinte, em 2015, o curso foi substituído pelo Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio.

Ainda em 2012, em agosto, o curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente teve sua primeira turma formada. Ao final de 2013, os cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais e Técnico Subsequente em Cerâmica tiveram suas primeiras turmas de formandos. No segundo semestre de 2014, o *campus* iniciou a oferta de sua primeira pós-graduação *lato sensu*, a Especialização em Gestão Escolar.

A partir de pesquisa de demanda para abertura de novos cursos realizada em 2012/2013, foram elaborados novos projetos pedagógicos de cursos superiores e técnicos, a saber, o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o próprio Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. Além destes, dois cursos de licenciatura foram também criados em resposta à pesquisa, a saber, a Licenciatura em Química e em Letras – Português e Inglês. A oferta dos cursos vinculados à pesquisa teve início em 2015.

Ainda em 2015, o *Campus* Feliz iniciou a oferta de seu Bacharelado em Engenharia Química e do Mestrado *Stricto Sensu* em Tecnologia e Engenharia de Materiais, em conjunto com os *campi* de Caxias do Sul e de Farroupilha. Mais recentemente, em 2018, teve início a oferta da segunda pós-graduação *lato sensu* do *campus*, o MBA em Gestão Empresarial.

Em 2019, o *Campus* Feliz iniciou a oferta do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, elaborado em substituição ao Técnico Subsequente em Meio Ambiente. Além disso, em 2022, foi concluída a elaboração do projeto pedagógico do

Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, com o ingresso da primeira turma ocorrido no primeiro semestre de 2023.

Os cursos ofertados pelo *Campus Feliz* foram avaliados durante a Autoavaliação Institucional de 2023. Os participantes expressaram suas percepções em torno de 14 indicadores avaliando aspectos distintos dos cursos, seus projetos pedagógicos e ações de ensino, pesquisa e extensão vinculadas a eles, por meio da escala fechada de opiniões comentada anteriormente. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo denominado *Autoavaliação do Cursos*. A temática deles compreendeu:

- 1. O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho;*
- 2. O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso;*
- 3. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição;*
- 4. O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido;*
- 5. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA;*
- 6. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO;*
- 7. Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO;*
- 8. A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados;*
- 9. A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações;*
- 10. O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes;*
- 11. O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras;*
- 12. O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal;*
- 13. O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal;*

14. Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.

No total, 376 participantes responderam a *Autoavaliação dos Cursos*. A amostragem dos participantes deste instrumento incluiu discentes e docentes. A análise de frequência das opiniões colhidas está disposta na tabela a seguir:

Indicadores (Autoavaliação dos Cursos)	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1	29,5%	40,7%	16%	8,5%	5,3%
2	24,5%	29,5%	28,7%	13%	4,3%
3	27,4%	35,6%	26,9%	6,4%	3,7%
4	30,9%	44,1%	14,6%	6,9%	3,5%
5	33%	37%	16,8%	9%	4,3%
6	31,6%	35,6%	19,9%	8,8%	4%
7	31,6%	35,9%	19,1%	9%	4,3%
8	44,1%	32,4%	13,3%	5,9%	4,3%
9	28,7%	26,6%	33%	7,2%	4,5%
10	23,9%	34,8%	26,1%	9,3%	5,9%
11	41%	37,2%	12,2%	5,9%	3,7%
12	33,2%	37,8%	12,2%	11,4%	5,3%
13	33%	37,2%	15,2%	8,8%	5,9%
14	17,6%	21%	25%	25,5%	10,9%

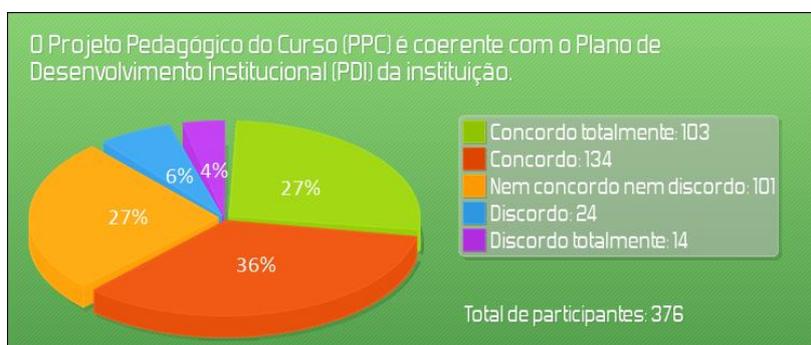
Em linha, os percentuais da tabela anterior são mostrados graficamente nas figuras a seguir, organizados em um gráfico por indicador e com arredondamento para nenhuma casa decimal. Além disso, são mostrados também os valores absolutos que deram origem a eles.



Desempenho do Indicador 1, da atualização dos currículos dos cursos.



Desempenho do Indicador 2, do canal de comunicação com a comunidade para discutir demandas dos cursos.



Desempenho do Indicador 3, da coerência do PPC dos cursos com o PDI.



Desempenho do Indicador 4, do comprometimento dos cursos com a realidade social em que se inserem.



Desempenho do Indicador 5, da oferta de projetos de pesquisa pelos docentes.



Desempenho do Indicador 6, da oferta de projetos de extensão pelos docentes.



Desempenho do Indicador 7, da oferta de projetos de ensino pelos docentes.



Desempenho do Indicador 8, da disponibilidade das coordenações dos cursos para atendimentos.



Desempenho do Indicador 9, do uso dos resultados das avaliações institucionais pelas gestões dos cursos.



Desempenho do Indicador 10, da manutenção de parcerias com instituições públicas ou privadas.



Desempenho do Indicador 11, da oferta e divulgação de ações de auxílio ao estudante pelos cursos.



Desempenho do Indicador 12, do número de docentes dos cursos.



Desempenho do Indicador 13, do número de técnicos-administrativos dos cursos.



Desempenho do Indicador 14, da infraestrutura dos laboratórios para aulas práticas.

Nesse ponto, observam-se os desempenhos dos Indicadores 1, 4, 5, 8, 11, 12 e 13 como pontos de aprovação (percentuais de concordância de 70%, 75%, 70%, 77%, 78%, 71%, 70%, respectivamente). Assim, a CPA local sugere a manutenção ou continuidade das ações atualmente em vigor relacionadas a eles. Por outro lado, observam-se os Indicadores 2, 3, 6, 7, 9, 10 e 14 como pontos de atenção, com percentuais de concordância inferiores a 70%, a saber, 54%, 63%, 67%, 68%, 55%, 59% e 39%, respectivamente. Diante deste cenário, a CPA local recomenda à gestão do *campus* a adoção de medidas em 2024 para sanar os problemas apontados por estes indicadores.

Além da coleta de opiniões em escala fechada, oportunizou-se também aos envolvidos expressarem opiniões de cunho aberto relacionadas aos indicadores. A seguir, estão elencados estes apontamentos (diversos deles corroboram o desempenho dos percentuais anteriores), transcritos na íntegra para auxiliar a gestão na tomada de suas decisões³:

- “Os equipamentos disponíveis nos laboratórios geralmente são antigos, e os slides de alguns professores geralmente estão datados” (Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio).

³ É importante ressaltar que, para evitar a exposição dos envolvidos, comentários com citações nominais não foram incluídos nessa listagem. Estes conteúdos foram encaminhados diretamente às chefias interessadas.

- *“Poderiam ler com mais atenção os relatórios de sugestões dos alunos para o curso, para assim melhorá-lo e ainda poderiam focar em uma ou duas linguagens de programação específicas que estejam em alta a cada ano, para que assim não sejam ensinadas linguagens ultrapassadas, complicadas e desnecessárias na vida de um técnico em informática”* (Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio).
- *“Nas aulas práticas, muitas vezes não se tem equipamentos funcionais como peças de computadores e, as vezes, os computadores são ultrapassados”* (Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio).
- *“Nem todos os equipamentos são recentes, tornando-os mal qualificados para a interação entre os alunos e eles, e nem sempre são suficientes (isso principalmente em matérias nas quais utilizamos objetos/parte física dos computadores e isso no curso de TI), porém isso não é tão frequente”* (Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio).
- *“A partir das opções selecionadas, gostaria de destacar que a instituição poderia melhorar na questão de atualização e aprimoramento do currículo para o mercado de trabalho, a compra ou obtenção de mais equipamentos para as aulas práticas nos laboratórios de informática e por último em uma melhor acessibilidade e divulgação das informações do curso técnico em informática* (Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio).
- *“Ainda são raras as iniciativas na área de pesquisa que realmente abordem conteúdos técnicos do curso de informática”* (Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio).
- *“Sei que o curso de meio ambiente é algo novo e diferente, mas não podemos deixar que vire um estereótipo. É necessário realizar e desenvolver projetos dentro do curso referente a matéria do curso, é necessário ir além da teoria! Trabalhar as leis com maior eficiência, trazer mais simulações de licenciamento para os alunos (bem como foi feito em 2022 com a turma de terceiro ano), projetos reais, da vivência real de um futuro técnico ambiental”* (Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio).
- *“O Campus Feliz necessita da ampliação dos laboratórios de química e meio ambiente, pois este não comporta a permanência de 32 estudantes em aulas práticas. Têm-se, no campus, professores destas áreas super capacitados e que gostariam de passar aos estudantes conteúdos práticos e ofertar projetos de*

ensino/pesquisa, mas que não é possível por conta da falta de espaço do laboratório” (Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio).

- *“Construção de um laboratório de meio ambiente e de biologia” (Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio).*
- *“Construção de um laboratório para o curso de meio ambiente e biologia” (Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio).*
- *“Os alunos do técnico em meio ambiente gostariam de um laboratório direcionado diretamente ao curso! E gostaríamos que os laboratórios fossem mais bem equipados” (Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio).*
- *“Há a necessidade de se ter um laboratório próprio do curso” (Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio).*
- *“Há carência de docentes licenciados em química” (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).*
- *“Suporte técnico de laboratório insuficiente para acompanhamento e auxílio em aulas práticas” (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).*
- *“Há necessidade de maior número de docentes da área de Química para atuação em coordenações de curso, que na atualidade são 3 da área de Química do campus, assim como na atuação em projetos e sala de aula, cuja carga horária é cada vez mais demandada, tal como no interesse do campus na ampliação do número de turmas de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Os técnicos de laboratório não estão atendendo a área de Química em suas necessidades, e falta uma melhor interação com os docentes. Apesar dos técnicos flexibilizarem carga horária, não há a presença destes nos 3 turnos de aula da área de Química no campus. Logo, é bastante comum, principalmente em aulas práticas a noite, não se ter atendimento do corpo técnico, o que é inadmissível. Ainda, não há liberação para os professores acessarem armários de reagentes, o que já causou transtornos em momentos em que os técnicos não estavam no laboratório e os professores precisavam utilizar ou substituir algum reagente durante sua aula prática. Por fim, é urgente a necessidade de ampliação de espaços para práticas da área de Química, através de ampliação ou novos laboratórios da área” (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).*
- *“O PPC precisa de reformulação. Há matérias que podem ser unidas em uma só e tem matérias mais avançadas sendo passadas no primeiro ano de curso. Além disso, o laboratório tem equipamentos que não podem ser usados, ex: um*

pHmetro que não tem medidas exatas, então todo mundo tem que usar o único, ou um dos poucos que realmente funciona. O laboratório não comporta turmas de 1º ano, geralmente as maiores, precisando de uma ampliação ou mudança de bloco (um bloco novo, talvez, mas acho a ampliação mais condizente com a realidade)” (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).

- *“Laboratórios de química são pequenos”* (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).
- *“Acho que seria melhor se tivéssemos uma iniciação em física no primeiro ano”* (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).
- *“Falta física no 1º ano”* (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).
- *“Poderia ter aula de física no 1º ano do técnico em química”.*
- *“O laboratório deveria ser ampliado, ele é pequeno considerado a quantidade de alunos”* (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).
- *“Seria bom, a ampliação do laboratório de química”* (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).
- *“São oferecidas poucas vagas para bolsas de ensino, extensão, pesquisa e monitoria”* (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).
- *“Gostaria de ressaltar a necessidade de um bloco de laboratórios de química ou pelo menos a ampliação do laboratório existente”* (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).
- *“Em relação ao laboratório, uma ampliação ou construção de um bloco de laboratório seria de grande valor para os técnicos, docentes e discentes”* (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).
- *“O espaço dos laboratórios de química não atende o número de estudantes por turmas do Ensino Médio Integrado, fazendo com que seja necessário dividir as turmas e revezar professores e disciplinas”* (Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio).
- *“Turmas pequenas, no entanto, coordenadores de ensino inacessíveis e não observantes da realidade do mundo do trabalho. Estágios pouco flexíveis e incompatíveis com a realidade dos alunos que já atuam profissionalmente para poder sobreviver e pagar os custos de deslocamento”* (Licenciatura em Química).
- *“Não há técnicos de laboratório disponíveis para suporte nas aulas práticas que ocorrem em período noturno”* (Licenciatura em Química).

- *“O horário de início das aulas é incompatível com a maioria dos horários de trabalho, sendo que entre o deslocamento e a instituição, gasta-se quase uma hora. Se o indivíduo chega pouco depois das 18h00, nunca conseguirá chegar às 19h00 para uma aula. Sugere-se aumentar a carga horária EaD ou transferir o horário de início das aulas para 19h30 sem acréscimo no final devido a situação de risco das nossas estradas e encosta da serra. Ou assumir a responsabilidade se houver acidentes no deslocamento do discente para a volta da instituição”* (Licenciatura em Química).
- *“Tudo certo!”* (Licenciatura em Letras).
- *“Nada é feito para evitar o grande número de estudantes evadidos. A gestão do curso e do campus são acomodadas. Não há planejamento, propostas ou ações efetivas para melhoria do curso”* (Licenciatura em Letras).
- *“O curso apresenta grande potencial de desenvolvimento, no entanto, percebe-se muita dificuldade por parte da coordenação do curso para gerir e atender às demandas dos discentes, e, principalmente, de professores substitutos, o que tem levado a uma desmotivação em relação ao curso e crescente evasão. Sugere-se que as reuniões sejam feitas também para discutir questões referentes aos alunos e docentes, não somente para construir o novo projeto pedagógico”* (Licenciatura em Letras).
- *“Se o curso fosse ofertado a noite, haveria mais estudantes e conseqüentemente mais disciplinas sendo ofertadas, o que ajudaria todos os estudantes”* (Engenharia Química).
- *“Falta de espaço nos laboratórios dificultando o aprendizado nas aulas práticas”* (Engenharia Química).
- *“Precisamos de mais laboratórios e docentes da área de química”* (Engenharia Química).
- *“Há a necessidade de mais um código de vaga para professor na área da química. Com a sobrecarga de horas em sala de aula, não há muito tempo disponível para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, há a necessidade urgente de ampliação/construção de novos laboratórios, para atender ao número de estudantes do curso”* (Engenharia Química).
- *“Em relação aos laboratórios específicos, como o de engenharia química, há limitação de espaço físico, dificultando as atividades de ensino e pesquisa relacionados ao curso. Também há carência de pessoal docente. Muitos acabam*

envolvidos em atividades de coordenação de outros cursos e comissões, o que dificulta a produtividade científica, orientações e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão” (Engenharia Química).

- *“Não existe técnico de laboratório para o laboratório de engenharia química. Todas as atividades de preparação de materiais, reagentes e equipamentos são feitas pelo professor que ministra as disciplinas experimentais do curso, sendo que tal não recebe ou tem direito à adicional de periculosidade/insalubridade. Apesar de o laboratório de engenharia química possuir equipamentos adequados para a realização das práticas experimentais de forma satisfatória, não possui espaço físico para atender aos alunos do campus e, ao mesmo tempo, acomodar todos os materiais usados. Portanto, é urgente a criação de novos espaços para atividades de ensino e pesquisa” (Engenharia Química).*
- *“Não há suporte técnico suficiente para o curso nas aulas práticas” (Engenharia Química).*
- *“Há necessidade de melhoria e maior comprometimento de corpo técnico, com destaque para técnicos de laboratório da área de Química, no atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se novamente a necessidade da ampliação de laboratórios da área de Química do campus, os quais na atualidade não atendem a crescente demanda de espaço para atividades de ensino, pesquisa e extensão” (Engenharia Química).*
- *“Desnecessário duas cadeiras de matemática, poderia tirar uma. Ao invés dessa cadeira, poderia colocar uma cadeira focada em Github e programas úteis para a vida de um programador, pois eu não preciso calcular a geometria espacial para programar. Saímos da faculdade sabendo usar programas porque os professores que se esforçam para nos ensinar, mas não há nenhuma que ensine somente isso e é super necessário, até mesmo técnicas para o dia a dia de um programador. O que falta é nos mostrarem como é a simulação de um ambiente de trabalho” (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).*
- *“Computadores ultrapassados para a tecnologias atuais, travando muito durante as atividades” (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).*
- *“Os computadores muitas vezes têm problemas e são um pouco lentos, mas dá para ir levando” (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).*

- *“Poderia ter mais cadeiras voltadas ao mercado de trabalho real contendo mais metodologias ágeis e a questão de repositórios para versionamento de código”* (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).
- *“A maioria dos computadores é muito ruim, são lentos, antigos, etc”* (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).
- *“O curso necessita de uma renovação em seu PPC visto que o mercado de trabalho para a área de ADS foi alterado diversas vezes”* (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).
- *“São raras as iniciativas em pesquisa, extensão e ensino que de fato abordem áreas técnicas do curso. Buscando atender as necessidades do mundo do trabalho, deveria ser levantada a questão da relevância da existência de certas disciplinas não técnicas, que não são obrigatórias por nenhum diploma legal. Dada a limitação de carga horária total do curso, tais disciplinas poderiam dar espaço a outras que verdadeiramente atendem demandas atuais dos alunos que buscam se inserir no mercado de trabalho”* (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas).

Além de participar da avaliação geral de todos os cursos do *campus* comentada anteriormente, as pós-graduações ofertadas pelo *Campus Feliz* foram objeto de avaliação específica durante a Autoavaliação Institucional de 2023. Os participantes expressaram suas percepções em torno de 13 indicadores avaliando aspectos distintos, incluindo a atualização dos currículos, cumprimento da missão do IFRS pelos cursos, infraestrutura das salas e laboratórios, e a carga horária de atividades remotas, por meio da escala fechada de opiniões comentada anteriormente. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo denominado *Avaliação da Pós-graduação*. A temática deles compreendeu:

1. *Meu curso de pós-graduação está contribuindo para o cumprimento da missão do IFRS “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais” prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);*
2. *Meu curso incentiva seus estudantes para o desenvolvimento da cidadania, através da ética e respeito à(s) diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas, condição social, entre outras;*

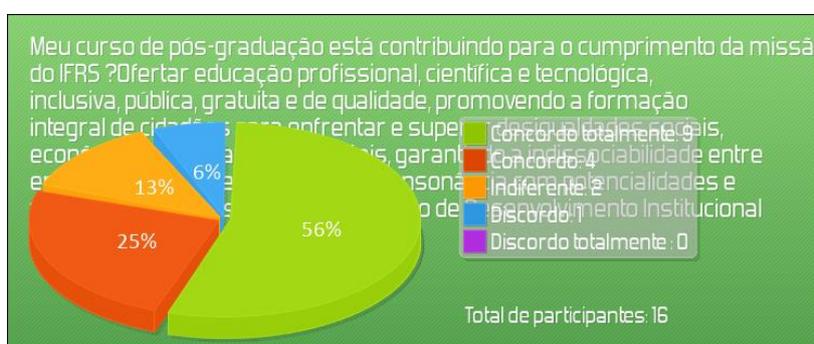
3. *O currículo do meu curso de pós-graduação (disciplinas, distribuição de conteúdo, quantidade de horas, atividades complementares...) é atualizado e atende aos objetivos e finalidades da minha formação acadêmica e profissional;*
4. *Conheço as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão oferecidas pela instituição e meu curso me possibilita participar de projetos desenvolvidos;*
5. *Os meios de divulgação das ações institucionais relativas à pós-graduação são adequados fornecendo com clareza e agilidade informações à comunidade;*
6. *O atendimento recebido pela equipe técnica administrativa é satisfatório;*
7. *O atendimento recebido pela coordenação do curso é satisfatório;*
8. *O atendimento recebido pelos docentes é satisfatório;*
9. *Minhas contribuições e demandas para a gestão do meu curso de pós-graduação são recebidas e atendidas satisfatoriamente;*
10. *Os recursos orçamentários destinados para o desenvolvimento do meu curso de Pós-graduação são suficientes;*
11. *O orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do meu curso de Pós-graduação;*
12. *A infraestrutura física do Campus (sala de aula, laboratórios, Biblioteca, sala de estudo individual e coletiva, banheiros, refeitório, espaço para convivência) utilizada para a realização e desenvolvimento das atividades do meu curso de Pós-graduação é adequada;*
13. *Quando o curso tem carga horária a distância. O ambiente virtual (Moodle) é adequadamente utilizado nas aulas.*

No total, 16 participantes responderam a Avaliação da Pós-graduação. A amostragem dos participantes deste instrumento incluiu discentes e docentes. A análise de frequência das opiniões colhidas está disposta na tabela a seguir:

Indicadores (Avaliação da Pós- graduação)	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1	56,20%	25%	12,50%	6,20%	0%
2	56,20%	31,20%	12,50%	0%	0%
3	18,80%	43,80%	0%	37,50%	0%
4	25%	18,80%	37,50%	18,80%	0%
5	31,20%	31,20%	25%	12,50%	0%
6	37,50%	50%	6,20%	6,20%	0%

7	31,20%	62,50%	0%	6,20%	0%
8	25%	56,20%	18,80%	0%	0%
9	31,20%	37,50%	25%	6,20%	0%
10	25%	12,50%	50%	12,50%	0%
11	25%	18,80%	56,20%	0%	0%
12	25%	43,80%	0%	25%	6,20%
13	31,20%	56,20%	12,50%	0%	0%

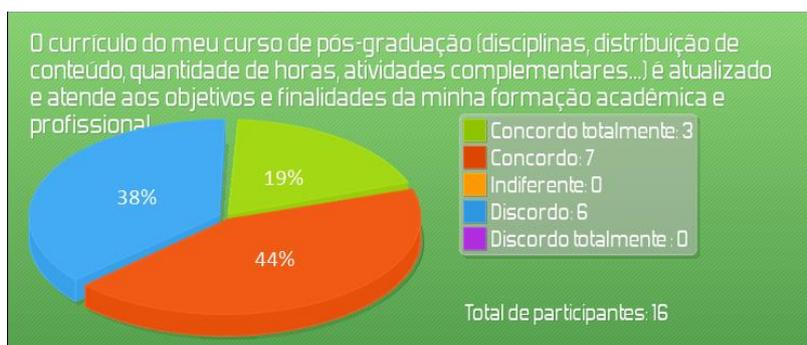
Em linha, os percentuais da tabela anterior são mostrados graficamente nas figuras a seguir, organizados em um gráfico por indicador e com arredondamento para nenhuma casa decimal. Além disso, são mostrados também os valores absolutos que deram origem a eles.



Desempenho do Indicador 1, do cumprimento da missão do IFRS.



Desempenho do Indicador 2, do incentivo ao desenvolvimento da cidadania.



Desempenho do Indicador 3, da atualização dos currículos.



Desempenho do Indicador 4, do conhecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão e participação em projetos.



Desempenho do Indicador 5, dos meios de divulgação das ações relativas à pós-graduação.



Desempenho do Indicador 6, do atendimento recebido pela equipe técnica.



Desempenho do Indicador 7, do atendimento recebido pela coordenação do curso.



Desempenho do Indicador 8, do atendimento recebido pelos docentes.



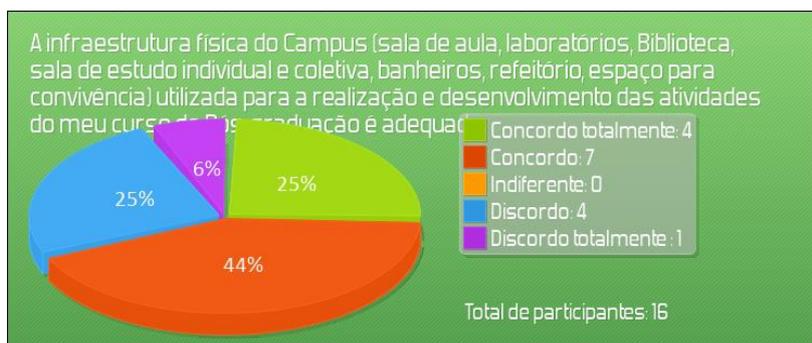
Desempenho do Indicador 9, do recebimento e atendimento das demandas.



Desempenho do Indicador 10, da destinação dos recursos orçamentários.



Desempenho do Indicador 11, da aplicação do orçamento de acordo com as prioridades dos cursos.



Desempenho do Indicador 12, da infraestrutura física do *campus* usada na pós-graduação.



Desempenho do Indicador 13, do uso do ambiente Moodle.

Nesse ponto, observam-se os desempenhos dos Indicadores 1, 2, 6, 7, 8 e 13 como pontos de aprovação (percentuais de concordância de 81,20%, 87,40%, 87,50%, 93,70%, 81,20% e 87,40%, respectivamente). Assim, a CPA local sugere a manutenção ou continuidade das ações atualmente em vigor relacionadas a eles. Por outro lado, observam-se os Indicadores 3, 4, 5, 9, 10, 11 e 12 como pontos de atenção, com percentuais de concordância inferiores a 70%, a saber, 62,60%, 43,80%, 62,40%, 68,70%, 37,50%, 43,80% e 68,80%, respectivamente. Diante deste cenário, a CPA local recomenda à gestão do *campus* a adoção de medidas em 2024 para sanar os problemas apontados por estes indicadores.

Além da coleta de opiniões em escala fechada, oportunizou-se também aos envolvidos expressarem opiniões de cunho aberto relacionadas aos indicadores. A seguir, estão elencados estes apontamentos (alguns deles corroboram o desempenho dos percentuais anteriores), transcritos na íntegra para auxiliar a gestão na tomada de suas decisões:

- *“Acho que poderia rever a ementa da disciplina de contabilidade e direito para que fique mais adequada ao que o gestor escolar precisa desenvolver! Além disso a carga horária das disciplinas de pedagogia deveria ser aumentada! É pouco tempo para tanto aprendizado! A disciplina de informática não vejo muito*

sentido, desenvolvemos um site através do Google e aprendemos alguns recursos, não que não seja importante, mas essas 6 aulas poderiam ser utilizadas para as disciplinas de cunho pedagógico por exemplo!” (Especialização em Gestão Escolar).

- *“O conteúdo é muito bom e atual, a infraestrutura das salas pode e deve receber melhorias (goteiras e falta de classes). Poderia haver mais parcerias para participações especiais de palestrantes e/ou especialistas nas aulas (como complemento). Ótimos professores, conseguiram manter ambiente descontraído e acolhedor. Talvez caberia uma revisão no modo de avaliação em algumas disciplinas, e/ou maior atenção do IFRS com os professores deste campus (por vezes, fora percebido, de certa forma, animosidades entre o time de docentes, casos pontuais, não o time todo)” (MBA em Gestão Empresarial).*
- *“Algumas informações são passadas em cima da hora, alguns professores nem tem conhecimento do plano de ensino inclusive o orientador” (MBA em Gestão Empresarial).*

Além de avaliar os cursos do *campus*, aos discentes também foi oportunizado momento para reflexão sobre seus papéis como sujeitos no processo de ensino-aprendizagem. No total, 12 indicadores foram propostos para auferir, dentre outros aspectos, a participação em aulas, realização de trabalhos em grupo, frequência aos encontros e o respeito à diversidade. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo denominado *Autoavaliação Discente*. A temática deles compreendeu:

- 1) *Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento;*
- 2) *Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade;*
- 3) *Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição;*
- 4) *Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas;*
- 5) *Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados;*
- 6) *Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término;*
- 7) *Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional;*
- 8) *O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão;*
- 9) *Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus;*

10) *Procuro participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional;*

11) *Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus;*

12) *Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.*

As manifestações de concordância/discordância ante os indicadores da autoavaliação dos discentes foram colhidas de 278 participantes. A análise de frequência das respostas obtidas encontra-se disposta na tabela a seguir:

Indicadores (Autoavaliação Discente)	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1	31,3%	45,3%	13,7%	6,5%	3,2%
2	47,8%	42,4%	3,6%	3,6%	2,5%
3	13,7%	28,1%	29,1%	21,2%	7,9%
4	22,3%	48,6%	19,8%	7,2%	2,2%
5	38,8%	37,4%	12,6%	6,8%	4,3%
6	44,6%	34,5%	10,1%	5,4%	5,4%
7	29,1%	44,6%	14,4%	7,6%	4,3%
8	45,3%	37,8%	8,3%	5%	3,6%
9	14,4%	23,4%	28,4%	22,7%	11,2%
10	12,6%	16,9%	23,4%	28,8%	18,3%
11	63,7%	24,5%	4,3%	2,9%	4,7%
12	71,6%	18,3%	1,8%	1,1%	7,2%

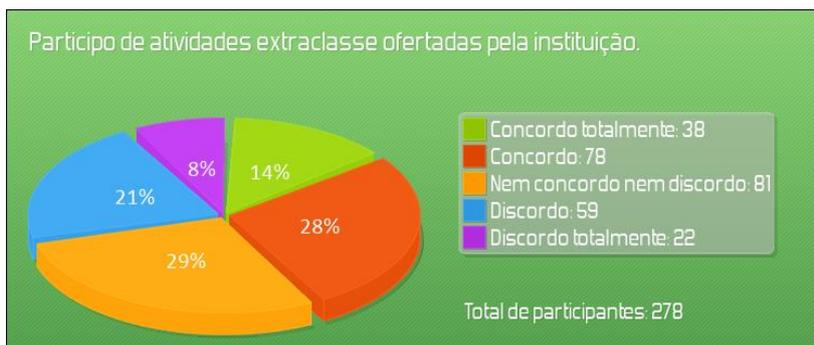
Em linha, os percentuais da tabela anterior são mostrados graficamente nas figuras a seguir, organizados em um gráfico por indicador e com arredondamento para nenhuma casa decimal. Além disso, são mostrados também os valores absolutos que deram origem a eles.



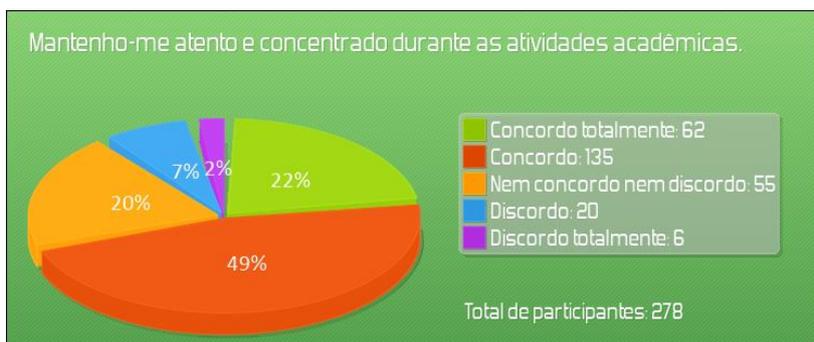
Desempenho do Indicador 1, da participação durante as aulas.



Desempenho do Indicador 2, da participação e realização dos trabalhos individualmente e em grupos.



Desempenho do Indicador 3, da participação em atividades extraclasse.



Desempenho do Indicador 4, da atenção e concentração durante as atividades.



Desempenho do Indicador 5, da busca por referenciais de apoio.



Desempenho do Indicador 6, da frequência às aulas e respeito aos horários.



Desempenho do Indicador 7, do estabelecimento da relação entre teoria e prática.



Desempenho do Indicador 8, da contribuição do conhecimento com a formação discente.



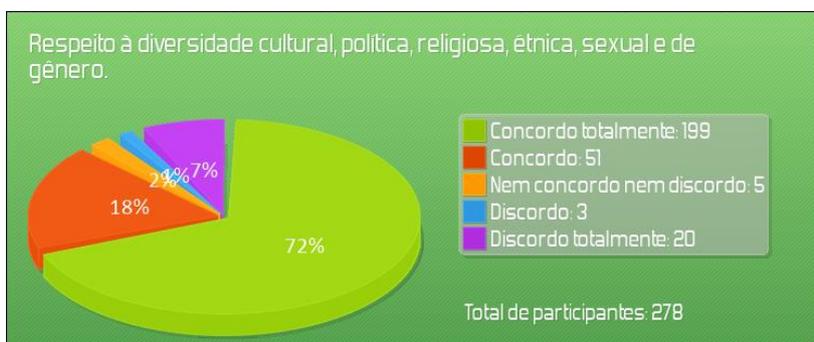
Desempenho do Indicador 9, da busca por documentos institucionais.



Desempenho do Indicador 10, da participação em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações.



Desempenho do Indicador 11, da contribuição com a limpeza e preservação da infraestrutura do campus.



Desempenho do Indicador 12, do respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.

Complementarmente aos resultados anteriores, os apontamentos colhidos da comunidade na *Autoavaliação Discente* foram:

- “*Já fui mais ativa nos núcleos, por exemplo, mas estando no último ano já não tenho essa prioridade de participar*”.
- “*Em relação a esta autoavaliação, posso afirmar que em diversos aspectos posso melhorar e aprimorar as minhas atitudes em relação à busca por informações e pelo conhecimento para que dessa forma minhas habilidades adquiridas a partir do curso e da instituição pudessem aumentar ainda mais*”.
- “*Meu celular acabou mudando as respostas nas outras duas avaliações, a maioria era para ser no 1 ou 2*”.

4.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Considera-se que, através dos objetivos alcançados nos últimos anos, as metas de eficiência e eficácia estão sendo atendidas com êxito.

4.1.3. PPI: ensino de especialização *lato sensu* e educação continuada

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Especialização em Gestão Escolar, ofertado desde o segundo semestre de 2014, é voltado para a formação de gestores para atuarem na educação básica, sobretudo em escolas da rede pública da região do Vale do Rio Caí – RS. Neste sentido, o curso visa possibilitar subsídios teóricos e práticos para a qualificação do gestor escolar na perspectiva da gestão democrática, contribuindo, desta forma, para a efetivação do direito à educação escolar básica com qualidade social.

A Especialização em Gestão Escolar compreende um total de 397 horas, subdivididas em 364 horas-relógio de atividades presenciais e a distância e 33 horas-relógio destinadas à elaboração do trabalho de conclusão. A seleção e o ingresso no curso são anuais. Em 2023, o curso teve 15 ingressos.

Por outro lado, o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de MBA em Gestão Empresarial realizou seu primeiro processo seletivo em novembro/dezembro de 2017. Sua duração é de 3 semestres (18 meses), com início sempre no primeiro semestre de cada ano letivo. O MBA em Gestão Empresarial é voltado à formação de gestores para atuarem em posições gerenciais ou empreendedoras e visa atender um público que almeja alavancar a sua carreira profissional, assim como, desenvolver competências gerenciais para administrar. Em 2023, após a reformulação de seu projeto pedagógico, o MBA em Gestão Empresarial teve ingresso de 32 discentes.

4.1.4. Integração entre propostas de graduação e pós-graduação *stricto sensu* (verticalização)

Em 2013, iniciou-se a elaboração do projeto pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais, que seria ofertado conjuntamente pelos *campi* de Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz. Ao final de 2014, o curso foi recomendado pelo MEC. Sua primeira seleção ocorreu em junho/julho de 2015, com as atividades iniciando no mês seguinte. Em 2023, o curso de mestrado teve um edital de ingresso, com nove inscrições homologadas para 10 vagas e sete aprovados. Pelo *Campus* Feliz, ingressou um estudante.

4.1.5. PPI: ensino

Em 2023, foram desenvolvidos oito projetos de ensino no *Campus* Feliz, conforme listado na tabela a seguir:

Ano	Título do projeto	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
2023	1ª Semana da Informática do IFRS - <i>Campus</i> Feliz	NA	0	140 h #
2023	Banda <i>Campus</i> Feliz	NA	0	221 h #
2023	Capacitação, Acessibilidade, Aprendizagem e Inclusão em Colaboratividade - CAIC	04	0	560 h * (por bolsista)
2023	O fantástico mundo dos materiais: aprendendo as características, aplicações e propriedades a partir de metodologias ativas	01	0	560 h *
2023	Tabela periódica dos minerais: construção de um recurso didático interativo para o ensino de química	01	0	560 h *

NA = não se aplica, tendo em vista que foram projetos submetidos ao edital de fluxo contínuo.

Carga horária total indicada no projeto de ensino.

* Carga horária estimada com base no plano de trabalho dos bolsistas; os três projetos tiveram bolsistas com 16 h de dedicação semanal.

4.1.6. PPI: pesquisa

No *Campus* Feliz, está implantada a Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI), que auxilia a coordenação de pesquisa em suas atividades. Esta comissão está em atividade desde junho de 2011. A CAGPPI possui

representantes com titulação de mestre ou doutor de todas as grandes áreas do conhecimento presentes no *campus*. O mandato dos seus membros é de dois anos. A presente seção tem como objetivo apresentar aspectos das atividades de pesquisa do *Campus Feliz* no ano de 2023, incluindo números de bolsas, projetos, linhas de pesquisa e eventos realizados.

4.1.6.1. Número de bolsas de iniciação científica

Em 2023, o *Campus Feliz* teve 10 bolsas de iniciação científica e cinco na modalidade de Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT), totalizando um valor de R\$ 43.700,00. Dez bolsas compreenderam fomento interno do IFRS: (i) três Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico (BICET), destinadas a alunos de cursos técnicos de nível médio; e (ii) sete Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior (BICTES), destinadas a alunos de cursos de nível superior. Além das bolsas, quatorze discentes atuaram como voluntários em projetos de pesquisa no *campus*.

No Edital Conjunto nº 01/2023 - Apoio a Projetos Indissociáveis de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS, foram contemplados três projetos com três bolsas AIPCT, totalizando um valor de R\$ 17.700,00. Dessas bolsas, duas foram na modalidade BICET e uma BICTES.

Além disso, um projeto do *campus* foi contemplado com recursos do Edital PROPI nº 01/2023 - Projeto de PPG do IFRS – Mestrado, no valor de R\$ 10.000,00.

4.1.6.2. Número de linhas e projetos de pesquisa

Em 2023, o *Campus Feliz* totalizou 12 grupos de pesquisa cadastrados no DGP do CNPq. Estes grupos abrangeram 46 linhas de pesquisa e 21 projetos. Elencam-se informações sobre os grupos de pesquisa a seguir:

Nome do grupo:	Laboratório de Pesquisa em Vida Digital
Líder do grupo	Vinicius Hartmann Ferreira
Área predominante:	Ciências Exatas e da Terra; Ciência da Computação

Linhas de pesquisa:	Tecnologia e Sociedade
Informações:	O grupo tem como objetivo principal desenvolver pesquisas sobre a relação entre o humano, o computador e o espaço virtual, em suas mais diversas vertentes, buscando com isso contribuir no desenvolvimento de tecnologias e na análise e na avaliação do uso de tecnologias já existentes.

Nome do grupo:	Engenharia de Software e Sistemas Autônomos
Líder do grupo	Ana Paula Lemke
Área predominante:	Ciências Exatas e da Terra; Ciência da Computação
Linhas de pesquisa:	Adaptação ao contexto; informática aplicada; robótica educacional; sistemas inteligentes
Informações:	O grupo tem como objetivo desenvolver pesquisas relacionadas à Engenharia de Software e aos Sistemas Autônomos, propondo principalmente novas abordagens para a construção de sistemas computacionais capazes de agir de forma independente. Também, visa a desenvolver pesquisas e aplicativos para ampliar o uso da Informática em diferentes ramos de negócio.

Nome do grupo:	Desenvolvimento de Processos e Novas Tecnologias
Líder do grupo	Daiane Romanzini
Área predominante:	Ciências Exatas e da Terra; Química
Linhas de pesquisa:	Caracterização e desenvolvimento de novos materiais; desenvolvimento de protótipos; materiais compósitos e nanocompósitos de matriz polimérica; revestimentos especiais; tratamento e reaproveitamento de resíduos

Informações:	O grupo de pesquisa está direcionado ao estudo de novos materiais e processos, incluindo desenvolvimento de protótipos, com potencial aplicação na indústria automotiva e em outros setores e a preocupação com o reaproveitamento de resíduos. A equipe multidisciplinar poderá contribuir significativamente para o desenvolvimento em uma área recente do conhecimento tecnológico mundial, a nanotecnologia, e estimular a cooperação científico-acadêmica pela integração de recursos humanos (docentes e discentes).
---------------------	--

Nome do grupo:	Coletivo de Estudos em Linguagens e Artes - CELinA
Líder do grupo	Andrea Jessica Borges Monzon
Área predominante:	Linguística, Letras e Artes; Letras
Linhas de pesquisa:	Análise do discurso e ensino de línguas; arte, educação e cultura; ensino de línguas e as tecnologias de informação e comunicação; formação de professores em linguagens; linguagens especializadas; literatura: leitura e leitores
Informações:	O Coletivo de Estudos em Linguagens e Arte - CELinA constituiu-se a partir do ano de 2014 e reúne participantes servidores do IFRS - <i>Campus</i> Feliz, bem como pesquisadores de outras instituições. As atividades de pesquisa desenvolvidas pelo coletivo envolvem abordagens acerca da área de Linguística, Letras e Artes. Estes estudos incluem a produção de materiais e subsídios para ações de ensino e extensão, repercutindo em produções científicas e tecnológicas produzidas pelas pesquisas, que são apresentadas em eventos científicos de referência nacional e internacional, além de publicações, palestras, capítulos de livros e livros editados que são organizados pelos integrantes.

Nome do grupo:	Práticas de Ensino e Análises Educacionais
Líder do grupo	Vanessa Petró
Área predominante:	Ciências Humanas; Educação

Linhas de pesquisa:	Práticas de ensino mediadas por tecnologias; sociologia e educação.
Informações:	No âmbito deste grupo são desenvolvidas pesquisas relacionadas à área da educação, incluindo estudos sobre políticas educacionais e práticas de ensino nas mais diferentes áreas do conhecimento. Ainda neste contexto, o grupo contempla estudos que envolvam a descoberta de conhecimento a partir de dados educacionais obtidos através de diferentes fontes. Além de atuar com pesquisa básica, produz também pesquisas aplicadas no âmbito da proposição e análise de práticas de ensino mediadas por tecnologias. Entre os principais estudos que vem sendo desenvolvidos estão: Análises Educacionais: - pesquisas sobre acesso e permanência na escola - evasão escolar - avaliação escolar e (in)justiça - gênero e educação - Questão étnica Práticas de ensino: - Ensino de química - Ensino de sociologia mediado por objetos de aprendizagem digitais

Nome do grupo:	Análises e Desenvolvimento de Metodologias Químicas
Líder do grupo	Alessandra Smaniotto
Área predominante:	Ciências Exatas e da Terra; Química
Linhas de pesquisa:	Análises físico-químicas industriais e ambientais; desenvolvimento de metodologias analíticas; educação química; novas metodologias ambientalmente amigáveis
Informações:	O grupo de pesquisa em "Análises e desenvolvimento de metodologias químicas" engloba pesquisadores com formações e especialidades diversas dentro da área de química, que irão atuar transversalmente no desenvolvimento de novas metodologias de análise e de obtenção de novos compostos químicos e materiais à luz dos conceitos de sustentabilidade e conscientização ambiental. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão será incentivada pela promoção de debates e discussões acerca dos temas envolvidos nas linhas de pesquisa propostas para o grupo, propiciando benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade.

Nome do grupo:	Estrutura e Propriedades dos Materiais
Líder do grupo	Cinthia Gabriely Zimmer
Área predominante:	Engenharias; Engenharia de Materiais e Metalúrgica
Linhas de pesquisa:	Degradação dos materiais; relação entre estrutura e propriedades dos materiais; transformações de fases em materiais; tratamentos superficiais; tratamentos térmicos e termoquímicos
Informações:	-

Nome do grupo:	Ciência e Tecnologia dos Materiais Cerâmicos
Líder do grupo	André Zimmer
Área predominante:	Engenharias; Engenharia de Materiais e Metalúrgica
Linhas de pesquisa:	Estruturas e propriedades de materiais; processamento de cerâmicas tradicionais; reaproveitamento de resíduos sólidos
Informações:	Grupo formado para a pesquisa e a inovação com ênfase em materiais cerâmicos.

Nome do grupo:	Grupo de Pesquisa em Economia Aplicada e Ciência de Dados
-----------------------	---

Líder do grupo	Bruno César Brito Miyamoto
Área predominante:	Ciências Sociais Aplicadas; Economia
Linhas de pesquisa:	Inovação e empreendedorismo; análise de redes sociais; análise econométrica em economia; economia agrícola, dos recursos naturais e ambientais; economia do trabalho
Informações:	-

Nome do grupo:	C A D E: Diálogos e Estudos em Arte e Cultura na Educação Profissional
Líder do grupo	Viviane Diehl
Área predominante:	Linguística, Letras e Artes; Artes
Linhas de pesquisa:	Interseccionalidades nos processos educativos em arte; políticas culturais: gestão, processos e práticas em arte e cultura na educação profissional; poéticas artísticas e processos educacionais: formação e atuação
Informações:	Os produtos das pesquisas realizadas pelo Grupo C A D E: Diálogos e Estudos em Arte e Cultura na Educação Profissional são apresentados em eventos artísticos e científicos de referência nacional e internacional, das áreas de Artes, Educação e Filosofia. Essa produção repercute nas publicações em revistas indexadas e nas exposições da área. O C A D E agrega pesquisadores, técnicos e estudantes bolsistas atuantes em Instituições de Ensino Superior do RS (IFRS, IFSul e FURG), com prospecção continuada para ampliar o escopo.

Nome do grupo:	Bioquímica e Fisiologia do Exercício Físico
Líder do grupo	Vivian Treichel Giesel
Área predominante:	Ciências da Saúde; Educação Física

Linhas de pesquisa:	Coordenação motora e lógica matemática; fisiologia e bioquímica aplicados ao exercício físico; química aplicada
Informações:	Fomento interno e bolsista de iniciação científica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (2011). Título: Avaliação da glicemia, pressão arterial, colesterol e triglicerídeos no treinamento físico aeróbio e intermitente em estudantes do ensino médio do IFRS-Feliz. Fomento interno e bolsista de iniciação científica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (2012). Título: O exercício aeróbio, as atividades de coordenação motora e suas respostas sobre a capacidade de raciocínio lógico matemático. Fomento interno e bolsista de iniciação científica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (2013). Título: Os limites entre a fisiologia e a patologia na prática de exercícios físicos. Os diversos bolsistas que já participaram do grupo apresentaram trabalhos em congressos e simpósios nacionais e internacionais. Livro: Fundamentos da saúde para cursos técnicos (2017) - editora Artmed.

Nome do grupo:	Grupo de Pesquisa em Ciências Comportamentais e Decisão
Líder do grupo	George dos Reis Alba
Área predominante:	Ciências Sociais Aplicadas; Administração
Linhas de pesquisa:	Comportamento do consumidor; economia comportamental; marketing e tomada de decisão.
Informações:	O Grupo de Pesquisa em Ciências Comportamentais busca estudar o comportamento humano e entender como as pessoas fazem julgamentos e tomam decisões. As ciências comportamentais utilizam-se de teorias e métodos da psicologia cognitiva e social, economia e outros campos relacionados. O grupo aplica essas disciplinas para estudar o comportamento humano em uma ampla gama de contextos, com implicações em nível micro (indivíduo), meso (firma) e macro (instituições, políticas públicas e governo). O grupo integra pesquisadores e estudantes com curiosidade intelectual nos seguintes temas: comportamento do consumidor, psicologia (cognitiva e social), economia

	comportamental, marketing e tomada de decisão, e economia e sociedade.
--	--

Em 2023, as coordenações de pesquisa e de extensão realizaram a 11ª Mostra Técnica do IFRS - *Campus Feliz* e a 5ª Mostra Técnica Júnior, que atraiu estudantes do IFRS e de escolas da região. Além destes eventos, ocorreram também outros que contemplaram de forma conjunta o ensino, a pesquisa e a extensão no IFRS, a saber:

- 8º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS. Dentro deste salão, ocorreu ainda o 12º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (SICT);
- 11º Seminário de Extensão (SEMEX);
- 10º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica (SEMEPT);
- 8º Seminário de Pós-graduação;
- 8º Seminário de Internacionalização;
- Sessão de Indissociabilidade;
- Mostra de Arte;
- Mostra de Inovação e Tecnologias;
- Mostra de Protótipos Automotivos.

4.1.7. PPI: extensão

Para colaborar com o aprimoramento do desempenho das atividades de extensão, o *Campus Feliz* conta com a Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE), instituída pela primeira vez em 2011. A composição desta comissão compreende dois representantes titulares e dois suplentes dos segmentos docente e técnico-administrativo (com mandato de dois anos), além de representantes do segmento discente (com mandato de um ano).

Em 2023, o *Campus Feliz* desenvolveu 23 projetos, 12 eventos e um curso, totalizando 36 ações. Dentre as ações, 16 foram contempladas com bolsas de extensão e envolveram 21 bolsistas e seis estudantes voluntários. Entre as submissões com fomento,

tivemos nove ações na modalidade de ampla submissão, duas de ações afirmativas e um projeto de arte e cultura. Em relação ao PAIEX, tivemos três solicitações com o recurso do *campus* e uma solicitação do edital da PROEX para arte e cultura. Ainda, o *Campus Feliz* teve três submissões de projetos coordenados por estudantes com uma bolsa cada e um contemplado com recurso de PAIEX, com fomento de edital da PROEX. As ações de extensão desenvolvidas em 2023 são mostradas na tabela a seguir:

Ação	Tipo de ação	Coordenador(a)
Ações afirmativas em gênero e sexualidade - NEPGS	Projeto	Vanessa Petró
Ações Afirmativas em Pauta – NEABI	Projeto	Ivanize Honorato
Arte, cerâmica e cultura 2023	Projeto	Viviane Diehl
Artistando, ceramicando e muito mais 2023	Projeto	Viviane Diehl
De Bem com o Planeta	Projeto	Sinara da Silva
Experiências de leitura compartilhadas	Projeto	Izandra Alves
IF de portas abertas: conhecendo o fantástico mundo dos materiais por meio de experimentos no laboratório	Projeto	Cíntia Gabriely Zimmer
Let's play!	Projeto	Andrea Jessica Borges Monzón
Língua Inglesa, Literatura e Mobilidade Estudantil	Projeto	Loiva Salete Vogt
Meninas High-Tech: combate à discriminação de gênero nas áreas de ciência e tecnologia	Projeto	Vanessa Petró
Mulheres na gestão: a presença feminina nas organizações e nos cargos de gestão	Projeto	Cristina Ceribola Crespam
NAPNE com AFETO: Acolhimento, Formação, Estudos, Tensionamentos e Olhares para a Educação Inclusiva	Projeto	Diolinda Franciele Winterhalter

Núcleo de Arte e Cultura do IFRS Feliz em ação	Projeto	Izandra Alves
O desenvolvimento do Pensamento Computacional na Educação Infantil por meio do brinquedo de programar RoPE	Projeto	Vinicius Hartmann Ferreira
O IFRS <i>Campus</i> Feliz é Teu	Projeto	Sigrid Régia Huve
Xeque-mate: xadrez na comunidade de Feliz	Projeto	Valdemir Ribeiro Albuquerque
1ª Jornada Ambiental do IFRS - <i>Campus</i> Feliz	Evento	Sinara da Silva
Fotografia como fator motivacional e inserção social	Evento	Eloir de Carli
Iniciação à Fotografia	Evento	Eloir de Carli
Seminário Gaúcho de Educação Inclusiva (SEGEI)	Evento	Diolinda Franciele Winterhalter
Curso de Extensão Gestão Escolar na Educação Básica	Evento	Carine Winck Lopes
Âpejo: Literatura negra infantil e juvenil	Evento	Izandra Alves
VII Seminário de Gestão Escolar - Avaliação numa perspectiva da formação humana integral	Evento	Carine Winck Lopes
Oficinas de Google Docs para Alunos do Ensino Fundamental	Evento	Tulio Lima Basegio
Levantamento de demandas do mercado cervejeiro regional	Projeto	Suyanne Angie Lunelli Bachmann
Projeto Pescar e <i>Campus</i> Feliz: construindo pontes na formação profissional	Projeto	Michele Mendonça Rodrigues

Promovendo a prática desportiva no IFRS – <i>Campus Feliz</i> , treinamentos desportivos de Beach Tennis para a comunidade do Vale do Caí	Projeto	Vivian Treichel Giesel
Processos Gerenciais e Estratégia nas Organizações	Projeto	Cristina Ceribola Crespam
Jornada Acadêmica (ADS - 2023)	Evento	Tulio Lima Basegio
5ª Mostra Junior	Evento	Cátia Alves Martins
3º Curso de Gestão Escolar na Educação Básica	Curso	Carine Winck Lopes
11ª Mostra Técnica	Evento	Rossana Zott Enninger
Preparatório IFRS: democratizando o acesso ao ensino médio integrado	Projeto	Dayana Queiroz de Camargo
Programação de computadores como meio de desenvolvimento do raciocínio lógico de estudantes dos anos finais do ensino fundamental	Projeto	Franck Joy de Almeida
Cine Diverso: Diálogos e Descobertas Cinematográficas	Projeto	Camila de Azevedo Moura
VII Jornada Acadêmica e III Mostra de Extensão da Engenharia Química IFRS <i>Campus Feliz</i>	Evento	Daiane Romanzini

A 11ª Mostra Técnica do IFRS – *Campus Feliz* e 5ª Mostra Junior foram realizadas de forma presencial. A abertura foi realizada no Auditório do *Campus Feliz* e as demais atividades nas salas de aula, laboratórios, quadra coberta e pátio do *campus*. Como parte da programação da mostra, aconteceu a Mostra de Arte, coordenada pelo NAC. Dentre as atividades da programação, organizamos espaço para divulgação dos cursos ofertados pelo *campus*. Tivemos também a Galeria Inclusiva, que contou com a exposição do trabalho e das ações do NAPNE, NEPGS e NEABI. A 11ª Mostra Técnica teve a presença de aproximadamente 400 pessoas. Sem dúvida, foi um relevante espaço

de compartilhamento de saberes entre ensino, pesquisa e extensão no *campus* e com nossa comunidade.

Destaca-se que a Mostra Técnica do *Campus* Feliz se filiou na MOSTRATEC no ano de 2023. Além disso, os projetos de extensão do *campus* apresentaram seus trabalhos em vários eventos pelo estado, a saber:

- 11^a Mostra Técnica do *Campus* Feliz;
- 11^o SEMEX, que integrou a programação do 8^o Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS;
- Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (MOSTRATEC);
- Salão UFRGS Jovem.

O IFRS, por meio da PROEX, realizou o 3^o Encontro de Formação para Estudantes das CGAEs e o 1^o Encontro para Estudantes Bolsistas de Extensão do IFRS, onde estudantes que integram a CGAE e atuam em projetos do *Campus* Feliz participaram. Também realizou o Primeiro Encontro de Engenheiras, onde 17 estudantes e egressas do curso de Engenharia Química participaram. Também foi realizado o 1^o Encontro do Alumni do IFRS, encontro de ex-alunos da instituição. O Encontro de Pesquisadores e Extensionistas do IFRS voltou a ser realizado presencialmente, espaço para formação e capacitação de servidores atuantes na pesquisa e na extensão.

Outro importante momento para a extensão do *Campus* Feliz foi a realização do “*Extensão em Diálogo*”, projeto em que a equipe da Pró-reitoria de Extensão do IFRS visita os *campi* que compõem a instituição, buscando estreitar os laços da PROEX com a comunidade interna e externa de cada unidade, incentivando a troca de conhecimentos. O evento foi um encontro extensionista, numa oportunidade de estudantes bolsistas se conhecerem e conhecerem os projetos que desenvolvem na instituição, a partir da Mostra de Projetos.

A maioria dos projetos de extensão desenvolvidos enfatizaram uma interação dialógica, formando parcerias com a Prefeitura Municipal de Feliz, FASE, Empresa Tramontina, Secretaria Municipal de Educação de São Vendelino, Secretaria de Educação do Vale Real, entre outros órgãos.

Além disso, a partir da busca ativa pela DEX por demandas no CRAS da cidade de Feliz, organizamos oito encontros com os grupos de convivência de idosos(as) ao longo do ano de 2023. Foram quatro encontros realizados pelo projeto “*Xeque-mate: xadrez na comunidade de Feliz*”, coordenado pelo servidor Valdemir Albuquerque. Nas oficinas de xadrez voltadas ao público idoso, foram desenvolvidas atividades de socialização, despertando os/as participantes para os benefícios da prática de xadrez.

Os outros quatro encontros foram desenvolvidos pelas bolsistas do projeto Meninas High-tech com a seguinte temática sobre informações falsas: “*Fake news: o que eu tenho a ver com isso?*”. As duas atividades com os grupos de convivência de idosos(as) totalizaram a participação de aproximadamente 100 idosos(as) de todas as regiões da cidade. As oficinas tiveram uma troca de saberes e experiências muito rica entre os(as) participantes. Também em parceria com o CRAS, recebemos jovens que participam do Projeto Pescar, projeto socioprofissional da cidade de Feliz para conhecerem o *campus*.

Durante o ano de 2023, a Direção de Extensão aplicou três provas de avaliação de português para estrangeiros, onde certificamos 12 pessoas, em sua maioria haitianas. A avaliação presencial de língua portuguesa avaliou a capacidade de compreensão, interpretação e comunicação básica de estudantes que realizaram algum curso EaD de língua portuguesa oferecido pelo IFRS, atendendo à Portaria nº 623, de 13 de novembro de 2020, do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A referida portaria dispõe sobre os procedimentos de naturalização, exigindo a realização de pelo menos uma prova presencial para os cursos de língua portuguesa, realizados na modalidade a distância. A aplicação da prova foi antecedida pelo contato com todas as secretarias de educação da região e pela disponibilização do nosso laboratório de informática para a realização de inscrições e de curso pelo Moodle do IFRS.

Durante o ano, a coordenadora de extensão participou das reuniões mensais da rede de atendimento da cidade de Feliz promovidas pelo CRAS. Por fim, em 2023, para atender as normativas a respeito da curricularização da extensão nas instituições federais de ensino, o setor de extensão seguiu orientando os cursos em suas trajetórias para implementarem as práticas de extensão nos currículos.

4.2. Comunicação com a sociedade

O *Campus* Feliz possui em seu quadro de pessoal uma jornalista que é responsável pela assessoria de comunicação. Os principais instrumentos usados para comunicação incluem e-mails, o site do *campus*, murais, redes sociais e relacionamento com a mídia.

Em 2023, foram veiculadas cerca de 100 notícias nos veículos que o *campus* tem acesso, além de diversas outras disponibilizadas em mídias eletrônicas, especialmente pelas emissoras radiofônicas da região. No site do *campus*, é disponibilizado o *clipping* das matérias publicadas em jornais e sites locais.

A página do *campus* no Facebook apresentou crescimento em seu número de seguidores, passando a mais de 6700 em 2023. Analogamente, o perfil do *campus* no Instagram totaliza mais de 4400 seguidores. Além destas redes, em razão do processo

seletivo, em 2022 foi criado um canal no WhatsApp para o *campus*, para mensagens e respostas a dúvidas de candidatos. Em 2023, este canal continuou sendo usado pela COPPID, como mais uma forma de contato com o público.

Para a divulgação do *campus* na cidade e região, foram distribuídos *folders* e *flyers* da instituição e dos cursos, especialmente durante o período de divulgação do processo seletivo, participação em feiras pedagógicas e visitas às escolas e empresas. Os eventos realizados pela instituição compreenderam também momentos significativos para a interação com seus públicos.

Em 2021, em razão da pandemia, os eventos realizados de forma virtual possibilitaram a ampliação da abrangência dos públicos, para além da região do *campus*. Apesar do retorno presencial às atividades em 2022, alguns eventos ainda foram realizados virtualmente em 2023, pelo canal do *Campus Feliz* no YouTube, que possui atualmente mais de 800 inscritos.

Desde 2013, a comunicação recebe também auxílio de um técnico em audiovisual, que auxilia na publicação de arquivos no site e na elaboração de materiais de comunicação institucionais. A gestão da comunicação do *campus* procura basear-se na Política de Comunicação do IFRS, documento que preconiza os critérios norteadores das ações de comunicação e o posicionamento do IFRS nos relacionamentos com seus públicos.

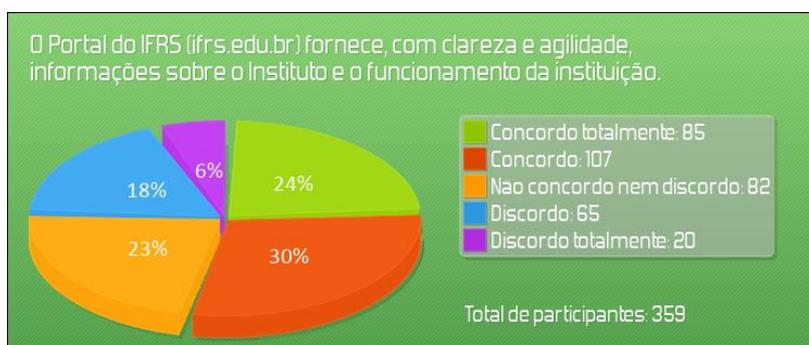
As ações da comunicação do *campus* foram avaliadas no âmbito da Avaliação Institucional de 2023. Os participantes expressaram suas percepções em torno de quatro indicadores avaliando aspectos distintos da comunicação, incluindo a eficácia de seus meios e a qualidade do portal institucional, por meio da escala fechada de opiniões comentada nos capítulos anteriores. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo denominado *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*. A temática deles compreendeu:

1. *O portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o instituto e o funcionamento da instituição;*
2. *O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa;*
3. *Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição;*
4. *Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição.*

As manifestações de concordância/discordância relativas os indicadores da comunicação foram obtidas de 359 participantes. Esta amostragem considerou discentes, docentes e técnicos-administrativos. A análise de frequência das manifestações colhidas está disposta na tabela a seguir:

Indicadores (Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna)	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1	23,7%	29,8%	22,8%	18,1%	5,6%
2	29,5%	37,6%	19,2%	10,6%	3,1%
3	21,4%	35,7%	24,8%	12,8%	5,3%
4	22,3%	35,9%	21,7%	15,3%	4,7%

Em linha, os percentuais da tabela anterior são mostrados graficamente nas figuras a seguir, organizados em um gráfico por indicador e com arredondamento para nenhuma casa decimal. Além disso, são mostrados também os valores absolutos que deram origem a eles.



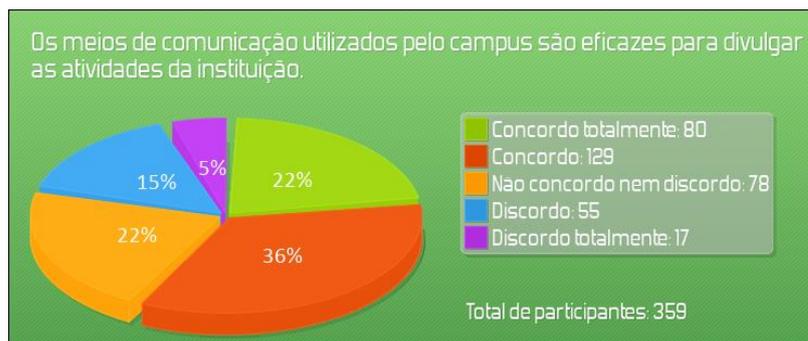
Desempenho do Indicador 1, da clareza e agilidade do portal do IFRS.



Desempenho do Indicador 2, da apresentação pelo site do *campus* das atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Desempenho do Indicador 3, da eficácia dos meios de comunicação do IFRS.



Desempenho do Indicador 4, da eficácia dos meios de comunicação do *campus*.

Neste ponto, observam-se os Indicadores 1, 2, 3 e 4 como pontos de atenção, com percentuais de concordância inferiores a 70%, a saber, 53,5%, 67,1%, 57,1% e 58,2%, respectivamente. Diante deste cenário, a CPA local recomenda à gestão do *campus* e aos departamentos envolvidos a adoção de medidas em 2024 para sanar os problemas apontados por estes indicadores. Quanto à avaliação qualitativa deles, transcrevem-se os apontamentos colhidos a seguir a fim de auxiliar o planejamento das ações para 2024:

- “Sinto que participaria mais de movimentos e eventos institucionais se estes fossem mais bem divulgados, com o envio de e-mails e publicações no Instagram, por exemplo, para maior acesso dos estudantes de uma maneira geral” (segmento discente).
- “O site do IFRS é muito confuso e difícil de encontrar as informações” (segmento discente).
- “As informações constadas no site do campus sobre bolsas e auxílios não são descritas de maneira clara e nem divulgadas como deveriam para aqueles que necessitam. Tem-se uma dificuldade por parte dos estudantes de 9º ano na inscrição para o processo seletivo, por esta ser confusa” (segmento discente).
- “Outra coisa que acho importante para a valorização do aluno seria divulgar nas redes do campus o que tal aluno fez, por exemplo, ir para o JIF nacional, o JIF regional. Não só isso, mas também em projetos, olimpíadas de matemática ou de

física. Acho muito importante a divulgação de tais acontecimentos” (segmento discente).

- *“Discordo sobre o Portal do IFRS fornecer com clareza as informações, pois em minha opinião o site é meio confuso e tem de procurar bastante para achar o que procura” (segmento discente).*
- *“Os meios de comunicação por Gmail nem sempre são eficazes, pois há alunos que não olham com tanta frequência, mas isso é responsabilidade de cada um” (segmento discente).*
- *“A divulgação do campus é falha, pois percebe-se que a população da própria cidade muitas vezes não conhece os cursos ofertados” (segmento docente).*
- *“Grupos de whats de professores, até onde sei, não são um meio de comunicação oficial. Todas as mensagens deveriam ser enviadas por e-mail. Houve casos, como trocas de sala durante a Mostra Técnica, que foram divulgados somente em grupo de whats (do qual nem todos os professores participam ou querem participar)” (segmento docente).*
- *“Sobre o item 10, acredito que pode ser melhorado, principalmente em relação à divulgação dos cursos e processos seletivos. Acredito que poderíamos investir em rádio e televisão também, não apenas em mídias sociais. Por se tratar de uma cidade pequena, muitas pessoas ainda utilizam o rádio como fonte de informações” (segmento docente).*

4.2.1. Ouvidoria

Com o objetivo de tornar mais acessível o sistema de ouvidoria, o IFRS passou a usar o canal e-OUV, isto é, o sistema de ouvidorias do poder executivo federal. Por meio deste canal, é possível fazer denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios. O e-OUV é um serviço online que reúne diversos órgãos em um mesmo canal de atendimento para manifestações em relação às entidades federais. Por ele, é possível cadastrar e consultar demandas, que devem ser respondidas dentro de 20 dias, prorrogáveis por mais 10. Além disso, pode-se ver o histórico delas ou, ainda, registrar uma manifestação anônima. No site da instituição, existe o acesso à opção “Ouvidoria”, que recebe as demandas e faz os encaminhamentos necessários.

4.3. Política de atendimento aos discentes

O trabalho realizado pela Equipe de Assistência Estudantil do *Campus Feliz* segue o que preconiza a Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFRS, aprovada pelo CONSUP,

conforme Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013. A PAE é um conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos de Assistência Estudantil, para a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7234/2010), com o Projeto Pedagógico Institucional e o PDI do IFRS.

4.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

4.3.1.1. Assistência Estudantil

A PAE orienta a constituição de uma equipe mínima para a Assistência Estudantil dos *campi* do IFRS, composta por uma psicóloga, uma pedagoga e uma assistente social. No entanto, diversas equipes dos *campi* do IFRS contam com outros profissionais, como assistente de alunos e técnicos em assuntos educacionais, para dar conta da complexidade e abrangência dos trabalhos realizados.

Em 2019, a equipe já estava composta pelo mínimo necessário e uma assistente de alunos. No ano de 2021, a pedagoga que compunha a equipe desde 2014 aposentou-se. Deste modo, enquanto aguardávamos nova(o) colega de trabalho para ocupar a vaga, algumas demandas relativas ao trabalho pedagógico junto aos estudantes foram compartilhadas com a pedagoga da equipe pedagógica do setor de ensino.

Em 2022, a psicóloga do *campus* esteve em período de licença maternidade. Com isso, as equipes de Assistência Estudantil, Pedagógica e do NAPNE realizaram acolhimentos de demandas diversas relativas às questões de sofrimento psíquico e encaminhamentos para a rede de serviços externa à instituição, quando necessário.

Ainda em 2022, a colega assistente de alunos que compunha a equipe teve processo de redistribuição para outro *campus*. Na sequência, em agosto, a equipe passou a contar com o apoio de um novo colega ocupante do mesmo cargo, que passou a realizar seu trabalho no espaço da Assistência Estudantil e a integrar a equipe no atendimento de suas demandas cotidianas.

Em setembro de 2022, a equipe passou a contar oficialmente com mais dois integrantes: um assistente de alunos e uma pedagoga, que veio ocupar o cargo da colega aposentada. Em outubro de 2023, a pedagoga pediu demissão para assumir outro cargo público. O setor aguarda nomeação de outro(a) profissional.

Atuação da Equipe

A Assistência Estudantil do *Campus* Feliz possui amplo campo de atuação, que visa oferecer condições para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes e agir preventivamente nas situações de retenção e evasão. Incluem-se no trabalho realizado tanto as ações de caráter universal, que contemplam todos os estudantes regularmente matriculados, quanto o programa de benefícios (direcionado aos estudantes que atendem aos critérios de vulnerabilidade socioeconômica).

Para possibilitar a efetivação da Política de Assistência Estudantil, o setor vem desenvolvendo e intensificando ações voltadas ao fornecimento e publicização de informações e esclarecimentos a respeito do trabalho realizado.

Dentro deste campo de atuação, todos os membros da equipe realizam atividades gerais de atribuição comum e atividades específicas referentes aos núcleos profissionais.

Deste modo, atua-se tanto de forma específica (por meio de ações propostas pela própria equipe), quanto em consonância ao que é pautado e deliberado pelo Grupo Permanente de Trabalho em Assistência Estudantil (GTPAE). As ações abrangem também colaboração com outros servidores e setores do *campus*. Isto posto, é interessante ressaltar que a Assistência Estudantil atinge diferentes públicos dentro da comunidade escolar, com ações envolvendo:

- Planejamento, implementação, acompanhamento e execução de editais de auxílios estudantis (permanência e moradia);
- Atendimento e/ou acompanhamento de estudantes e familiares, sejam aqueles que procuram a equipe, sejam os demais, encaminhados pelos coordenadores de curso, colegiados, núcleos de ações afirmativas e demais setores;
- Acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem com os estudantes;
- Acompanhamento dos processos de ambientação dos(as) estudantes e turmas;
- Acompanhamento de estudantes com NEEs, em trabalho colaborativo com o NAPNE;
- Participação na elaboração dos PEIs, junto ao NAPNE;
- Participação na COPPID;
- Auxiliar as atividades em sala de aula durante a ausência momentânea do professor;
- Participação nos colegiados de curso e conselhos de classe, conforme a OD;
- Atuação conjunta com os núcleos de ações afirmativas: NEPGS, NEABI e NEA.

Ações Realizadas: Auxílios Estudantis

Os recursos destinados às ações universais no ano de 2023 foram de R\$9.456,67 e utilizados em visitas técnicas para todos os cursos do *campus*.

Os recursos destinados aos auxílios estudantis no ano de 2023 foram de R\$223.847,45, dos quais foram pagos aos estudantes R\$223.846,15, resultando em um saldo na conta da Assistência Estudantil no valor de R\$1,30 (Tabela 1).

VALORES PAGOS PELO AUXÍLIO PERMANÊNCIA E MORADIA AO LONGO DO ANO DE 2023 CAE - IFRS/FELIZ - CURSO														
Grupos	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.*	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	complementar	total por grupo
g1	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.530,00	R\$ 3.542,00	R\$ 3.542,00	R\$ 4.480,00	R\$ 4.480,00	R\$ 4.480,00	R\$ 4.160,00	R\$ 4.160,00	R\$ 4.160,00	R\$ 3.691,68	R\$ 197,88	R\$ 39.423,56
g2	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.874,00	R\$ 6.942,00	R\$ 6.942,00	R\$ 8.931,00	R\$ 8.931,00	R\$ 9.160,00	R\$ 9.160,00	R\$ 9.160,00	R\$ 9.160,00	R\$ 8.366,08	R\$ 141,36	R\$ 82.767,44
g3	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.052,00	R\$ 3.502,00	R\$ 3.502,00	R\$ 4.521,00	R\$ 4.521,00	R\$ 4.658,00	R\$ 4.658,00	R\$ 4.658,00	R\$ 4.658,00	R\$ 4.346,43	R\$ 84,48	R\$ 41.160,91
g4	R\$ -	R\$ -	R\$ 360,00	R\$ 612,00	R\$ 612,00	R\$ 782,00	R\$ 782,00	R\$ 690,00	R\$ 690,00	R\$ 690,00	R\$ 690,00	R\$ 663,30	R\$ 28,05	R\$ 6.599,35
Moradia	R\$ 379,00	R\$ 379,00	R\$ 3.790,00	R\$ 5.306,00	R\$ 5.306,00	R\$ 5.306,00	R\$ 5.306,00	R\$ 4.927,00	R\$ 4.548,00	R\$ 4.548,00	R\$ 4.548,00	R\$ 4.011,59	R\$ 234,30	R\$ 48.588,89
Total mensal	R\$ 3.032,00	R\$ 3.032,00	R\$ 14.606,00	R\$ 19.904,00	R\$ 19.904,00	R\$ 24.020,00	R\$ 24.020,00	R\$ 23.915,00	R\$ 23.216,00	R\$ 23.216,00	R\$ 23.216,00	R\$ 21.079,08	R\$ 586,07	R\$ 223.846,15

Tabela 1

Os valores do auxílio permanência dos diferentes grupos de vulnerabilidade variaram ao longo dos meses e apresentaram a seguinte evolução entre abril e junho de 2023, com uma pequena redução percentual de 3,86% em dezembro (Tabela 2).

Grupos	Abril	Junho	Dezembro
g1	R\$ 253,00	R\$ 320,00	R\$ 307,64
g2	R\$ 171,00	R\$ 229,00	R\$ 220,16
g3	R\$ 103,00	R\$ 137,00	R\$ 131,71
g4	R\$ 36,00	R\$ 46,00	R\$ 44,22
MORADIA	R\$ 379,00	R\$ 379,00	R\$ 364,69

Tabela 2

A Tabela 3 apresenta os demonstrativos dos quantitativos enviados à PROEN em 2023. Entretanto, sem os ajustes feitos nas respectivas planilhas de pagamento.

PROGRESSÃO DOS AUXÍLIO PERMANÊNCIA E MORADIA AO LONGO DO ANO DE 2023 CAE - IFRS/FELIZ -													
Grupos	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	
g1	0	0	10	14	14	14	14	14	13	13	13		13
g2	0	0	34	39	39	39	39	41	40	39	40		40
g3	0	0	19	34	34	33	33	35	34	34	34		34
g4	0	0	10	17	17	17	17	15	15	15	15		15
Moradia	10	10	10	14	14	14	14	13	12	12	12		12
Total	10	10	83	118	118	117	117	118	114	113	114		114

Tabela 3

A Tabela 4 apresenta a evolução, durante o ano de 2023, para o ensino médio, das formaturas, trancamentos, cancelamentos e desistências de estudantes beneficiados pelo auxílio, distribuídos por grupos.

FORMATURA*, TRANCAMENTOS, CANCELAMENTOS E DESISTÊNCIA DO AP/AM - ENSINO MÉDIO												
Grupos	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
g1	0	0	0	0	0	0	0	-1	0	0	0	0
g2	0	-2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
g3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
g4	0	0	0	0	0	0	0	-1	0	0	0	0
Moradia	0	0	0	0	0	0	0	-1	0	0	0	0
Total	0	-2	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0

Tabela 4

A Tabela 5, seguindo os mesmos critérios da anterior, apresenta o demonstrativo para o ensino superior.

TRANCAMENTOS, CANCELAMENTOS E DESISTÊNCIA DO AP E/OU AM - CURSO SUPERIOR												
Grupos	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
g1	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	-1
g2	0	0	-1	-1	0		0	0	0	0	0	-1
g3	0	0	0	0	0	-3	0	-1	0	0	0	-1
g4	0	0	0	0	0		0	-2	0	0	0	0
Moradia	0	0	-1	0	0		0	-1	0	0	0	-1
Total	0	0	2	1	0	3	0	4	0	0	0	4

Tabela 5

Já a Tabela 6 apresenta os demonstrativos dos estudantes que deixaram o auxílio em dezembro de 2023.

Quantitativos dos estudantes que deixaram os auxílios para o ano de 2024				
4º ano	formando	NR	TC	Renda+
P1-	P3*	P1*	P3-	P3*
P1/M-	P3*	P1*	P4-	
P2-	P3*	P2*		
P2-	P3*	P2*		
P2-	P2/M*	P2*		
P2-		P2*		
P2-		P2*		
P3-		P3*		
P3-		P3*		
P4-		P4*		
P4-		P4*		
(-) ensino médio				
(*) ensino superior				
(P) permanência				
(número) nível do permanência				
(M) moradia				

Tabela 6

Como podemos observar, os estudantes da primeira coluna, prováveis formandos do ensino médio (coluna 4º ano), e da terceira coluna, de cursos superiores que não renovaram o auxílio (coluna NR), apresentaram o maior percentual, 36,66%. Dos 30

estudantes que não renovaram o auxílio estudantil, dois foram por troca de curso (coluna TC) e um por entender que sua renda não se encaixava mais no auxílio. Também podemos apontar que, em relação ao ensino superior, 16,16% deixaram os auxílios estudantis devido à formatura.

Além do controle de repasse dos auxílios estudantis e do apoio na organização da utilização dos valores das ações universais, a Assistência Estudantil recebeu como demanda da Direção de Ensino o controle sobre divulgação, distribuição e coleta das carteiras de transporte escolar e o encaminhamento dos referidos documentos à Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED).

A Assistência Estudantil também faz o controle de ingresso em atraso em sala de aula e saída antecipada de estudante. O procedimento consiste em um sistema de autorizações, por meio de uma notificação, por escrito, que é exigida pelo professor para o ingresso em atraso. No que trata da saída antecipada do estudante, o sistema estabelecido consiste na comunicação do responsável pelo estudante da necessidade e do motivo para saída antecipada. Então um e-mail é enviado da Assistência Estudantil para a Direção de Ensino comunicando o fato com as fundamentações apresentadas pelo responsável do estudante menor de idade. Desse modo, há controle com relação à entrada e saída do estudante fora dos horários convencionais. Também, em 2023, foi atribuído aos assistentes de alunos da Assistência Estudantil liberar os acessos dos estudantes às salas de aula e laboratórios, mediante a posse das chaves; situação que, anteriormente, era controlada pelo DAP e Direção de Ensino.

À Assistência Estudantil também foi atribuída a responsabilidade pela solicitação dos lanches destinados aos estudantes, seu acondicionamento e distribuição. Nessa tarefa, acrescenta-se o lançamento das notas no sistema de pagamento e o fornecimento de informações relacionadas à Direção de Ensino sobre quantidades e valores, além do gerenciamento da distribuição dos lanches aos estudantes. No que se refere aos valores gastos com o lanche dos estudantes, foram utilizados R\$180.000,00 em 2023. Somando-os aos recursos do PNAE de R\$26.764,81, os valores para compra de lanches no ano totalizaram R\$206.764,81. Em média, foram seis notas fiscais por semana durante o ano letivo.

A Tabela 7 detalha os quantitativos de estudantes em relação à necessidade de distribuição de lanches no decorrer do ano letivo.

quantitativos de estudantes para o lanche			
turno	curso	ano	quantitativo
M	Téc. Inf.	1º	33
M	Téc. Inf.	3º	21
M	Téc. Qui.	1º	33
M	Téc. Qui.	3º	21
M	Téc. MA.	1º	31
M	Téc. MA.	3º	11
total de estudantes MANHÃ			150
T	Téc. Inf.	2º	35
T	Téc. Inf.	4º	17
T	Téc. Qui.	2º	28
T	Téc. Qui.	4º	23
T	Téc. MA.	2º	31
T	Téc. MA.	4º	23
T	Téc. ADM.	1º	31
total de estudantes TARDE			188
Total estudantes			338
Fonte: Coordenadoria de Registros Acadêmicos 12.09.2023			

Tabela 7

Na Tabela 08, visualiza-se a evolução da distribuição dos lanches relacionada ao número de estudantes. Entre março e setembro de 2023, 17 deles deixaram a instituição.

Evolução Lanche 2023		
março	setembro	diferença
162	150	355
193	188	-338
355	338	17

Tabela 8

Outra demanda da Assistência Estudantil é o atendimento às solicitações de socorro e ajuda aos estudantes acidentados dentro do *campus*. As situações mais simples são atendidas pela própria equipe e as mais complexas são encaminhadas para atendimento ambulatorial, ou médico, através de deslocamento proporcionado por ambulância do SAMU ou do Corpo de Bombeiros. Em 2023, tivemos dezenas de atendimentos triviais e dois atendimentos graves, que resultaram em atendimento ambulatorial ou médico especializado. Um deles implicou em cirurgia. Nesse caso, houve encaminhamento para pagamento de seguro.

A equipe da Assistência Estudantil conta com a participação de dois brigadistas com curso de combate a incêndio e primeiros socorros. Além disso, conta também com os atendimentos da profissional em psicologia, assistência social e pedagogia.

Ações Realizadas: Ações Universais

As ações universais tiveram por objetivo atender a todos os estudantes matriculados na instituição no ano de 2023. Segundo informação de 12/06/2023 da Coordenadoria de Registros Escolares (CRE), o *Campus Feliz* possui 353 estudantes matriculados no ensino médio e 352 no ensino superior. Os valores destinados às ações universais, constantes na Tabela 9, foram utilizados em visitas técnicas.

O detalhamento dos recursos destinados aos auxílios estudantis em 2023 para moradia e permanência apresentados na Tabela 1 (distribuídos por grupos, mês-a-mês) demonstram o emprego dos valores para o atendimento dos estudantes beneficiados. Tais valores, somados aos benefícios das ações universais, totalizaram R\$223.302,91, conforme Tabela 9.

Auxílios Estudantis	R\$ 223.846,15
Ações Universais	R\$ 9.456,76
Total	R\$ 233.302,91

Tabela 9

Além das demandas que envolveram diretamente recursos financeiros que resultaram nas visitas técnicas, outras atividades relacionadas às ações universais exigiram a participação de membros da equipe de Assistência Estudantil, como o plano gerencial para distribuição de estudantes e cursos nos transportes coletivos, devido ao limite dos valores destinados às visitas técnicas. Além disso, outras ações envolveram:

- Participação na execução do Projeto Dignidade Menstrual – Reitoria IFRS;
- Participação no desenvolvimento e organização de propostas de oficinas formativas com temas transversais (relativos à cidadania, saúde, diversidades etc.), conhecimentos basilares para o ensino médio e preparação para o mundo do trabalho. Inicialmente, foram oferecidas aos cursos de ensino médio;
- Participação na "Capacitação sobre a Política de Prevenção e Combate ao Assédio e à Violência no IFRS";
- Participação em conselhos de classe e colegiados de curso;
- Acompanhamento das equipes de estudantes no evento 8º Jogos do IFRS (Bento Gonçalves e Sertão);
- Participação no I SEGEI (*Campus Feliz* – IFRS) e realização da oficina “*Adolescências e Estudantes de Inclusão*”;
- Atendimento multiprofissional a estudantes e familiares;

- Acompanhamento de casos de PEI;
- Participação na Mostra Técnica e em oficina dela;
- Acompanhamento da frequência mensal dos estudantes que recebem auxílio (Tabela 10).

Foram mais de 104 estudantes acompanhados, considerando-se os que permaneceram até o final do ano letivo e aqueles que, de algum modo, deixaram os atendimentos (cancelamento/suspensão);

CURSO	grupo	mar/abr	abr/mai	mai/jun	jun/jul	jul/ago	ago/set	set/out	out/nov	nov/dez	CURSO	grupo	mar/abr	abr/mai	mai/jun	jun/jul	jul/ago	ago/set	set/out	out/nov	nov/dez	
ADS	P	100	92	95	92	94	88	94	82	92	Téc. Inf	P	96	77	85	74	86	70	75	75	76	
ADS	P	100	81	75	100	87	100	89	78	92	Téc. Inf	P	93	96	84	83	87	78	77	74	82	
ADS	P	100	90	93	100	90	97	88	77	77	Téc. Inf	P	97	94	83	94	86	91	94	70	94	
ADS	P	100	93	92	100	100	85	96	83	90	Téc. Inf	P	94	92	88	80	86	95	94	92	85	
ADS	P	TRANCAMENTO										Téc. Inf	moradia	100	100	100	96	96	100	100	94	
ADS	moradia	76	88	90	100	100	82	82	80	83	Téc. Inf	P	100	100	100	98	94	100	100	98	96	
ADS	P	90	75	80	97	100	81	91	87	76	Téc. Inf	P	83	87	87	73	84	94	83	93	96	
ADS	P	97	88	100	100	100	97	91	100	92	Téc. Inf	P	FORA									
CSPG	P	FORA										Téc. Inf	P	94	95	95	100	96	100	100	95	96
CSPG	P	100	100	VER	100	100	72	100	86	100	Téc. Inf	P	97	100	100	89	100	95	99	75	91	
CSPG	P	88%	100	73	83	76	83	80	85	95	Téc. Inf	P	100	100	89	81	96	76	94	82	75	
CSPG	P	100	100	100	100	93	86	90	92	100	Téc. Inf	P	100	98	95	94	87	98	94	93	94	
CSPG	P	100	100	34	13	CANCELAMENTO					Téc. Inf	P	100	100	94	90	93	91	70	84	91	
CSPG	P	90	70	63	88	88	77	80	78	84	Téc. Inf	P	92	97	88	96	97	85	83	89		
Eng. Q	P	100	100	93	92	85	100	100	86	92	Téc. Inf	P	100	100	100	91	100	97	100	84	87	
Eng. Q	P	93	90	92	84	70	92	78	89	76	Téc. Inf	P	82	97	89	96	97	84	83	74	81	
Eng. Q	moradia	50	75	100	50	sem registro formada					Téc. Inf	P	TRANCAMENTO									
Eng. Q	P	75	100	0	CANCELADO					Téc. Inf	P	96	94	100	100	97	100	100	95	100		
Eng. Q	MIP	85	51	65	68	23	50	75	16	26	Téc. Inf	P	TRANCAMENTO									
Eng. Q	P	FORA										Téc. Inf	P	100	100	100	100	91	100	84	88	96
Eng. Q	P	83	84	81	87	88	80	80	78	85	Téc. Inf	P	100	100	86	79	97	81	100	91	82	
Eng. Q	P	100	90	90	88	86	94	94	80	76	Téc. Inf	P	100	100	100	100	97	100	100	100	100	
Eng. Q	P	100	78	91	86	NÃO RENOVOU					Téc. Inf	P	91	100	97	100	100	90	100	95	90	
Eng. Q	moradia	78	96	63	73	91	100	100	100	75	Téc. MA	P	FORA									
Eng. Q	moradia	82	93	100	98	73	100	95	93	87	Téc. MA	P	89	89	100	94	86	100	CANCELADO 30.08.23			
Eng. Q	moradia	78	78	66	73	97	87	69	77	83	Téc. MA	P	100	100	100	100	100	100	100	61	100	100
Eng. Q	P	61	62	59	79	62	59	66	75	80	Téc. MA	moradia	100	98	100	96	81	100	88	82	63F	
Eng. Q	moradia	FORA										Téc. MA	P	100	83	91	91	86	95	78	77	67
Eng. Q	P	100	97	92	95	79	100	85	78	86	Téc. MA	P	100	100	96	92	97	94	98	90	97	
Eng. Q	moradia	80	79	75	95	FORMANDA					Téc. MA	P	100	96	95	91	89	100	87	84	97	
Lic. L	moradia	100	94	91	96	95	100	95	84	93	Téc. MA	moradia	84	85	81	83	40	1	SUSPENSO 27.01.23			
Lic. L	P	50	85	90	50	75	71	70	71	100	Téc. MA	P	100	100	96	88	87	93	96	89	83	
Lic. L	P	82	94	100	93	68	85	93	85	87	Téc. MA	moradia	94	94	98	96	95	92	97	87	96	
Lic. L	P	86	94	100	93	86	100	93	86F	84F	Téc. Q	P	100	100	100	100	95	100	96	97	97	
Lic. L	P	100	82	82	85	89	100	83F	78	85	Téc. Q	P	100	83	100	90	88	100	78	86	72	
Lic. L	P	FORA										Téc. Q	P	84	80	91	95	89	90	95	91	72
Lic. L	P	66	81	63	78	95	40	77	66	75	Téc. Q	P	97	100	86	85	79	85	89	74	90	
Lic. L	P	80	89	100	82	100	76	85	100	84	Téc. Q	P	100	100	97	97	100	96	97	98	97	
Lic. L	moradia	91	87	76	88	87	82	75F	90F	80F	Téc. Q	P	79	68	96	92	93	92	83	80	73	
Lic. L	P	100	88	82	85	96	sem registro renovado					Téc. Q	P	100	100	100	95	94	100	100	98	96
Lic. L	P	90	86	83	100	95	80	74	71	91	Téc. Q	P	FORA									
Lic. L	P	75	100	85	40	100	71	100	100	67	Téc. Q	P	98	97	100	92	94	100	82	87	93	
Lic. L	P	100	92	92	100	100	90	83	85	100	Téc. Q	P	100	100	81	97	94	100	84	94	95	
Lic. L	P	90	77	85	100	92	93	93	100	100	Téc. Q	P	92	94	96	84	85	97	88	98	93	
Lic. Q	P	71	88	84	95	100	67	88	88	85	Téc. Q	P	100	91	96	91	95	100	85	89	85	
Lic. Q	P	96	78	91	95	92	92	97	92	88	Téc. Q	P	100	100	100	73	95	100	88	93	82	
Lic. Q	P	70	95	100	92	88	90	88F	90F	83F	Téc. Q	P	65	90	71	55	67	85	72	73	79	
Lic. Q	P	28	37	72	25	44	59	40	40	27	Téc. Q	P	100	95	100	94	95	96	92	89	99	
Lic. Q	P	70	100	100	92	88	100	94F	100F	87F	Téc. Q	P	100	95	94	86	77	92	83	84	85	
Lic. Q	moradia	100	100	100	100	100	100	100	92	86	Téc. Q	P	79	68	95	86	93	86	75	85	69	
Téc. ADM	P	100	100	92	94	94	88	94	96	87	Téc. Q	P	97	89	84	85	91	95	70	79	63	
Téc. ADM	P	100	100	95	98	96	100	97	98	96	Téc. Q	moradia	100	100	100	100	96	100	100	93	90	
Téc. ADM	P	100	100	96	97	100	100	100	96	98	Téc. Q	P	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
Téc. ADM	P	100	100	98	94	82	100	100	100	100	Téc. Q	P	100	100	100	100	100	100	100	100	100	

Tabela 10

A Tabela 10 apresenta a frequência mensal distribuída por cursos e estudantes beneficiados pela AE em 2023. A incidência de frequência global abaixo dos 75%, em alguns casos, apontam fatores de ordem social relevante que justificaram, no entender da equipe da AE, o prosseguimento do pagamento dos benefícios, em conformidade com o item 5 do Ofício Circular nº 4/2023-DAE-REI de 27/04/2023. A seguir, a Tabela 11 apresenta o número de auxílios que permanecem ativos de 2023 para 2024.

Estudantes que permanecem no AE para o ano de 2024					
Grupos	moradia	g1	g2	g3	g4
Quantidades	10	7	28	23	10

Tabela 11

Na Tabela 12, podem ser consultados os quantitativos de estudantes do programa de auxílios estudantis de 2023 em relação aos níveis de ensino do *campus*.

Nível de ensino	Número de estudantes
Ensino médio	56
Ensino superior	47

Tabela 12

Na Tabela 13, são apresentados os dados dos estudantes do programa de assistência estudantil por cursos:

Curso	Permanência	Moradia
Téc. Meio Ambiente	13	1
Téc. Informática	20	1
Téc. Química	19	2
Téc. Adm.	4	0
Lic. Letras	13	2
Lic. Química	6	1
CSTPG	4	0
CSTADS	7	1
Eng. Química	17	6

Tabela 13

Atendimentos Psicológicos

Antes do início do ano letivo de 2023, em 08/02, a profissional de psicologia do setor ofereceu a servidores do departamento de ensino e dos núcleos de ações inclusivas a oficina “*Educação em saúde mental e acolhimento a estudantes em sofrimento psíquico*”. Além disso, ela colaborou na elaboração de propostas de oficinas formativas para estudantes do ensino médio, tendo sido responsável pelas seguintes oficinas:

- “*Inserção no mundo do trabalho contemporâneo: currículos, entrevistas, processos seletivos e estágios*”, ofertada em parceria com a coordenadora do setor de estágios em 06/03/2023;
- “*Saúde mental estudantil*”, ofertada em 17/03/2023;
- “*Saúde mental estudantil e grupos socialmente vulneráveis*”, ofertada em 30/03/2023.

Realizou-se também a palestra “*Educação em saúde mental para profissionais que atuam na educação de adolescentes*”, para a turma do 1º semestre do Curso de Licenciatura em Letras, a convite da professora da disciplina “*Desenvolvimento e Aprendizagem*”, no dia 12 de abril de 2023.

Em 26/07/2023, realizou-se roda de conversa a respeito da temática “*A Parceria Família Escola e seus reflexos na aprendizagem de crianças*” para familiares de estudantes, em parceria com a pedagoga do setor de AE e a diretora da EMEF Arthur Ernesto Gutheil.

Durante o ano, a servidora também orientou um projeto integrador de pesquisa de grupo com estudantes do 1º ano do Curso Técnico em Administração do *campus*, intitulado “*Comportamentos e Sentimentos relacionados à Síndrome de Burnout em Docentes do IFRS - Campus Feliz: uma investigação voltada a estratégias de prevenção*”.

Além disso, no primeiro semestre de 2023, o serviço de psicologia recebeu sua primeira estagiária, para o estágio básico que compõe o currículo do Curso de Psicologia da Unisinos. Com esta estagiária, realizou-se orientação do desenvolvimento e execução do projeto de intervenção que deu origem ao “*Grupo de Orientação Profissional: reflexões para além da escolha da profissão ideal*”, oferecido a estudantes de ensino médio integrado do *campus* no segundo semestre de 2023.

No segundo semestre, recebeu-se também a segunda estagiária do setor de psicologia, que trabalhou no desenvolvimento de projeto de grupo de acolhimento para os alunos dos primeiros anos dos cursos técnicos integrados, intitulado “*Acolher é*

Aproximar: um espaço de escuta, diálogo e acolhimento para estudantes ingressantes”, que deve ser ofertado a estudantes no primeiro semestre de 2024.

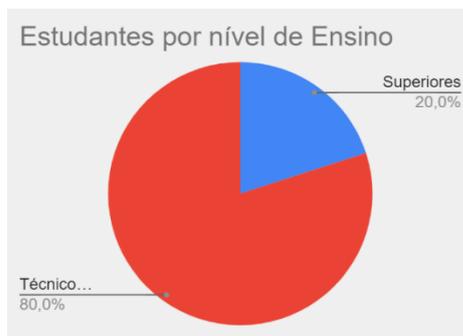
Acompanhamentos Individuais – Serviço de Psicologia

No ano de 2023, foi realizado o acompanhamento psicológico de 50 estudantes, sendo 10 de cursos superiores e 40 de cursos técnicos integrados. Os casos chegaram ao serviço por encaminhamentos de conselhos de classe, coordenações de cursos, NAPNE, NEPGS, docentes ou por demanda espontânea de estudantes e familiares. O acompanhamento aos discentes envolveu também discussões de caso para trabalho multiprofissional junto a servidores, setores e núcleos da instituição, bem como discussões de casos com profissionais e serviços externos à instituição e encaminhamentos de casos que demandaram cuidados em saúde mental.

Realizou-se, também, o acompanhamento dos casos de PEI atendidos pelo NAPNE do *campus*, por meio de participação nas reuniões e atendimentos multiprofissionais, sempre que necessário e/ou solicitado.

Ainda, em consonância com a Política Institucional de Prevenção e Combate ao Assédio e à Violência do IFRS (Resolução 042/2020), foram realizados acolhimentos de casos de violência, com os devidos encaminhamentos. Estudantes vítimas de violência em situações externas à instituição também foram acolhidos pelo serviço de psicologia do setor.

Curso	Número de estudantes em acompanhamento
Técnico em Administração	05
Técnico em Informática	06
Técnico em Meio Ambiente	10
Técnico em Química	19
Licenciatura em Letras	02
Licenciatura em Química	02
Tecnologia em Processos Gerenciais	02
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	02
Engenharia Química	02
TOTAL	50



Ações de Extensão

No ano de 2023, foram desenvolvidas cinco ações de promoção de extensão, com destaque aos eventos realizados junto ao CRAS da cidade de Feliz e ao SMED. Estes eventos envolveram mais de 250 pessoas da comunidade, incluindo idosos do CRAS e estudantes do ensino fundamental da rede pública municipal de educação da cidade.



Os membros da equipe de Assistência Estudantil participaram do projeto de extensão intitulado “*Xadrez na comunidade da Feliz*”. O projeto visou promover e divulgar a prática do jogo de xadrez nas escolas municipais de ensino fundamental da cidade de Feliz. Os estudantes das escolas Alfredo Spier, Cônego Alberto Schwade e João Braun receberam, por sete meses, oficinas de xadrez. O projeto foi acompanhado pela pedagoga do setor e por um assistente de alunos e executado por um estudante bolsista. Todos os membros da equipe se envolveram no projeto, colaborando dentro de suas respectivas áreas de atuação. Ao final do evento, foi realizado torneio enxadrístico de confraternização que envolveu estudantes das três escolas do projeto, uma aluna convidada (da Escola Municipal Ivone Kayser) e estudantes do IFRS.



Por fim, a equipe de Assistência Estudantil participou ao longo de 2023 das atividades extensionistas e de ensino promovidas pelos seguintes núcleos: NEABI, NEA e NEPGS.

Ações de Divulgação

As atividades de divulgação que a equipe esteve envolvida em 2023 compreenderam:

- Divulgação no processo de reserva de vagas do processo seletivo, de forma direcionada e já com atenção específica por parte da equipe aos casos de maior vulnerabilidade;
- Divulgação no processo de matrícula de todos os ingressantes, por meio de folders;
- Divulgação dos auxílios estudantis em sala de aula para as turmas de estudantes ingressantes;
- Distribuição de panfletos, afixação de cartazes e divulgação das etapas de inscrições nas mídias sociais do *campus*;
- Busca ativa junto a todos os estudantes ingressantes pela modalidade de reserva de vagas, de modo a facilitar o acesso ao direito de recebimento de auxílios estudantis;
- Divulgação direta do trabalho da equipe, bem como do edital de auxílios estudantis, aos estudantes ingressantes por chamadas extra, para os quais é ofertado período especial para inscrição nos auxílios.

Acompanhamentos Individualizados

Quanto aos acompanhamentos de caráter individualizado realizados, os dados quantitativos de 2023 estão dispostos na Tabela 14.

Acompanhamentos individualizados	Número de estudantes
Análise socioeconômica - Cotas e Auxílios Estudantis	89
De frequência mensal dos estudantes que receberam auxílios estudantis	104
Em psicologia escolar/educacional	50
Pedagógicos	82
Estudantes com necessidades específicas de aprendizagem (trabalho multiprofissional junto ao NAPNE)	18
Atendimento/Abordagem multiprofissional voltado à prevenção de evasão (turmas)	03 turmas
Atendimento multiprofissional a familiares	16
Encaminhamentos para a rede de serviços (clínicos, hospitalares, assistenciais e de segurança pública)	14
Atendimento técnico social/Atendimento voltado a permanência e êxito	31
Promoção/participação em ação de extensão	08
Oficinas formativas	08
Encaminhamento para seguro estudantil	01
Acolhimento a diferentes tipos de violência/assédio (situações internas e externas, decorrendo ou não em denúncia).	09

Tabela 14

Já a Tabela 15, apresenta os atendimentos pedagógicos discriminados por turma, sexo e nível de ensino.

Tabela Pedagogia								
ensino médio	Téc. Info		Téc. MA		Téc. ADM		Téc. Qui	
sexo	fem	masc	fem	masc	fem	masc	fem	masc
1ºano	0	0	3	1	3	0	2	3
2ºano	1	1	1	0	0	0	3	3
3ºano	1	0	2	0	0	0	2	1
4ºano	1	0	0	0	0	0	1	1
ensino superior	fem		masc					
Lic. Qui	1		0					
Eng. Qui	1		0					

Tabela 15

Conclusão

O trabalho da Assistência Estudantil no ano de 2023 correspondeu plenamente às expectativas. Todas as novas demandas foram atendidas e as tradicionais tiveram seu andamento normal. A equipe de assistência encontra-se atualmente sem o cargo de pedagogo(a).

4.3.1.2. Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito

Além da Assistência Estudantil, o *Campus Feliz* conta atualmente com a Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito (CIAAPE). A finalidade desta comissão é fomentar estudos e ações visando a permanência e êxito dos estudantes. No entanto, a responsabilidade de fomento às ações desta temática não tem sido exclusiva. Isto posto, no *campus*, esta temática compreende uma responsabilidade compartilhada com o NAPNE.

O NAPNE tem buscado, como núcleo, alcançar o objetivo de promover a acessibilidade e inclusão dos diferentes sujeitos nos âmbitos escolar e acadêmico nos cursos ofertados no *Campus Feliz*. Com isso, objetiva-se a permanência e êxito no decorrer da formação dos estudantes, bem como em sua entrada para o mundo do trabalho e na verticalização entre ensino médio e superior.

As ações realizadas pelo NAPNE, no ano de 2023, relacionadas ao incentivo da permanência e êxito dos estudantes com NEEs, foram desenvolvidas de maneira colaborativa, entre os integrantes do núcleo e demais colaboradores da comunidade interna. Em alguns casos, estabeleceram-se parcerias com professores, estudantes, coordenadores de curso, coordenação de ensino, Assistência Estudantil e, sobretudo, com a equipe do Projeto CAIC. Para um detalhamento destas ações, ver Capítulo 3 deste relatório.

Ao mesmo tempo, ao final do ano letivo de 2023, intensificaram-se os trabalhos relativos à elaboração do Plano de Permanência e Êxito do *campus*. Notadamente, o plano encontra-se em atraso, mas está em processo de construção e há previsão de aprovação no Conselho de *Campus* para junho/2024.

4.4. Ações de superação para 2024

A partir do relato organizado e das análises elencadas, a CPA – *Campus Feliz* sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 3 apresentados neste relatório: (i) consolidar e ampliar a divulgação do processo seletivo de todos os cursos do *campus*; (ii)

ampliar e consolidar as ações de ensino, de extensão e de pesquisa no *campus*; (iii) promover e divulgar amplamente os eventos acadêmicos promovidos pelo *campus*; (iv) incrementar/ampliar a comunicação das ações de ensino, pesquisa e extensão entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa; (v) ampliar a divulgação dos documentos institucionais para a comunidade acadêmica; (vi) incentivar a participação de docentes e discentes nos eventos promovidos pelo *campus* e em outras instituições a fim de divulgar e valorizar os trabalhos e cursos ofertados; (vii) empregar ações para sanar os problemas apresentados pelos indicadores, em especial, aqueles apontados como pontos de atenção.

5. Políticas de gestão

5.1. Políticas de pessoal

Compete ao setor de Gestão de Pessoas do *campus* o atendimento e o encaminhamento de solicitações de servidores para análise dos setores competentes. Atualmente, este setor funciona como um órgão de ligação entre a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) do IFRS e o *campus*.

5.1.1. Perfil docente - Titulação

No ano de 2023, o *Campus* Feliz contou com 62 docentes efetivos, um visitante e sete substitutos. Dos efetivos, 61 são de regime de Dedicção Exclusiva (DE) e um de 20 horas. A tabela abaixo mostra a titulação dos docentes:

Titulação - docentes efetivos	Número*	Percentual
Graduados	02	3,22%
Especialistas	02	3,22%
Mestres	20	32,26%
Doutores	38	61,30%
Total	62	100%

*Total de docentes do *Campus* Feliz com titulação em novembro de 2023.

5.1.2. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo do *Campus* Feliz, em 2023, totalizou 38 servidores; entretanto, faltam ainda sete servidores para o *campus* atingir a estrutura mínima indicada pela Portaria do MEC nº 246/2016, de 15 abril, que dimensiona os cargos efetivos para os novos *campi* dos institutos federais.

Observa-se que o corpo técnico-administrativo é bem qualificado: mais de 92% dos servidores têm formação em pós-graduação: especialização, mestrado ou doutorado. A tabela abaixo mostra o total de técnicos-administrativos por titulação em 2023:

Titulação - técnicos-administrativos	Número*	Percentual
Ensino fundamental	-	-
Ensino médio	01	2,63%
Graduação	02	5,26%
Especialização	20	52,63%
Mestrado	14	36,85%
Doutorado	01	2,63%
Total	38	100%

*Total de técnicos-administrativos do *Campus* Feliz por titulação em dezembro de 2023.

Complementarmente, a tabela a seguir apresenta a relação de técnicos-administrativos por categoria em 2023:

Classe dos técnicos	Número*	Percentual
A	-	-
B	-	-
C	09	23,68%
D	14	36,84%
E	15	39,48%
Total	38	100%

*Total de técnicos-administrativos do *Campus* Feliz por categoria em dezembro de 2023.

5.1.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) foi criada pelo Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987 (Capítulo III) e regulamentada pela Portaria nº 475, de 26 de agosto de 1987, do Ministério da Educação (Capítulo II). Desde então, outras normativas alteraram o funcionamento da CPPD, que tem seu formato atual definido pela Lei 12.772/2012 e pela Resolução 115º/2012 do CONSUP do IFRS.

Até junho de 2013, os *campi* do IFRS possuíam suas próprias CPPDs, com atuações e formações distintas, o que dificultava a integração dos trabalhos, ocasionando, por vezes, prejuízos aos docentes da instituição. Assim, em setembro de 2012, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de integrar a, até então dispersa, CPPD.

A CPPD do IFRS compreende um colegiado com a participação de um representante de cada *campus* do IFRS, tendo uma mesa diretora responsável pela condução dos trabalhos e articulação com as representações locais. No caso do *Campus* Feliz, a CPPD foi instituída em 2011 como um órgão consultivo, colegiado, independente e responsável por acompanhar a execução da política de aperfeiçoamento e atualização do pessoal docente.

5.2. Organização e gestão da instituição

Seguindo políticas governamentais, no ano de 2008, do centenário da rede federal de educação profissional e tecnológica, foram criados os institutos federais. No segundo semestre de 2009, a Unidade de Feliz passou a ser de responsabilidade do IFRS - *Campus* Bento Gonçalves, transformando-se, assim, em um modelo de gestão que ficou conhecido como Núcleo Avançado de Feliz.

5.2.1. Gestão institucional

Em 2011, o *Campus* Feliz passou a ter mais autonomia administrativa. Assim, em agosto deste mesmo ano, o *campus* passou a ter representantes (docente, técnico e discente) no CONSUP. Em 2012, seu regimento interno foi aprovado, conjuntamente com a eleição de seu Conselho de *Campus* (CONCAMP) e de seus colegiados.

Em 2013, diversos regulamentos normatizadores de núcleos e atividades do *campus* foram aprovados pelo CONCAMP. O grêmio estudantil e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) do *campus* foram também constituídos neste mesmo ano. Mais recentemente, em 2017, o Diretório Acadêmico da Engenharia Química (DAEQ) foi criado.

A gestão do *campus* foi avaliada no âmbito da Avaliação Institucional de 2023. Os participantes expressaram suas percepções em torno de cinco indicadores avaliando aspectos como as políticas para ingresso e permanência dos estudantes, fomento à qualificação de servidores e a possibilidade de participação em conselhos e comissões. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo denominado *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*. De maneira geral, a temática deles compreendeu:

1. *A instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes;*
2. *A instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes;*
3. *A instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades;*
4. *A instituição oferece a possibilidade de participar de conselhos, comissões, colegiados e/ou grupos de trabalho no IFRS;*
5. *A instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.*

As manifestações relativas aos indicadores da gestão do *campus* foram colhidas de 359 participantes. Esta amostragem considerou discentes, docentes e técnicos-administrativos. A análise de frequência das manifestações colhidas está disposta na tabela a seguir:

Indicador (Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna)	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1	36,5%	40,1%	12%	8,1%	3,3%
2	24,8%	33,1%	22,3%	14,8%	5%
3	25,3%	39%	22,8%	8,1%	4,7%
4	29%	35,7%	22,6%	8,4%	4,5%
5	28,4%	33,7%	27,3%	7%	3,6%

Em linha, os percentuais da tabela anterior são mostrados graficamente nas figuras a seguir, organizados em um gráfico por indicador e com arredondamento para nenhuma casa decimal. Além disso, são mostrados também os valores absolutos que deram origem a eles.



Desempenho do Indicador 1, da posse de políticas para ingresso de estudantes.



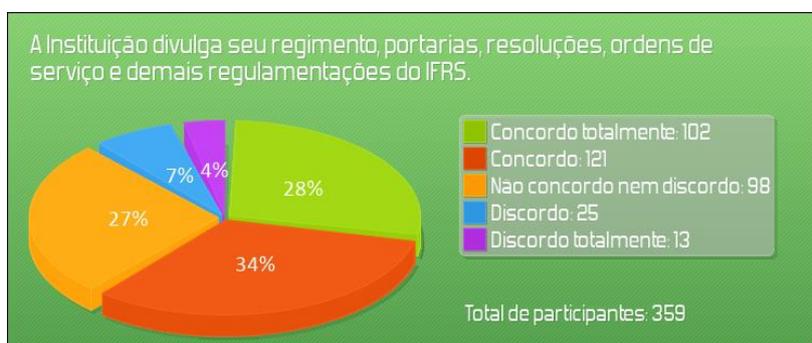
Desempenho do Indicador 2, da posse de políticas para a permanência e êxito de estudantes.



Desempenho do Indicador 3, do fomento à qualificação dos servidores.



Desempenho do Indicador 4, da oferta da possibilidade de participar em conselhos, comissões, colegiados ou grupos de trabalho.



Desempenho do Indicador 5, da divulgação do regimento, resoluções, ordens de serviços e demais regulamentações.

Neste ponto, é interessante destacar o desempenho do Indicador 1 (76,6%), por ter atingido percentual de concordância de ponto de aprovação (> 70%). Assim, a CPA local sugere a manutenção ou continuidade das ações atualmente em vigor relacionadas a ele. Por outro lado, observam-se os Indicadores 2, 3, 4 e 5 como pontos de atenção, com percentuais de concordância inferiores a 70%, a saber, 57,9%, 64,3%, 64,7% e 62,1%, respectivamente. Diante deste cenário, a CPA local recomenda à gestão do *campus* a adoção de medidas em 2024 para sanar os problemas apontados por estes indicadores. No âmbito da avaliação qualitativa dos indicadores, transcrevem-se a seguir os apontamentos na íntegra a fim de ajudar a gestão a planejar suas ações:

- *“Há a necessidade de reformular o planejamento de permanência e êxito, sei que são renovados a cada 5 anos, porém questões sociais (como gênero em informática) podem ser revisadas”* (segmento discente).
- *“A falta de amparo aos discentes é alarmante, visto que há uma alta taxa de evasão escolar”* (segmento discente).
- *“Muito ruim a infraestrutura do IFRS, quando você tem algum problema ninguém, te ajuda. Não respondem e-mail”* (segmento discente).
- *“Outra coisa que sentimos falta é um amparo da instituição para com os alunos em momentos de dificuldade, principalmente em matérias específicas”* (segmento discente).
- *“Melhorar acessibilidade para alunos com necessidades especiais (na hora da contratação fazer um processo mais rápido evitando a evasão escolar deste grupo de pessoas)”* (segmento discente).
- *“Também destaco que utilizei o serviço psicológico do meu campus e consegui melhorias significativas no meu estado psíquico e, conseqüentemente, no meu desempenho escolar, sendo este um serviço eficiente e eficaz da instituição. Tenho muito orgulho da instituição da qual faço parte e fico muito feliz por todas as oportunidades que o IFRS me proporciona”* (segmento discente).
- *Em relação a permanência dos estudantes, é necessário revisar as exigências, por exemplo, após o estágio, muitos alunos permanecem trabalhando e, no quarto ano, há o Enem e vestibulares. Seria bom tentar distribuir melhor as matérias ou até mesmo cobrar menos dos alunos”* (segmento discente).
- *“Quanto à pergunta: a instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes? Possui sim, mas temos um setor de assistência estudantil que deixa a desejar”* (segmento técnico-administrativo).

5.3. Sustentabilidade financeira

O *campus* recebe uma matriz orçamentária de forma exclusiva desde 2011, quando passou a administrar seus próprios recursos. No entanto, somente em meados de 2013, o *campus* passou a ter uma Unidade Gestora (UG) com poder para gerir créditos orçamentários e recursos financeiros.

5.3.1. Captação e alocação de recursos

A principal fonte de recursos do *campus* é o orçamento anual. Em 2023, a matriz orçamentária inicial foi de R\$ 1.604.460,00 (um milhão, seiscentos e quatro mil e

quatrocentos e sessenta reais). No decorrer do exercício, recebemos, da PROEN, R\$ 44.721,35 (quarenta e quatro mil, setecentos e vinte e um reais e trinta e cinco centavos) para honrar com as despesas dos profissionais psicopedagogo e cuidador.

5.3.2. Compatibilidade entre o termo de metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização do acervo, de equipamentos e materiais

O termo de metas passou por alterações, mas considera-se que, em parte, foi cumprido. Os investimentos realizados em 2023 seguiram a linha estabelecida para seu devido alcance. Exemplos incluem a aquisição de servidores para o setor de Tecnologia da Informação, dispositivos SSD, switch gerenciável PoE, discos rígidos, aparelhos de ar-condicionado, prateleiras, gaveteiros, cadeiras, armários, bebedouros, telas de projeção, materiais esportivos e equipamentos para o laboratório de química, entre outros. Essas melhorias contribuem significativamente para a elevação da qualidade da instituição.

5.3.3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

Em 2023, em conformidade com a Resolução CONCAMP nº 08 de 2020, alocou-se 2,5% do orçamento total, R\$ 40.111,50, para a capacitação dos servidores. Deste montante, 29,92% (equivalente a R\$ 12.000,00) foi direcionado à formação por meio de bolsas de estudos de pós-graduação. Além disso, uma parcela de 56,57% (R\$ 22.673,50) foi destinada a inscrições em cursos, diárias e passagens para os servidores. Os restantes 13,56% (R\$ 5.438,01) não foram usados para o propósito previsto. Consequentemente, solicitou-se uma realocação orçamentária para assegurar o funcionamento do *campus*, visando a execução plena da matriz orçamentária.

5.3.4. Alocação de recursos para apoio discente

Os recursos destinados à Assistência Estudantil até o momento⁴ atingiram o montante de R\$ 223.195,14 (duzentos e vinte e três mil, cento e noventa e cinco reais e quatorze centavos), repassados diretamente aos alunos.

5.3.5. Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação

Em 2023, cerca de R\$ 86.217,54 foram aplicados na matriz orçamentária do *campus*, com um aporte adicional da reitoria no valor de R\$ 31.616,63. Dessa forma, o ensino, a pesquisa e a extensão receberam aproximadamente R\$ 118.000,00. Adicionalmente, R\$ 32.089,00 do orçamento do *campus* foram destinados ao AIPCT e PAIEX. A Reitoria

⁴ Data de envio dos dados pela Direção de Administração e Planejamento: 18/12/2023.

repassou aproximadamente R\$ 92.000,00 para AIPCT, PAIEX, PIBEN, PIBEX e PROBICT, destinados às bolsas de iniciação científica e de extensão, auxílios financeiros a estudantes, monitorias, bolsas de ensino para ações de permanência e êxito, e em aquisições de insumos diversos para as ações de ensino, pesquisa e extensão.

5.4. Ações de superação para 2024

A partir do relato organizado e das análises elencadas, a CPA – *Campus Feliz* sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 4 apresentados neste relatório: (i) evolução no quadro de pessoal; (ii) elevar o número de bolsas para alunos dos diferentes níveis e modalidades, de forma a possibilitar que estes possam exercer atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão no *campus*; (iii) incentivar e colaborar com projetos que possam ser submetidos às agências de fomento e demais entidades que permitam transferir recursos financeiros ao *campus*; (iv) continuar dialogando junto a administração para reforçar a necessidade de redimensionamento de pessoal e nomeação de novos servidores; (v) ampliar a disponibilidade de salas para os professores e técnicos com a estrutura almejada por estes para desenvolverem seus trabalhos com qualidade; (vi) dar continuidade e, até mesmo ampliar, os cursos de aperfeiçoamento e formação para os servidores; (vii) ampliar e expandir os laboratórios especializados; (viii) empregar ações para equacionar os problemas apresentados pelos indicadores, especialmente aqueles apontados como pontos de atenção.

6. Infraestrutura física

6.1. Infraestrutura física

O detalhamento da infraestrutura física do *Campus* Feliz encontra-se disposto na tabela a seguir:

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	2023
Espaço físico do <i>campus</i> - área construída (m ²)	4.128,42
Espaço físico do <i>campus</i> - área total (m ²)	61.102,11
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para 20-25 alunos	0
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para 26-30 alunos	0
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para 31-35 alunos	09
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para 36-40 alunos	05
Nº de salas de aulas do <i>campus</i> com capacidade para mais de 40 alunos	0
Nº total de salas para docentes do <i>campus</i>	4
Nº total de salas de reuniões do <i>campus</i>	0
Nº total de instalações administrativas do <i>campus</i> (salas)	6
Nº total de salas de almoxarifado e patrimônio	1
Nº total de containers	7
Nº total de instalações sanitárias do <i>campus</i> (banheiros)	10
Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia (<i>data-show</i>)	14
Nº total de microcomputadores do <i>campus</i>	182
Nº total de notebooks do <i>campus</i>	115
Nº total de projetores multimídia do <i>campus</i>	10
Nº total de impressoras do <i>campus</i>	10
Nº total de pontos de acesso a rede do <i>campus</i>	26
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	sim
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os alunos?	sim
Nº total de laboratórios de informática do <i>campus</i>	5
Nº total de outros laboratórios do <i>campus</i> (exceto os de informática)	3
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	12
Nº total de auditórios do <i>campus</i>	1
Nº total de salas multimeios do <i>campus</i>	2
Nº total de estruturas poliesportivas do <i>campus</i>	1

Nº total de espaços de alimentação privados no <i>campus</i> (cedidos para a operação por outras entidades)	0
Nº total de espaços de alimentação privados no <i>campus</i>	1
Nº total de veículos à disposição do <i>campus</i> (carros de passeio)	3
Nº total de veículos à disposição do <i>campus</i> (ônibus)	0
Nº total de veículos à disposição do <i>campus</i> (micro-ônibus)	0
Nº total de veículos à disposição do <i>campus</i> (veículos utilitários)	0
O <i>campus</i> possui serviço de enfermagem?	Não
O <i>campus</i> possui consultórios médicos?	Não
O <i>campus</i> possui consultórios odontológicos?	Não
O <i>campus</i> possui serviço de atendimento psicossocial?	Sim
O <i>campus</i> possui serviço de alojamento para os alunos?	Não
O <i>campus</i> possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela própria administração do <i>campus</i>)?	Não
O <i>campus</i> possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?	Sim
<i>Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas etc.):</i>	
Rampas de acesso com piso tátil nos blocos A, B, C, D e E, banheiros adaptados e vagas de estacionamento reservado	
O <i>campus</i> dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	sim
<i>Descreva o processo abaixo:</i>	
O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é elaborado pela Comissão de Tecnologia da Informação do IFRS para cada biênio e norteia todas as ações de TI da instituição no período.	
O <i>campus</i> possui equipe de manutenção?	Sim
Nº total de bibliotecas do <i>campus</i>	1
Metragem quadrada – bibliotecas	111,6 m ²
Nº total de títulos da(s) biblioteca(s)	3098
Nº total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca(s)	9543
A biblioteca possui software de automação e computadores para consulta local ao acervo?	Sim
A biblioteca possui software de automação para consulta online ao acervo?	Sim

Em 2023, foi executada parcialmente a obra de fechamento da quadra esportiva, uma vez que houve uma série de problemas com a empresa contratada. A referida obra ainda está em andamento e o prazo de finalização está previsto para fevereiro de 2024. A obra dos banheiros/vestiários da quadra foi finalizada, entretanto, será necessário fazer uma contratação complementar para fazer uma passarela da quadra até os banheiros, bem

como colocar luzes e rede na quadra de areia. Além destas ações, o *campus* investiu na aquisição dos seguintes materiais e serviços para melhoria de sua infraestrutura:

- Reforma do telhado do Bloco B, nas salas B7, B8, B9 e B10, resolvendo assim o problema com goteiras nas referidas salas;
- Construção do palco do auditório;
- Manutenção dos bebedouros;
- Recarga dos extintores;
- Limpeza dos tanques sépticos.

A infraestrutura do *campus* foi avaliada no âmbito da Avaliação Institucional de 2023. Os participantes expressaram suas percepções em torno de seis indicadores avaliando aspectos distintos, incluindo o acervo da biblioteca, as salas de aula e serviços de manutenção. Estes indicadores estiveram alocados no instrumento avaliativo *Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna*. De maneira geral, a temática deles compreendeu:

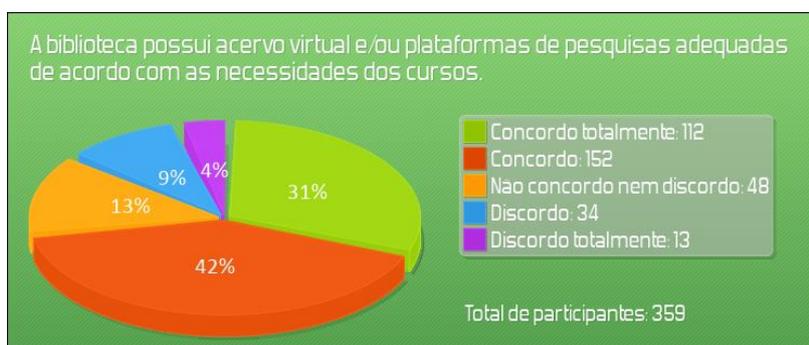
1. *A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos;*
2. *As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes;*
3. *Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do campus;*
4. *Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades;*
5. *Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes;*
6. *O campus oferece acesso satisfatório à internet.*

As opiniões ante os indicadores da infraestrutura do *campus* foram colhidas de 359 participantes. Esta amostragem considerou discentes, docentes e técnicos-administrativos. A análise de frequência das opiniões colhidas está disposta na tabela a seguir:

Indicador (Avaliação Institucional IFRS/Comunidade Interna)	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1	31,2%	42,3%	13,4%	9,5%	3,6%

2	16,4%	33,1%	18,7%	21,7%	10%
3	24%	32,3%	19,5%	17,8%	6,4%
4	17,8%	37,3%	22%	14,8%	8,1%
5	22,3%	35,4%	25,1%	10,9%	6,4%
6	10,9%	22,3%	19,5%	26,2%	21,2%

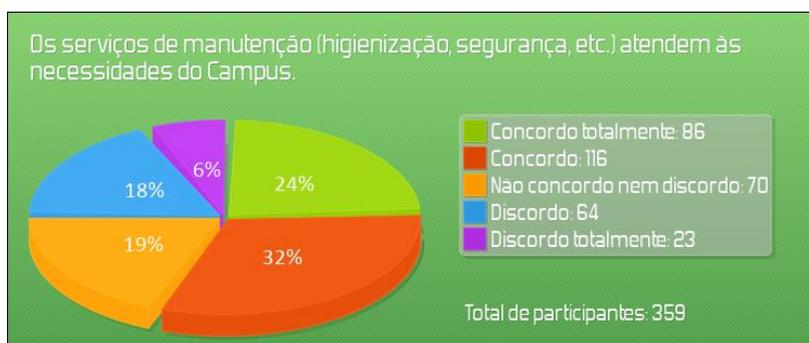
Em linha, os percentuais da tabela anterior são mostrados graficamente nas figuras a seguir, organizados em um gráfico por indicador e com arredondamento para nenhuma casa decimal. Além disso, são mostrados também os valores absolutos que deram origem a eles.



Desempenho do Indicador 1, da posse, pela biblioteca, de acervo virtual ou plataformas de pesquisa adequadas.



Desempenho do Indicador 2, da infraestrutura física e tecnológica das salas de aula.



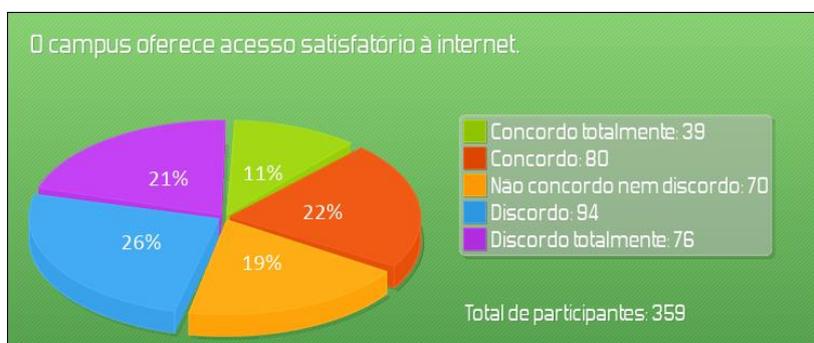
Desempenho do Indicador 3, do atendimento das necessidades do *campus* pelos serviços de manutenção.



Desempenho do Indicador 4, da existência de infraestrutura e locais adequados para realização de atividades pelos servidores e estudantes.



Desempenho do Indicador 5, da existência de locais adequados para atendimentos aos discentes.



Desempenho do Indicador 6, da qualidade do acesso à internet ofertado pelo *campus*.

Neste ponto, é interessante destacar o desempenho do Indicador 1 (73,5%), por ter atingido percentual de concordância de ponto de aprovação (> 70%). Assim, a CPA local sugere a manutenção ou continuidade das ações atualmente em vigor relacionadas a ele. Por outro lado, observam-se os Indicadores 2, 3, 4, 5 e 6 como pontos de atenção, com percentuais de concordância inferiores a 70%, a saber, 49,5%, 56,3%, 55,1%, 57,7% e 33,2%, respectivamente. Diante deste cenário, a CPA local recomenda à gestão do *campus* a adoção de medidas em 2024 para sanar os problemas apontados por estes

indicadores. No âmbito da avaliação qualitativa dos indicadores, transcrevem-se a seguir os apontamentos na íntegra a fim de ajudar a gestão a planejar suas ações:

- Dentre todos os comentários obtidos para estes indicadores, foram identificadas mais de vinte menções similares, relativas à oferta do lanche e colhidas do segmento discente. Algumas delas incluem:
 - *“Gostaria de destacar a parte do lanche, que muitos alunos comentam que bananas e maçãs não está sendo o suficiente para suprir a fome, até mesmo ficando enjoativo. E as vezes as bananas estão um pouco podres e as maçãs também. O suco de uva foi uma ótima escolha, espero que continue”.*
 - *“Gostaria de que houvesse mais opções de lanche sem ser apenas bananas e maçã”.*
 - *“Tenho apenas uma crítica construtiva: poderia ter algum lanche além de apenas frutas, pois não é o suficiente para segurar a fome. Muitas vezes acabamos tendo que ir na cantina comprar lanche (e gastar muito mais dinheiro do que seria em outro lugar, já que os valores são exorbitantes) ou ir no mercado (e acabar se atrasando um pouco por causa da distância)”.*
 - *“Acredito que uma esfera que deveria ser melhorada é o lanche. No Campus Feliz o lanche está escasso, sendo muitas vezes resumido a uma ou duas frutas, que não deixam de ser importantes para a dieta do estudante, mas são insuficientes para o alcance nutricional necessário”.*
 - *“Gostaria que fosse explicado o motivo do campus estar sem lanche, somente frutas”.*
 - *“Queremos lanche e não só banana e maçã”.*
- *“Com relação à limpeza, é necessário melhorar a organização. Frequentemente ocorre de estarem limpando as salas no horário de início da aula, e o banheiro na hora do intervalo. Há meses falta sabonete nos banheiros, o que impede uma higienização eficaz das mãos”* (segmento docente).
- *“Os quadros brancos dos laboratórios de informática estão em mau estado, em particular no laboratório D7. O cabo do projetor no laboratório D8 é uma gambiarra (o cabo HDMI fica na frente dos alunos)”* (segmento docente).
- *“Todas as salas de aula deveriam ter cortinas para possibilitar o uso do datashow”* (segmento docente).

- *“Os banheiros deveriam ser limpos e terem o lixo trocado com maior frequência. Também há falta de sabonete para higienização adequada das mãos. Não há infraestrutura adequada, uma vez que há compartilhamento de mesas e armários, não há um espaço para descanso ou convivência, nem uma copa (o que seria relevante, uma vez que muitos docentes passam o dia todo no campus). O atendimento aos alunos normalmente é realizado na sala dos professores, inclusive provas de recuperação, o que atrapalha tanto a concentração dos alunos quanto dos professores. A internet do campus é muito ruim, oscila, cai, é lenta, dificulta a realização de reuniões, atividades discentes etc.”* (segmento docente).
- *“Há um problema crônico de goteiras em várias salas de aula, isso ao longo do ano, com constantes chuvas prejudicou muito as atividades, sendo necessário por vezes, buscar outros espaços para a realização das aulas. A limpeza das salas precisa ser realizada com maior frequência entre turnos. Ainda sobre o espaço físico, é preocupante que a sala B10 tenha sido convertida em um laboratório, com a presença de muitos equipamentos e, aparentemente, até de reagentes e, mesmo assim, continue sendo um espaço onde ocorrem aulas que não estão relacionadas à área técnica, inclusive estando liberada para reservas no sistema”* (segmento docente).
- *“Não há atendimento técnico manhã, tarde e noite para auxílio e acompanhamento de atividades práticas em laboratórios”* (segmento docente).
- *“Em relação à internet do campus, há urgente necessidade de melhoria deste serviço, pois ele é fundamental para o bom andamento do trabalho dos servidores do campus. Em relação aos projetores das salas de aula, não tenho conhecimento se tal serviço é realizado, mas é importante que os mesmos sejam verificados periodicamente, como forma de manutenção preventiva destes equipamentos fundamentais para o andamento das aulas e demais atividades no campus, tais como defesas de TCC e de estágios. Por fim, destaca-se novamente a necessidade de ampliação de espaço para laboratórios da área de Química do campus, permitindo assim a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Também, o apoio técnico nestes laboratórios deve ser otimizado, de forma que atenda às necessidades de preparo de materiais e organização de aulas”* (segmento docente).
- *“A internet deixa muito a desejar em certos momentos”* (segmento técnico-administrativo).

- *“Construção de um espaço adequado para a biblioteca do campus (ampliar área de acervo e estudo). Melhorar a infraestrutura: centro de convivência; cercamento do campus e urbanização na entrada ao lado do bloco A. Melhorar o serviço de limpeza na biblioteca”* (segmento técnico-administrativo).
- *“A biblioteca necessita de um espaço adequado para seu funcionamento. A comunidade do campus necessita de um local adequado para fazer as refeições. Necessitamos de mais salas para podermos fazer atividades de extensão no campus. A internet do campus é muito instável. O serviço de limpeza na biblioteca deixa muito a desejar: as estantes, o chão, as mesas não estão sendo limpas regularmente”* (segmento técnico-administrativo).
- *“A internet é ruim, nem sempre funciona!”* (segmento discente).
- *“Muitas salas apresentam goteiras. Mais do que goteiras: a água escorre do teto pelos fios dos eletrônicos nas salas, assim as salas ficam inutilizáveis. Também é comum ter problemas nos projetores, seja o foco ou o fato de que não tem ajuste que os deixem retos na tela. Seguidamente tendo que calçar eles. É recorrente que não tenha sabonete líquido nos banheiros”* (segmento discente).
- *“Algumas salas não têm o painel no quadro para o projetor, dificultando que os alunos enxerguem o quadro com clareza, pois a luz refletida atrapalha”* (segmento discente).
- *“Precisamos de mais vagas de estacionamento!”* (segmento discente).
- *“Existe bastante abertura para o corpo discente opinar, no entanto, o acesso à internet é precário, banheiros sujos e salas inutilizáveis em dias de chuva por conta das goteiras”* (segmento discente).
- *“Internet sempre péssima, normalmente não funciona ou está lenta. Nas salas de aula possui muitas goteiras”* (segmento discente).
- *“O sinal de celular é ruim em boa parte do campus. E o wi-fi é frequentemente instável”* (segmento discente).
- *“É necessária a ampliação dos espaços dos laboratórios de química e meio ambiente, do IFRS - Campus Feliz, bem como o melhoramento da internet e de espaços para estudos no contraturno dos estudantes”* (segmento discente).
- *“Segurança está longe de ser boa, qualquer perigo que chegar à instituição vai ter total liberdade de fazer o que quiser, tão seguro quanto uma praça pública”* (segmento discente).

- *“As salas estão pequenas, nem todos os aparelhos funcionam. Na biblioteca, não tem como estudar, devido às conversas dos funcionários”* (segmento discente).
- *“É com frequência que o campus fica sem acesso à internet”* (segmento discente).
- *“Melhorar a conexão wifi e, se possível, disponibilizar mais livros de literatura na biblioteca”* (segmento discente).
- *“Melhorar a internet”* (segmento discente).
- *“Poderia melhorar o acesso à Internet, para que não fique caindo toda hora que nós queremos usar, melhorar os computadores que sempre estão com problemas e trocar os quadros, principalmente dos laboratórios de informática”* (segmento discente).
- *“Computadores com baixo processamento, travando durante as atividades”* (segmento discente).
- *“Internet em vários momentos fica indisponível ou lenta. Foi informado que isso se devia ao link atual ser da Amigo, porém vem do Rio de Janeiro. Se o link atual vem do Rio de Janeiro, ele não é da Amigo, ele só faz interconexão com a Amigo. Um segundo link da Amigo que venha da Feliz, não faz o mesmo caminho que este do Rio de Janeiro”* (segmento discente).
- *“Melhorar a infraestrutura tecnológica”* (segmento discente).
- *“Faria bem um refeitório”* (segmento discente).
- *“Nós, alunos do IFRS - Campus Feliz, necessitamos de um refeitório para refeições dentro do campus. É de extrema importância um refeitório, pois a cozinha utilizada e disponibilizada não atende a capacidade e a necessidade de todos os alunos”* (segmento discente).
- *“Os estudantes do Campus Feliz não têm um local adequado para fazer as suas refeições. Seria interessante que o campus tivesse um refeitório! Os alunos do Técnico em Meio Ambiente do Campus Feliz gostariam de ter um novo laboratório voltado para o curso”* (segmento discente).
- *“Construção de um refeitório. Manutenção das salas”* (segmento discente).
- *“Gostaria de um refeitório. A internet poderia melhorar”* (segmento discente).
- *“O acesso à internet é muito ruim, inviabilizando o uso por parte dos alunos para fazer pesquisa. Os banheiros, dependendo da sala que você tem aula, precisa atravessar o campus que tem pontos muito isolados e escuros a noite. Precisa de mais estacionamentos e um espaço para alimentação”* (segmento discente).
- *“Refeitório”* (segmento discente).

- *“Um refeitório, mais banheiros, lanches, aumento do laboratório de química, reforma do telhado (muitas goteiras)”* (segmento discente).
- *“O campus necessita construir um refeitório e aumentar os laboratórios para que todos os alunos da turma possam realizar as aulas práticas”* (segmento discente).
- *“Refeitório e laboratório de química”* (segmento discente).
- *“A limpeza é exagerada. Às vezes, você precisa usar um local, porém está ocupado por causa de limpeza. Eles deveriam organizar melhor o horário e poderia ser menos frequente”* (segmento discente).
- *“Olá, como está você? Acho necessária a implementação de um refeitório para discentes e docentes de todos os turnos”* (segmento discente).
- *“Vejo a necessidade da construção de um espaço para a alimentação, um refeitório. Além disso, uma passarela coberta para facilitar a locomoção em dias de chuva, bem como um ponto de ônibus”* (segmento discente).
- *“Colocar refeitório para termos alimentos adequados. Empresas de TI no campus para nossa área localizada basicamente em jogos”* (segmento discente).
- *“As salas de aula têm tamanho adequado, porém apresentam problemas como goteiras. Nos banheiros, nota-se a falta de sabonete para lavar as mãos”* (segmento discente).
- *“As classes e cadeiras foram sumindo no decorrer do curso. Precisaríamos de mais tomadas nas salas de aula. Alguns projetores não estão em boa qualidade, alterando cores e, por vezes, comprometendo um pouco a experiência na apresentação de trabalhos. Não posso opinar muito sobre os laboratórios de informática, porque geralmente levo o meu notebook. Às vezes, a internet não corresponde a demanda, mas geralmente é satisfatória”* (segmento discente).
- *“Os servidores frequentemente caem. Não acho legal alguns cursos terem de dividir os seus alunos em 2 turmas, por conta de os laboratórios não terem espaço para uma turma completa, mas as salas em si são ótimas. A internet não é muito boa e, quando não funciona, o campus não tem sinal para ativar os dados móveis”* (segmento discente).
- *“No geral, a instituição cumpre muito bem com todos os itens apresentados neste questionário. Porém, é importante ressaltar que poderiam ser feitas melhorias na internet, infraestrutura das salas, locais de lazer para a permanência dos estudantes e nos equipamentos utilizados durante as aulas (como mesas, cadeiras e computadores). Outro ponto a ser destacado seria a realização de reformas em*

alguns locais do campus, como, o reparo de telhados, um comprometimento maior no término de obras e a construção de outros prédios (um refeitório, uma biblioteca maior para conter um acervo maior de livros e uma decoração do ambiente mais detalhada e orgânica)” (segmento discente).

- *“A internet é muito ruim” (segmento discente).*
- *“Quando o dia fica muito ruim para ir devido a fortes temporais, chuvas intensas, enchentes que dá uma ansiedade e medo para os estudantes. Os estudantes são de outras cidades e podem apresentar dificuldades para deslocar, seja com seu próprio automóvel, seja depender de algum colega ou familiar para ir ao IFRS. Portanto, isso coloca em risco a vida dos estudantes. O que eu pensei é possibilitar aula remota para que ninguém precisa sair de casa e todos ficam bem. A internet não pega bem na sala do pebolim, onde muitos alunos acessam aquela área, seja para jogar, conversar, entre outros. Deveria ampliar a internet ali” (segmento discente).*
- *“A situação da internet é lamentável, pois nem nos computadores do laboratório D4 se consegue trabalhar de forma rápida na web. A situação dos projetores é lamentável, pois os cabos de rede não funcionam, não tem mais controle remoto dos projetores, temos que subir em cadeira para ligar/desligar o equipamento para os professores. Poderiam usar aulas de prática de hardware dos alunos para resolver algumas coisas simples” (segmento discente).*
- *“É necessário um maior número ou expansão dos laboratórios do campus já que muitas vezes a limitação dos mesmos impedem um melhor desenvolvimento e atuação nos cursos” (segmento discente).*
- *“Muitas vezes o Moodle fica fora do ar, dificultando o estudo dos alunos, inclusive a internet do campus caiu no momento que eu estava enviando a avaliação. Sobre a limpeza, as faxineiras esperam as aulas começarem para começar a limpar os banheiros e salas de aula. Em alguns locais do campus, chove mais dentro do que fora” (segmento discente).*
- *“A infraestrutura física dos laboratórios de informática deve ser melhorada. Nos dois últimos anos de estudo, foram utilizados arquivos maiores e, muitas vezes, não tinha espaço no computador (além da lentidão para transferência de arquivos e até mesmo para abrir eles). A infraestrutura das salas de aula está com diversos defeitos, como goteiras (quando chove, parece que dentro da sala tem mais água do que fora). Os projetores não funcionam adequadamente e foi feito uma gambiarra envolvendo o ar-condicionado (ao ligar a lâmpada, o ar liga*

junto e, em alguns casos, desarma a chave da sala por conta disso). A internet precisa ser melhorada, pois para uso em celulares ela funciona, porém, para qualquer uso "maior", seja nos laboratórios de informática ou até mesmo caso seja transmitido ao vivo algum evento do campus, ela não funciona adequadamente” (segmento discente).

- *“Diversos equipamentos disponíveis nos laboratórios possuem defeitos e precisam ser substituídos por funcionais para que atendam ao número de alunos” (segmento discente).*

6.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo

A biblioteca do *Campus Feliz*, em 2023, contou com um acervo físico de 3098 títulos e 9543 exemplares. O acervo digital é composto por mais de 20 mil e-books, disponíveis através das assinaturas do IFRS de duas bases de dados: Biblioteca Virtual Pearson (Pearson e editoras parceiras) e Minha Biblioteca (Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Saraiva e Manole). Além disso, há também acesso ao Target GEDWeb, que disponibiliza as Normas Técnicas Brasileiras (ABNT) e Mercosul (AMN). Todas estas bases são acessadas através do catálogo online da biblioteca (<https://biblioteca.ifrs.edu.br>) com usuário/senha. Cabe destacar que o acervo da biblioteca é ampliado e renovado periodicamente, conforme disponibilidade orçamentária

A biblioteca utiliza o sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas Pergamum, assim como as demais bibliotecas do IFRS. O acervo da biblioteca pode ser consultado de forma online através deste sistema. Ela também oferece área de estudo para seus usuários e sete computadores com acesso à internet para uso, em um espaço físico total de 111,6 m². O acervo da biblioteca está aberto à comunidade em geral para consulta local, sendo o empréstimo domiciliar restrito à comunidade interna.

Por fim, é importante ressaltar que o IFRS tem acesso a inúmeros periódicos nacionais e internacionais através do Portal de Periódicos da Capes. Além disso, seu repositório institucional reúne e dissemina a produção científica da instituição.

6.2. Ações de superação para 2024

A partir do relato organizado e das análises elencadas, a CPA – *Campus Feliz* sugere as seguintes ações de superação para os aspectos do Eixo 5 apresentados neste relatório: (i) continuar o investimento em infraestrutura e equipamentos; (ii) ampliar e diversificar o acervo da biblioteca para atender todas as áreas de atuação do *campus* e literatura em geral; (iii) empregar ações para sanar os problemas apresentados pelos indicadores, em

especial, aqueles apontados como pontos de atenção; (iv) ampliar e aperfeiçoar os espaços destinados aos laboratórios especializados do *campus*; (v) ampliar e aperfeiçoar os espaços destinados aos atendimentos discentes e à realização de atividades por servidores e estudantes; (vi) investir em infraestrutura física e tecnológica para os laboratórios especializados, especialmente nas demandas relacionadas ao acesso à internet do *campus* e à atualização dos computadores e periféricos de informática; (vii) corrigir os problemas de infraestrutura das salas de aula, em especial, as questões relacionadas às goteiras em momentos de chuva.